

'12

RELATÓRIO DE GESTÃO



MUNICÍPIO DE ODIVELAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Município de Odivelas**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 246.297.348 euros e um total de fundos próprios de 169.679.656 euros, incluindo um resultado líquido de 1.360.137 euros), a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 61.136.415 euros de despesa paga e um total de 63.206.738 euros de receita cobrada líquida, incluindo o saldo de Gerência do ano anterior) do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Presidente do Município a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Município, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos 7 e 8 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Presidente do Município, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efectuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Tel +351 213 182 720 | Fax +351 213 146 114 | Email ssa.sroc@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha - 4º, Letras H e O | 1050-094 | Lisboa | Portugal
Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social € 50 000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 9005

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos actos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Reservas

7. O processo de inventariação do Património do Município ficou concluído já no primeiro trimestre de 2013, tendo sido efectuada uma reconciliação com os registos contabilísticos, cujos efeitos nas Demonstrações Financeiras estão apresentados na Nota 8.2.2 do Anexo. No entanto, ficaram ainda pendentes de análise algumas situações do inventário, bem como a reconciliação com a rubrica de Proveitos Diferidos, onde estão reconhecidos os financiamentos inerentes a alguns dos bens do Património. Deste trabalho, podem ainda resultar ajustamentos ao nível das contas de Imobilizado Corpóreo, dos Bens de Domínio Público e respectivas Amortizações Acumuladas e do Exercício, bem como nas rubricas dos Fundos Próprios e de Proveitos Diferidos, cujos montantes não estamos em condições de quantificar. Esta situação consubstancia-se numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.
8. Conforme divulgado na Nota 8.2.16 do Anexo, a participada Odivelas Viva, S.A. apresenta capitais próprios negativos a 31 de Dezembro de 2012 no montante de 477.318 Euros, não tendo sido considerado nas demonstrações financeiras do Município o valor necessário à cobertura dos resultados antes de impostos, na proporção da participação, para dar cumprimento à regra do equilíbrio preconizada na Lei 50/2012, de 31 de Agosto. Esta situação é justificada pelo facto do equilíbrio de exploração da empresa ser avaliado numa perspetiva plurianual, cujo plano a ser apresentado à Inspeção Geral de Finanças para apreciação, conforme estabelece o n.º 5 do artigo 40º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, não nos foi disponibilizado até à data para nossa análise e validação. Esta situação consubstanciou-se numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.

Opinião

9. Em nossa opinião, e excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.º 7 e 8 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Município de Odivelas** em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

Ênfases

10. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:
 - 10.1. Conforme referido na Nota 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, na rubrica de Fornecedores encontra-se relevado uma dívida à Caixa Geral de Depósitos no valor de 3.052.860 euros (2011: 3.608.435 euros) decorrente de um contrato de cedência de dívida vencida à SIMTEJO. Deste montante 584 mil euros (2011: 540 mil euros) são para pagar no curto prazo e o remanescente no médio e longo prazo. Da dívida relativa a empréstimos bancários, no valor de 29.676.061 (2011: 34.419.378 euros), cerca de 4.887.559 euros (2011: 4.704.094 euros) são para liquidar no curto prazo.
 - 10.2. A taxa de execução das receitas do Município do ano de 2012 situou-se nos 69% (64% em 2011), denotando-se uma quebra na execução das Transferências de Capital da Administração Central que foram orçamentadas. A taxa de execução das Grandes Opções do Plano situou-se nos 57% (2011: 55%).

- 10.3. O prazo médio de pagamento do Município é de 212 (2011: 327 dias), não estando, pois, dentro dos limites preconizados pela Lei.
- 10.4. No Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23, de 11 de Dezembro de 2012, foi publicado parecer interno onde se demonstra a viabilidade económica da Municipália, E.M., atendendo aos seguintes pressupostos: a) a actividade desenvolvida pela empresa é sustentada em preços sociais (abaixo dos de mercado); b) a função e intervenção que a empresa tem assumido é totalmente de cariz social; c) o desenvolvimento de políticas de preços das quais decorram receitas operacionais anuais inferiores aos custos anuais é devidamente justificado pela contabilidade analítica onde se identifica a diferença entre o desenvolvimento da atividade a preços de mercado e o preço subsidiado na ótica do interesse geral.
- Desta forma, é convicção dos Órgãos Executivos do Município não estar colocada em causa a sustentabilidade e viabilidade económica/financeira da empresa municipal, encontrando-se afastada a aplicação de qualquer uma das alíneas constantes no artigo 62º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto..

Lisboa, 17 de Abril de 2013



PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)

- 01 |** INTRODUÇÃO
- 02 |** ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
- 03 |** RECURSOS HUMANOS
- 04 |** SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS
- 05 |** EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- 06 |** ANÁLISE PATRIMONIAL
- 07 |** INDICADORES DE GESTÃO
- 08 |** PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Caros Deputados,

1 – Conjuntura Global

A crise financeira global tem-se revelado muito difícil de ultrapassar e, nessa medida, tem condicionado o desenvolvimento económico, o que impede a obtenção de indícios de crescimento como os que se registavam até ao início dessa mesma crise.

Esta situação tem afetado particularmente os Países da Zona Euro, devido em parte, à crise das dívidas soberanas na Europa, agravado pelas desconfianças nos mercados financeiros e pela resposta dos órgãos comunitários que não têm conseguido uma atuação concentrada e forte no contexto Europeu e Mundial.

Em 2012, a economia mundial registou um crescimento económico de 3,2%, quando nos anos de 2010 e 2011 havia registado crescimentos económicos de 5,1% e 3,9% respetivamente, sendo que nos denominados Países desenvolvidos esse crescimento situou-se nos 1,5% em 2012.

Ao nível da Zona Euro o crescimento económico registou uma quebra de 0,4% em 2012, com especial incidência em Países como Portugal, Espanha, Itália e Grécia.

2 – Conjuntura em Portugal

A situação económica registada ao nível mundial e europeu tem tido uma forte presença em Portugal, tendo-se registado em 2012 uma quebra significativa do PIB em 3,2%, quando em 2011 já havia sido registado uma quebra de 1,6%, de acordo com o INE.

As políticas de contenção e consolidação orçamental têm afetado o desempenho da atividade económica impedido o crescimento económico, o qual tem sido sucessivamente adiado, com expressão muito significativa no desemprego e no agravamento das desigualdades sociais.

Em resultado das políticas orçamentais prosseguidas tem existido um forte abrandamento dos consumos públicos e privados o que contribui para a ausência de investimento e para a diminuição dos índices de bem-estar da população.

Esta situação tem óbvios reflexos nas Autarquias Locais, as quais veem diminuir as suas receitas, fruto do abrandamento da atividade económica e, por outro lado, veem aumentar as necessidades básicas da sua população sem que, em muitos casos, tenham os meios necessários para acorrer às situações que se lhes colocam.

3 – Município de Odivelas

Relativamente ao Município de Odivelas, e apesar da grave crise que nos afeta, foi efetuado em 2012 um esforço de diminuição da dívida da autarquia, sem deixar de realizar as intervenções que se consideraram prioritárias.

Regista-se que, em 2012, com a entrada em vigor do Orçamento de Estado, e de um conjunto de legislação restritiva da autonomia financeira dos Municípios, em especial da Lei n.º 8/2012 (lei dos compromissos) o Município de Odivelas tem vindo a respeitar a referida Legislação e tem procurado pautar a sua atuação baseado em critérios de rigor orçamental.

Assim, e quanto ao exercício orçamental do Município de Odivelas no ano de 2012, há a registar o seguinte:

Do lado da receita foi arrecadado pelo Município um total de 61.892.910,81 €, o que representa uma diminuição de 2.389.070,63 € face a 2011, o que se traduziu num decréscimo de 3,7 % comparativamente.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2011 para 2012, tanto as receitas correntes como as receitas de capital obtiveram um decréscimo, no caso das primeiras de forma residual, em 0,3% e das segundas em 32,7%, embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (92,6%) na estrutura da receita.

É ainda de referir que em 2012 a taxa de execução de cobrança cifrou-se em 67,4%.

No tocante à despesa o ano de 2012 registou um valor global de 61.136.415,16 €, registando assim um decréscimo de 4,1% relativamente a 2011.

Nos agrupamentos da despesa há a destacar as Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços que representam no seu conjunto cerca de 63,4% do total executado no ano 2012. Realce também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 5,3 milhões de euros, ou seja, 8,8% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Saliente-se que dos cerca de 17,6 milhões de euros executados no agrupamento das Aquisições de Bens e Serviços, muito contribuíram os valores relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Registo, para uma execução de 71,4% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 53,1% atingido ao nível das despesas de capital. Deste modo, poder-se-á dizer que em 2012 foi atingido o mais elevado grau de execução do triénio 2010-2012.

Em relação às Grandes Opções do Plano as Funções Sociais são as mais representativas, com um peso de 34,7% do total executado em Plano, registando um decréscimo de 6,1%, face a 2011, devido, essencialmente, ao decréscimo apurado ao nível das subfunções Educação, Saúde e Habitação e Serviços Coletivos.

Refira-se ainda, que globalmente em 2012, executaram-se nas Grandes Opções do Plano de 2012 menos 960 mil euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo residual de 2,3% no total realizado.

Por seu turno a dívida total do Município, incluindo os empréstimos a médio e longo prazo (empréstimos bancários) e a dívida a fornecedores, registou uma variação de -6.994.271,78 €, o que significa uma dívida inferior a 2011 de (-12,8%).

O esforço efetuado na diminuição da dívida teve a ver com o cumprimento dos compromissos assumidos perante as entidades bancárias, em que se verificou uma redução de 4.743.317,38 €, pelo que esta dívida a médio e longo prazo, no final de 2012, se situou nos 29.676.061,00 €, valor que é inferior face a 2011.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 11,1%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 18.082.485,66 €, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 2.250.954,40 €, face ao exercício de 2011.

Assim, o Passivo Exigível totaliza 47.758.546,66 €, deste valor 62,1% respeita a natureza de médio e longo prazo e 37,9% de curto prazo.

Da análise à Demonstração de Resultados decorre que o Município de Odivelas gerou um Resultado Líquido do Exercício de 1.306.137,43 €, decorrente de um total de Proveitos e Ganhos de 62.264.990,06 € e de Custos e Perdas incorridas no valor 60.958.852,63 €.

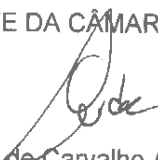
No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2012, com um valor negativo de 2.840.157,92 €.

Os resultados relativos ao exercício de 2012 são fruto de um esforço conjunto dos mais diversos intervenientes que, apesar das enormes dificuldades sentidas, não deixaram de dar resposta às necessidades da população, tendo procurado satisfazer as mesmas, com empenho e dedicação, como corolário do desiderato que se coloca ao quem está ao serviço do interesse público.

As dificuldades que enfrentámos, e que certamente continuaremos a enfrentar, não serão obstáculo às nossas ações que se regem por princípios fundamentais como a defesa da qualidade de vida e de um melhor bem-estar para a população do Concelho de Odivelas.

É no interesse dessa população que continuaremos a implementar políticas sociais e de proximidade que visam dar esperança e concretizar respostas aos tempos de incerteza que se vivem atualmente.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Susana de Carvalho Amador)

01

INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

ANÁLISE PATRIMONIAL

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

02

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

02.1 | ESTRUTURA ORGANIZATIVA

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

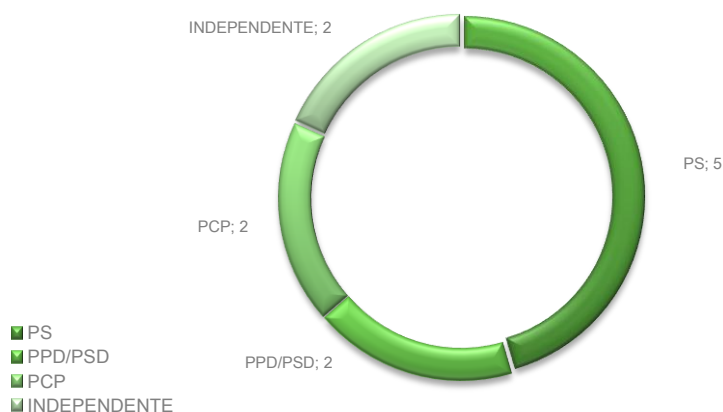
A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas.

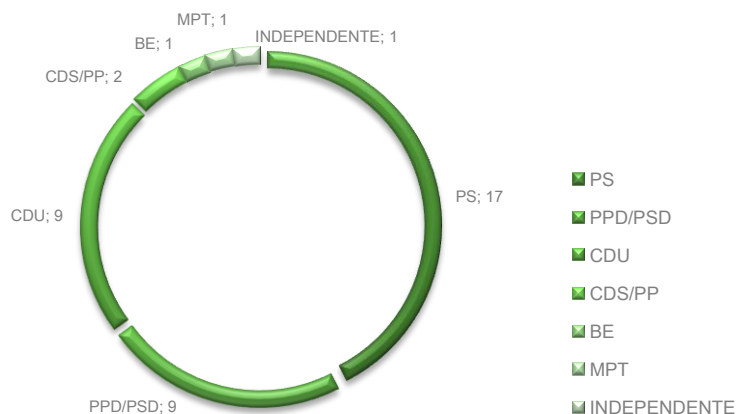
A Assembleia Municipal é composta por 40 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 7 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, de acordo com a seguinte representação gráfica:

CÂMARA MUNICIPAL



ASSEMBLEIA MUNICIPAL



02.2 | ESTRUTURA POLÍTICA

O modelo organizativo que vigorou em 2012 no Município de Odivelas foi deliberada na 3.^a Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.^a Reunião da 2.^a Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.^a Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

Estrutura Nuclear

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;

Estrutura Flexível

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;

A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;

Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a Divisões, até a um número máximo de duas;

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;

O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal:



Presidente

Susana Fátima Carvalho Amador (PS)

- . Gestão Financeira e Aproveitamento
- . Recursos Humanos e Formação
- . Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho
- . Comunicação e Modernização Administrativa
- . Planeamento Estratégico
- . Habitação
- . Igualdade e Minorias
- . Transportes e Oficinas

**Vereador Mário
Máximo dos Santos
(PS)**

Vice-Presidente

- . Apoio Empresarial
- . Emprego e Projetos
- . Cofinanciamentos
- . Administração Jurídica e Geral
- . Gestão Patrimonial
- . Reconversão de Áreas Críticas
- . Cultura e Turismo
- . Bibliotecas

**Vereador Hugo
Manuel dos Santos
Martins (PS)**

- . Obras Municipais

**Vereadora Maria
Fernanda Marcelo
Faria
Duarte Franchi (PS)**

- . Educação
- . Juventude
- . Coesão e Inovação Social

**Vereador Paulo César
Prata Teixeira (PS)**

- . Gestão e Ordenamento do Território
- . Proteção Civil
- . Fiscalização Municipal
- . Tecnologia, Informação e Conhecimento
- . Projetos Especiais e Energia
- . Desporto

**Vereador Hernâni
Manuel Marques de
Carvalho
(Independente)**

- . Sem Pelouros



**Vereador Carlos
Manuel Maio Bodião
(PPD/PSD)**

- . Ambiente

**Vereadora Sandra
Cristina de
Sequeiros
Pereira (PPD/PSD)**

- . Saúde

**Vereador Paulo Nuno
Barroso do Aido
(Independente)**

- . Sem Pelouros

**Vereadora Maria da
Luz Nogueira (PCP)**

- . Sem Pelouros

**Vereador Rui
Manuel Rodrigues
Francisco (PCP)**

- . Sem Pelouros

03

RECURSOS HUMANOS

03.1 | ESTRUTURA

De acordo com os quadros 1 e 1.1, em 31 de dezembro de 2012 a Câmara Municipal de Odivelas, contava no seu mapa de pessoal, com 1241 trabalhadores e 31 Prestadores de Serviços, em regime de Tarefa e Avença.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, do Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP), e das sucessivas Leis do Orçamento de Estado, os efetivos devem corresponder aos trabalhadores em efetividade de funções que ocupam os postos de trabalho previstos no mapa de pessoal anual.

A 31 de dezembro de 2012, o total de efetivos na Câmara Municipal de Odivelas era de 1241 trabalhadores, dos quais 1131 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI), 37 em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado (CTFPTD), 54 em Comissão de Serviço (37 dirigentes e 17 nos gabinetes de apoio pessoal), 10 trabalhadores em regime de Mobilidade Interna e 9 em regime de Cedência de Interesse Público.

Em termos evolutivos assistiu-se a um decréscimo de 67 efetivos face ao ano de 2011, correspondendo a uma redução efetiva de cerca de 5%, ficando assim esta percentagem acima do exetável, para cumprimento da redução de trabalhadores em 2% que a Lei nº 64-B/2011, de 30 de dezembro (LOE/2012), nos obrigava.

EFETIVO TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 1

RELAÇÃO	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Comissão de Serviço	M	2	13	0	0	0	0	10	25
	F	0	22	0	0	0	0	7	29
	T	2	35	0	0	0	0	17	54
Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado	M	0	0	85	68	121	10	14	298
	F	0	0	176	265	384	4	4	833
	T	0	0	261	333	505	14	18	1131
Contrato Trabalho Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo	M	0	0	0	1	5	0	0	6
	F	0	0	0	1	30	0	0	31
	T	0	0	0	2	35	0	0	37
Outras	M	0	0	8	1	0	0	0	9
	F	0	0	2	2	5	1	0	10
	T	0	0	10	3	5	1	0	19
TOTAL EFETIVOS	M	2	13	93	70	126	10	24	338
	F	0	22	178	268	419	5	11	903
	T	2	35	271	338	545	15	35	1241

As caducidades de Contratos em Funções Públicas por tempo resolutivo certo (33 trabalhadores) e aposentações (21 trabalhadores), foram os motivos de saídas que mais contribuíram para este decréscimo de pessoal.

O nº total de prestadores de serviço (pessoas singulares) é de 31. Quanto a esta modalidade e comparando com o ano 2011, observa-se um aumento de 3 Prestadores de Serviço em regime de Contrato de Avença.

CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

QUADRO 1.1.

GÉNERO	TAREFA	AVENÇA	TOTAL
Masculino	0	13	13
Feminino	0	18	18
TOTAL	0	31	31

Da análise do quadro n.º 2 é possível verificar que a média de idades do total de efetivos da Câmara Municipal de Odiveelas é de cerca de 45 anos, mantendo-se perto do valor apresentado em 2011 e 2010. Com as conhecidas limitações em matéria de novos recrutamentos, a população trabalhadora desta Câmara tende, cada vez mais, para o envelhecimento, impedindo o rejuvenescimento dos seus quadros.

Tanto o género feminino como o género masculino estão mais presentes no escalão etário entre os 35 e os 39 anos, também em relação às carreiras é nesta classe modal que se encontram o maior nº de Técnicos Superiores e Assistente Técnicos. Os Assistentes Operacionais estão em maior representação na classe modal de 45 a 49 anos de idade.

ESTRUTURA ETÁRIA DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS
QUADRO N.º 2

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	5	0	0	5
	T	0	0	0	0	7	0	0	7
25 - 29	M	0	0	0	1	5	0	1	7
	F	0	0	0	5	9	0	0	14
	T	0	0	0	6	14	0	1	21
30 - 34	M	0	0	10	9	14	3	4	40
	F	0	1	25	42	23	0	1	92
	T	0	1	35	51	37	3	5	132
35 - 39	M	0	2	30	19	14	4	6	75
	F	0	5	66	71	37	1	5	185
	T	0	7	96	90	51	5	11	260
40 - 44	M	0	1	21	9	15	3	4	53
	F	0	7	52	54	62	1	3	179
	T	0	8	73	63	77	4	7	232
45 - 49	M	0	5	11	8	23	0	4	51
	F	0	6	18	41	93	2	1	161
	T	0	11	29	49	116	2	5	212
50 - 54	M	0	4	9	14	22	0	1	50
	F	0	3	9	31	92	1	0	136
	T	0	7	18	45	114	1	1	186
55 - 59	M	2	1	11	8	15	0	2	39
	F	0	0	7	23	57	0	1	88
	T	2	1	18	31	72	0	3	127
60 - 64	M	0	0	1	2	14	0	0	17
	F	0	0	1	1	30	0	0	32
	T	0	0	2	3	44	0	0	49
65 - 69	M	0	0	0	0	2	0	1	3
	F	0	0	0	0	11	0	0	11
	T	0	0	0	0	13	0	1	14
70 ou mais	M	0	0	0	0	0	0	1	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	1	1
TOTAL DE EFETIVOS	M	2	13	93	70	126	10	24	338
	F	0	22	178	268	419	5	11	903
	T	2	35	271	338	545	15	35	1241

No que se refere à estrutura habilitacional (quadro n.º 3), em 2012 o nível de escolaridade dos trabalhadores da CMO tem a seguinte caracterização:

ESTRUTURA HABILITACIONAL DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 3

FAIXAS ETÁRIAS	SEXO	DIRIGENTE SUPERIOR	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA	OUTROS	TOTAL GERAL
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	2	0	0	2
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	2	0	0	2
4 anos de escolaridade (4ª classe)	M	0	0	0	0	30	0	0	30
	F	0	0	0	1	72	0	0	73
	T	0	0	0	1	102	0	0	103
6 anos de escolaridade (ciclo preparatório)	M	0	0	0	1	26	0	1	28
	F	0	0	0	1	81	0	0	82
	T	0	0	0	2	107	0	1	110
9 anos de escolaridade (obrigatório)	M	0	0	0	8	33	0	7	48
	F	0	0	0	19	156	0	1	176
	T	0	0	0	27	189	0	8	224
11 anos de escolaridade	M	0	0	0	10	4	0	0	14
	F	0	0	0	34	20	0	0	54
	T	0	0	0	44	24	0	0	68
12 anos de escolaridade	M	0	0	1	40	29	5	11	86
	F	0	0	0	149	84	3	6	242
	T	0	0	1	189	113	8	17	328
Bacharelato	M	0	0	3	0	0	0	1	4
	F	0	0	7	5	0	1	0	13
	T	0	0	10	5	0	1	1	17
Licenciatura	M	2	13	79	11	2	5	3	115
	F	0	21	161	56	5	1	4	248
	T	2	34	240	67	7	6	7	363
Mestrado	M	0	0	9	0	0	0	1	10
	F	0	1	10	3	1	0	0	15
	T	0	1	19	3	1	0	1	25
Doutoramento	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL DE EFETIVOS	M	2	13	93	70	126	10	24	338
	F	0	22	178	268	419	5	11	903
	T	2	35	271	338	545	15	35	1241

A licenciatura é o grau académico mais representativo nesta Câmara. Com efeito, 363 são licenciados correspondendo a cerca de 29% dos efetivos. O nível de habilitação superior - mestrado e licenciatura traduz-se numa taxa de habilitação superior de 31,26%. Seguidamente a habilitação mais representativa, tal como verificado nos anos anteriores, é o 12.º ano de escolaridade, que é detida por cerca de 26% do total dos trabalhadores.

03.2 | FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2012 a Câmara Municipal de Odivelas manteve uma atividade formativa relevante. Assim, foi possível levar a efeito um total de 50 ações de formação. Destas, 35 foram organizadas internamente, somando um total de 811 horas e abrangendo 709 formandos, a saber:

FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS	N.º HORAS
A Lei das Finanças Locais (18 a 21/09/2012)	16	28
A lei das Finanças Locais e o POCAL (8 a 11/10/2012)	18	28
A Prestação de Contas Intercalar e Anual no Quadro da Lei das Finanças Locais (11 a 14/12/2012)	12	28
Auditoria e Controlo Interno (8 a 25/05/2012)	13	50
Comunicação, Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos	26	24
Comunicação, Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos (23 a 26/10/2012)	7	14
Comunicação, Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos (27 a 30/03/2012)	13	14
Comunicação, Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos (4 a 8 e 27 a 29/06/2012)	12	24
Crianças com Necessidades Educativas Especiais (25 e 26/07 e 3 a 7/09/2012)	21	50
Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas (EDTEFP) (29 a 31/10/2012)	17	21
Excel - Nível Intermédio (12 a 16/03/2012)	11	17,5
Folha de Cálculo (30/01 a 16/02/2012)	11	50
Intervenção Pedagógica em Crianças NEE (17 a 21/12/2012)	6	35
Manutenção de Relvados em Jardins (22 a 24/10, 29 a 31/10 e 2/11/2012)	2	50
Noções Básicas de Gestão de Recursos Humanos (11 a 29/06/2012)	17	50
O Código de Contratação Pública (06 a 21/11/2012)	18	28
O Código de Contratação Pública (22 a 30/11/2012)	23	28
O Código de Contratação Pública (24 a 27/09/2012)	17	28
O Novo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações da Administração Pública (LVCR - 10 a 12/12/2012)	20	21
O Novo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações da Administração Pública (LVCR - 17 a 19/12/2012)	12	21
O Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas (15 a 18/10/2012)	15	28
O Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas (17 a 20/09/2012)	21	28
Podas (3 a 11/12/2012)	1	50
Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (3 e 4/12/2012)	19	14
Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (5 e 6/12/2012)	23	14
Socorrismo - Como salvar uma Vida em 60 segundos (22 e 25/10/2012)	7	14
Socorrismo - Como Salvar uma Vida em 60 segundos (26 e 27/03/2012)	16	14
Socorrismo - Como salvar uma Vida em 60 segundos (5 a 8/03/2012)	13	14
Como Agir em Situação de Emergência na Escola - 11	172	7
Visita ao Mosteiro de Odivelas (12/12/2012) - 3 visitas	41	1
Visita à ETAR de Alcântara (18/09/2012)	9	3,5
Proteção na Parentalidade (18/06/2012)	19	3,5
Plano Municipal para a Igualdade de Género de Odivelas (20/03/2012) - 2 sessões	32	3,5
Novos Desafios na Educação - Mainstream - Projeto SEII Odivelas (14/05/2012)	12	3,5
Lei do Orçamento de Estado para 2012 (30/04/2012)	17	3,5
TOTAL	709	811

No que se refere a ações de formação externa, foram organizadas 15 ações, somando um total de 275,5 horas e contou com a participação de 33 formandos, que visaram suprir necessidades específicas de alguns sectores, a saber:

FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO N.º 5

AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS	N.º HORAS
Ação de Formação Inventário do Património Arquitetónico - Conjuntos Urbanos (IPA)	7	56
Língua Gestual Portuguesa	4	30
Seminário Internacional "Ciganos Portugueses"	1	7
Seminário "Mercado Único - Proteger a Saúde e Reforçar a Segurança dos Consumidores"	2	7
Seminário 10 anos a Afimar o Saneamento do Tejo e Trancão	2	7
Curso "Riscos e Gestão do Território"	1	14
Ação de Formação "Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência"	2	14
Curso Inventário da Paisagem	4	56
Curso Espaços de Jogo e Recreio	1	14
Curso Carta de Risco do Património Arquitetónico	4	21
III Jornadas de Restauro Fluvial	1	7
Seminário Energia Sustentável para Todos	1	7
Encontro Autarquias Inteligentes	1	7
HACCP - Hazard Analysis Critical Control Points	1	25
Workshop Ciclo de Vida dos Edifícios	1	3,5
TOTAL	33	275,5

Assim, no ano em análise foi possível levar a cabo um conjunto de ações de formação, de regime interno e externo, visando colmatar as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação anual (LNF).

03.3 | DESPESAS COM O PESSOAL

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2010 a 2012.

Em 2012, verifica-se uma diminuição do executado com despesa com o pessoal na ordem dos 7,1% (-1.612.458,07 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Ao nível das "Remunerações Certas e Permanentes" assistiu-se igualmente a uma diminuição, face a 2012, que se traduz numa redução de 1.345.869,07 Euros.

O decréscimo das Despesas de Pessoal verificado, comparativamente aos anos de 2010 e 2011, explica-se, fundamentalmente, pela suspensão na totalidade do subsídio de férias e natal para vencimentos acima dos 1.100,00 euros e a redução sob forma de cálculo, para vencimentos entre 600,00 e 1.000,00 Euros, de acordo com o estabelecido na Lei de Orçamento de Estado 2012 (Lei n.º 64-B/11, de 30 de dezembro).

Verificou-se, igualmente a manutenção dos cortes nos vencimentos trabalhadores que exercem funções públicas e

que auferem vencimentos mensais ilíquidos superiores a 1.500,00 euros mensais (a manutenção desta redução para 2012 foi nos termos aprovados na Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro – Lei de Orçamento de Estado de 2011).

DESPESAS COM O PESSOAL

QUADRO N.º 6

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			VARIAÇÃO 2011-2012
	2010	2011	2012	
Remunerações Certas e Permanentes	18.380.747,49	18.138.431,14	16.792.562,07	-7,4%
Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	302.738,00	270.883,65	233.159,20	-13,9%
Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho	12.120.883,46	12.051.437,99	12.148.571,62	0,8%
Pessoal Contratado a Termo	561.441,72	439.232,28	343.950,03	-21,7%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	703.747,01	581.564,87	801.867,79	37,9%
Pessoal aguardando Aposentação	14.615,06	12.392,95	14.917,98	20,4%
Pessoal em qualquer outra situação	626.269,04	809.103,31	782.175,30	-3,3%
Representação	165.478,44	161.425,82	157.806,71	-2,2%
Subsídio de Refeição	1.110.810,77	1.125.501,98	1.155.253,30	2,6%
Subsídio de Férias e Natal	2.390.127,16	2.384.577,17	896.146,58	-62,4%
Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade	384.636,83	302.311,12	258.713,56	-14,4%
Abonos Variáveis ou Eventuais	680.357,27	591.150,59	540.916,33	-8,5%
Horas Extraordinárias	137.529,63	112.703,58	112.252,37	-0,4%
Ajudas de Custo	40.719,93	20.666,94	15.977,68	-22,7%
Abono para Falhas	31.616,21	28.845,88	27.314,64	-5,3%
Subsídio de Trabalho Noturno	1.568,75	1.187,72	763,92	-35,7%
Subsídio de Turno	120.967,74	124.140,93	127.746,50	2,9%
Indemnizações por Cessação de Funções	3.279,02	6.169,40	11.252,00	82,4%
Outros Suplementos e Prémios	181.644,88	168.838,81	171.559,61	1,6%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	163.031,11	128.597,33	74.049,61	-42,4%
Segurança Social	4.052.591,17	4.030.512,39	3.814.157,65	-5,4%
Encargos com a Saúde	0,00	0,00	201.640,00	n.a.
Outros Encargos com a Saúde	222.132,06	494.024,54	296.649,67	-40,0%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	180.725,08	88.723,16	88.175,20	-0,6%
Outras Prestações Familiares	4.942,68	2.812,89	3.311,42	17,7%
Contribuições para a Segurança Social	3.249.484,12	3.015.145,00	2.916.411,70	-3,3%
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	7.390,06	0,00	0,00	n.a.
Seguros	173.351,15	188.379,99	169.688,31	-9,9%
Outras Despesas de Segurança Social	214.566,02	241.426,81	138.281,35	-42,7%
TOTAL	23.113.695,93	22.760.094,12	21.147.636,05	-7,1%

04

SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS

04.1 | INICIATIVAS PARA OS TRABALHADORES

Saúde Ocupacional

Medicina no Trabalho

Com o objetivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoológica e apoio familiar, foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido com a UCCPO (Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas) desde finais de março de 2001.

Encontram-se ao serviço daquela Unidade de Saúde duas psicólogas do Município, que aí desenvolvem a sua atividade. Estão abrangidos por este apoio os trabalhadores municipais e os Municípes.

04.2 | PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Serviço Municipal de Proteção Civil

Ação de formação em Primeiros Socorros:

- **“Como salvar uma vida em 60 segundos”** - Realização da Ação de formação de 12 horas, dirigido a 18 alunas do Curso CEF (Curso de Apoio à Infância) da Escola Secundária Pedro Alexandrino, efetuada nas instalações da Escola de 09 a 31 de janeiro.

Programa “Prevenir desde Já!”

Realização de ações de sensibilização junto das Escolas, constante do Projeto de Ação Educativa 2011/2012, em 10 Escolas do Concelho, abrangendo 56 turmas num total de 1295 alunos. Foram abordadas as seguintes temáticas: Perigos em espaços públicos, Cheias, Acidentes domésticos, Sismos e Planos de emergência escolar.



Comemorações do Dia Internacional da Proteção Civil:

- **III Peddy Paper do Salvador** – Conceção e realização de um Peddy Paper alusivo a todas as temáticas da Proteção Civil, esta iniciativa realizou-se na Quinta das Águas Férreas, pretendeu através do desenvolvimento de postos/jogos/atividades conferir aos alunos, conhecimentos sobre os riscos naturais e antrópicos a que estão sujeitos e as suas respetivas medidas de autoproteção. Estiveram envolvidas 4 turmas, 2 Escolas num total de 91 alunos com os respetivos professores e assistentes operacionais.

Comemorações do Dia da Floresta

- **Concurso Movie Floresta** - cerca de 100 crianças das escolas básicas do Concelho de Odivelas encheram o Pavilhão Polivalente de Odivelas, no dia 20 de abril, na iniciativa o "Movie da Floresta", que surgiu no âmbito das Comemoração do Dia Mundial da Floresta, no passado dia 21 de março. Esta iniciativa contou com a presença do Vereador da Proteção Civil, Paulo César Teixeira, que agradeceu o empenho de todos nesta iniciativa, bem como no debate que decorreu durante a manhã que superou todos os objetivos. Foi debatida a temática da preservação do património florestal e prevenção de fogos florestais, assim como, as respetivas medidas de autoproteção.



- **Plano Prévio de Intervenção para a zona histórica de Odivelas** – Foram estabelecidos os cenários de risco e com a colaboração dos BVO foram estabelecidas as grelhas de alarme.

Plano de Emergência Escolar

Projeto desenvolvido com o intuito de dotar com o respetivo Plano de Emergência Interno, 5 escolas do ensino básico, condição que se pretende alargar aos restantes estabelecimentos de ensino do Concelho no próximo ano letivo. Este projeto envolveu toda a equipa do SMPC e caracterizou-se por: simulacro de incêndio na escola, ações de sensibilização em planos de evacuação aos alunos e professores, ações de sensibilização em planos de emergência ao pessoal não docente e docente e acompanhamento na elaboração do plano de emergência nas escolas contempladas.

Filme Sénior Seguro

O SMPC de Odivelas desenvolveu uma abordagem pioneira na implementação de dinâmicas orientadas para a população sénior do nosso concelho, através da realização de um filme pedagógico que alerta para a problemática das vulnerabilidades e a parca capacidade de resiliência na 3ª idade. Este recurso pedagógico é ilustrativo das dificuldades, riscos e vulnerabilidades a que os idosos estão sujeitos, em diversos espaços e situações - casa (acidentes domésticos), via pública e burlas. Assim, no passado dia 18 de julho, com o apoio da Belchior Produções, realizaram-se as filmagens onde os atores, extremamente dedicados, empenhados e divertidos, foram utentes de Centros de Dia do concelho – CURPIO, Centro de dia Santa Maria da Urmeira, Centro de Dia de Santo Eloy (CVP) e CRPIPSA.

Programa “O Salvador vai a Banhos”

Este consta nas ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do SMPC para o ano letivo de 2011/2012. Esta iniciativa compreende duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia, na Praia da Torre em Oeiras, onde através da “**Gincana do Salvador**” e jogos de Praia, foram transmitidas as medidas de auto proteção na praia. De tarde, no Pinhal da Paiã, na Pontinha, os alunos participaram nas atividades oferecidas pelo parque aventura. O Serviço Municipal optou mais uma vez, por privilegiar



a participação dos alunos do 1º Ciclo, desta feita, participaram nesta iniciativa 2 Escolas, a 04 de junho a EB1/JI Quinta da Paiã com 45 alunos, a 06 a EB1 de Caneças com 46 alunos, num total de 91 alunos. No período da tarde os alunos participaram no jogo da “Cadeia alimentar”, cujo objetivo era sensibilizar as crianças para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora.

Programa “Prevenir desde Já!”

Sessões junto das Escolas, sendo que os temas abordados foram os perigos em espaços públicos, acidentes domésticos e planos de emergência escolar.

Programa “O Salvador vai à Piscina”

Projeto pioneiro que tem como objetivo transmitir às crianças, através de jogos, as medidas de auto proteção a ter na piscina. No período da tarde os alunos participaram no jogo da “Cadeia alimentar”, cujo objetivo era sensibilizar as crianças para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora. Para esta iniciativa, realizada na Quinta da Fonte Santa (propriedade do Banco de Portugal), Caneças, participou a Escola EB1 da Amoreira com duas turmas do 4º ano e cerca de 47 alunos.



Projeto Sénior seguro



Este Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, convida-nos a refletir sobre estas questões e, impele-nos a ir mais além, a ter a perceção de que é importante e necessário dinamizar ações que ajudem a inverter esta situação, alertando, esclarecendo e dotando a população mais idosa de conhecimentos e técnicas que lhes permitam aumentar a sua autoproteção e prevenção de riscos a que possam estar sujeitos. A par disto, a Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC) definiu os “Acidentes Domésticos”

como tema para o Dia Internacional da Proteção Civil – 2012, que se comemora em outubro. Este facto, aliado a 2012 ser o “Ano Europeu para o Envelhecimento Ativo e Diálogo entre as Gerações”, levou a Autoridade Nacional de Proteção Civil a trabalhar sobre o tema “**Proteção Civil: Cuidados especiais com a pessoa idosa**”, temática que contempla também a questão dos acidentes domésticos. Neste âmbito foi realizada a 9 de outubro a **Workshop “Envelhecimento e cidadania – a segurança na 3ª idade”**, no Pavilhão Polivalente de Odivelas.

“Um dia nas Águas Férreas: Uma tarefa de todos para todos”

Proposta de desenvolvimento de uma atividade na Quinta das Águas Férreas com uma periodicidade quinzenal e que detém como objetivos a aquisição por parte dos participantes, de conhecimentos em diversas componentes, nomeadamente: cultural, desportiva, ambiental, cidadania e proteção civil, compreendendo assim, a interação das diversas valências de alguns serviços da CMO. Este projeto será direcionado para alunos, centros de dia, associações diversas e população geral.

Programa “Prevenir desde Já!”

Sessões junto das Escolas, sendo que os temas abordados foram os perigos em espaços públicos, acidentes domésticos e planos de emergência escolar.

Programa “O Salvador vai à Piscina”

Projeto pioneiro que tem como objetivo transmitir às crianças, através de jogos, as medidas de auto proteção a ter na piscina. No período da tarde os alunos participaram no jogo da “Cadeia alimentar”, cujo objetivo era sensibilizar as crianças para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora. Para esta iniciativa, realizada na Quinta da Fonte Santa (propriedade do Banco de Portugal), Caneças, participou a Escola EB1 da Amoreira com duas turmas do 4º ano e cerca de 47 alunos.



Projeto Sénior seguro



Este Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, convida-nos a refletir sobre estas questões e, impele-nos a ir mais além, a ter a perceção de que é importante e necessário dinamizar ações que ajudem a inverter esta situação, alertando, esclarecendo e dotando a população mais idosa de conhecimentos e técnicas que lhes permitam aumentar a sua autoproteção e prevenção de riscos a que possam estar sujeitos. A par disto, a Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC) definiu os “Acidentes Domésticos”

como tema para o Dia Internacional da Proteção Civil – 2012, que se comemora em outubro. Este facto, aliado a 2012 ser o “Ano Europeu para o Envelhecimento Ativo e Diálogo entre as Gerações”, levou a Autoridade Nacional de Proteção Civil a trabalhar sobre o tema “**Proteção Civil: Cuidados especiais com a pessoa idosa**”, temática que contempla também a questão dos acidentes domésticos. Neste âmbito foi realizada a 9 de outubro a **Workshop “Envelhecimento e cidadania – a segurança na 3ª idade”**, no Pavilhão Polivalente de Odivelas.

“Um dia nas Águas Férreas: Uma tarefa de todos para todos”

Proposta de desenvolvimento de uma atividade na Quinta das Águas Férreas com uma periodicidade quinzenal e que detém como objetivos a aquisição por parte dos participantes, de conhecimentos em diversas componentes, nomeadamente: cultural, desportiva, ambiental, cidadania e proteção civil, compreendendo assim, a interação das diversas valências de alguns serviços da CMO. Este projeto será direcionado para alunos, centros de dia, associações diversas e população geral.

04.3 | EDUCAÇÃO

Dia Internacional da Não-Violência Escolar e da Paz

- **Abraços pela Não-Violência Escolar:** envolveu cerca de 15 alunos de 2, 3 CEB Castanheiros; No encerramento das Comemorações pela Não-Violência Escolar estiveram presentes cerca de 75 participantes.



Inauguração Exposição “Prémio Jovem Bullying na Minha Escola? Não, Obrigado!”



Realizou-se no Centro Comercial Odivelas Parque, onde estiveram presentes cerca de 50 participantes (direções, alunos, família e professores). Envolveu cerca de 600 alunos de 2º, 3º CEB.

II Jornadas SEI Odivelas: “Ser Professor”

Contou com a participação de cerca de 100 agentes educativos, destacando-se a relevância dos oradores e moderadores convidados (de entre os quais: Presidente do Conselho Nacional de Educação, Diretor Regional Adjunto DRELVT, Programa K’Cidade, Ordem dos Psicólogos, entre outros.



Tertúlia Violência nas Escolas – Mitos e Realidades

Casa da Juventude onde estiveram presentes cerca de 100 participantes.

Projetos Socioeducativos

Projeto “SerSeguro”



Projeto de Educação Rodoviária no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas, abrangendo um total de 57 turmas e 1166 alunos. Realizaram-se 5 sessões práticas nas escolas móveis de trânsito, num total de 21 turmas, representando 409 alunos; 56 ações de Inserção no Trânsito abrangendo 1147 alunos;

- “O Fantástico Mundo do SerSeguro”, com a representação da peça “A Fada Verde e o Feiticeiro Inseguro”, num total de 9 sessões, abrangendo 35 salas de Jardim de Infância, e 818 crianças.

No dia 24 abril, foi inaugurada a Exposição SerSeguro, que incluiu uma mostra não só dos trabalhos que foram a concurso, mas também os trabalhos realizados pelos Jardins-de-Infância que participaram n’O Fantástico Mundo do SerSeguro, num total de 27 estabelecimentos de ensino.

Em Odivelas, Segurança... Total!,

No dia 27 abril, realizou-se, nos Cinemas do Odivelas Parque, a Sessão Solene de Entrega de Prémios do Concurso Em Odivelas, Segurança... Total!, com a presença de cerca de 200 crianças e seus professores, bem como com a presença dos parceiros e patrocinadores do Projeto.

Na sequência deste Concurso, cujo prémio ao Concelho foi a decoração de um autocarro da Rodoviária de Lisboa, realizou-se a apresentação pública do mesmo, na EB1/JI Casal dos Apréstimos (escola vencedora) e contou com a participação das duas turmas que estiveram inscritas no Projeto este ano, bem como com várias entidades parceiras do Projeto, como a PSP e a Rodoviária de Lisboa.



SerSeguro na Rua

Iniciativa aberta à comunidade, em que os parceiros do Projeto possam, numa ação conjunta, sensibilizar a população para as questões da segurança rodoviária infantil. Numa parceria com a JF Caneças, do SMPC, da PSP, dos BV Caneças e da Editora Impala, realizou-se no dia 24 maio, no Largo do Coreto em Caneças um conjunto de atividades abertas à população, nomeadamente: instalação de uma Escola Móvel de Trânsito, exposição dos Meios Estáticos da PSP e dos Bombeiros, simulacros de atropelamento e o de capotamento com desencarceramento, atividades lúdicas e pedagógicas da Proteção Civil.

Visita à Unidade Especial de Polícia

No dia 30 maio, as 6 turmas distinguidas no Concurso, 160 alunos, fizeram uma visita de estudo à Unidade Especial de Polícia, na Quinta das Águas Livres, em Belas, onde puderam assistir a um concerto da Orquestra Filarmónica da PSP, tiveram contacto com as diferentes vertentes da Polícia, como a Equipa Cinotécnica, o Corpo de Intervenção, a Brigada de Minas e Armadilhas e o Grupo de Operações Especiais. A Rodoviária de Lisboa colaborou igualmente nesta iniciativa, mediante a cedência de autocarro para transporte dos alunos.

Ações de Rua



Em cada Freguesia (exceto o Olival Basto, este ano), no dia 11 junho, os alunos distinguidos no Concurso, devidamente fardados com uniformes da PSP, desenvolveram uma ação de sensibilização junto dos condutores e peões, sob a orientação dos Agentes da Escola Segura. Estas ações têm como objetivo sensibilizar a população local para a importância da Prevenção e Segurança Rodoviárias, bem como promover na comunidade o “papel educativo” por parte dos alunos na área da Educação Rodoviária

Programa do Urbano ao Rural

No período em referência, realizaram-se 46 visitas de estudo que contemplaram 1136 visitantes. Constatou-se que, dos 8 agrupamentos de escolas existentes no Concelho, 6 deles foram abrangidos. Destes totais salienta-se que dos estabelecimentos educativos da rede privada do Concelho de Odivelas foram realizadas 4 visitas, um total de 100 visitantes e, os estabelecimentos educativos da rede solidária e privada fora do Concelho de Odivelas realizaram 3 visitas de estudo, um total de 89 visitantes.

Iniciativa “Um Dia na Quinta”

Projeto ao qual se deu início na interrupção letiva da Páscoa do ano letivo 2009/2010, tem como objetivo a abertura do PUR à comunidade, permitindo aos munícipes e população em geral, usufruir de um conjunto de atividades de lazer contextualizadas com temáticas relacionadas com o mundo rural e ambiente em geral. Esta iniciativa, foi realizada nos dias 26, 28 e 30 de março e, 2 e 4 de abril de 2012 mediante visita às instalações da EPADD (sector de produção animal e sector de produção agrícola), nomeadamente ao ovil, vacaria, pocilga, cavalariças, gaiolas, sala de animais em cativeiro e estufas, passeios de pónei, atelier de fantoches para dedos, atelier horta na varanda, atelier de confeção de queijo fresco, visita ao Parque dos Bichos (Centro Oficial de Recolha Animal do Concelho de Odivelas) e um atelier de construção de espantalhos.

Um Dia na Quinta – Férias de Verão

Nos dias 25 a 27 de junho e 3 a 4 de julho, o PUR realizou visitas às instalações da Escola Agrícola D. Dinis abertas à comunidade, permitindo aos munícipes usufruir de um conjunto de atividades de lazer contextualizadas com temáticas relacionadas com o mundo rural. Com a colaboração da



EPADD e do Gabinete Veterinário Municipal foram efetuadas visitas aos animais, ao Parque dos Bichos e passeios de pónei.



Exposição Rural'art

Pelo 4.º ano consecutivo foi levada a cabo a exposição Rural'art, a qual tem por objetivo que a visita de estudo ao PUR tenha continuidade pedagógica em sala de aula, mediante a construção de objetos em 3 D, alusivos ao meio rural. A inauguração da exposição teve lugar no dia 23 de maio, aquando do 95º aniversário da EPADD, ficando patente ao público até ao dia 15 de junho.

Programa da Atividade Física e do Desporto na Escola

Projeto de Gira-Volei

No âmbito desta iniciativa e numa parceria com Federação Portuguesa de Voleibol/Associação Voleibol de Lisboa, realizou-se nos dias 1 e 8 de fevereiro o Encontro Concelhio de Voleibol em equipa de duplas, envolvendo 90 alunos das EB1/JI Vale Grande, EB1/JI Cesário Verde, EB1/JI Maria Lamas, EB1/JI Olival Basto, EB2/3 Castanheiros, Instituto Odivelas e Escola Secundária Braamcamp Freire. O projeto Tag Rugby em parceria Associação Rugby do Sul, em 5 EB1, envolvendo 50 alunos.



“A minha primeira gincana”,

Ao nível do pré-escolar, o referido projeto que se traduz em sessões de atividades lúdico/desportivas desenvolvidas por estações de exercícios, em 2 Jardins-de-Infância, abrangendo cerca de 140 crianças.

“Ténis vai à Escola”

Ao nível deste projeto em parceria com a Associação Ténis de Lisboa, dirigido ao 1.º ciclo realizaram-se sessões de sensibilização para a modalidade em 8 EB1 e 1446 alunos, realizou-se igualmente **Encontros Locais de Ténis** com 5 EB1, cerca de 345 alunos.



Jogos da Primavera

Constitui um mix de modalidades/jogos tradicionais, abrangendo até ao momento 10 EB1 e 1719 alunos. Realizou-se a fase de apuramento para a 2ª Corridinha da primavera, iniciativa dirigida ao 1.º ciclo do Ensino Básico, em 7 escolas e 1041 alunos.

No dia 21 de janeiro na EB2/3 Vasco Santana realizou-se em parceria com Sport Lisboa e Benfica, uma ação de formação de Andebol para docentes, com uma adesão de 20 participantes.

No dia 17 de março 2012, realizou-se a Corridinha da Primavera, na Ecopista da Paiã, com a participação de 400 alunos, docentes, pais e encarregados de educação de 7 EB1;

Olimpíadas Escolares

- Abertura dos Jogos, abertura da exposição, basquetebol, contou com 110 alunos participantes das Escolas: Secundaria de Odivelas, Secundaria Pedro Alexandrino, EB2/3: Carlos Paredes, Avelar Brotero, Antonio Gedeão, Pombais e Pontinha.
- Boccia, Corfebol contou com 52 alunos das Escolas Secundaria de Odivelas, Secundaria Pedro Alexandrino, EB2/3, Pombais e EB2/3 Vasco Santana.
- Patinagem, Voleibol e Futsal, contou com 223 alunos das Escolas: EB2/3 Pombais, EB2/3 Vasco Santana, EB2/3 Porto Pinheiro, EB2/3 Castanheiros, EB2/3 Antonio Gedeão, EB2/3 Pontinha, Secundaria Odivelas, Secundaria Pedro Alexandrino e Instituto de Odivelas.
- Jardim da Música - Golfe e Mini Golfe, com a participação de 61 alunos das Escolas: EB2/3 Vasco Santana, EB2/3 Pontinha, Secundaria Braamcamp Freire e EB1 Casal dos Apréstimos.
- Badmington, com a participação de 86 alunos das Escolas: EB2/3 Vasco Santana, EB2/3 Pontinha, Secundaria Odivelas e Pedro Alexandrino.
- Rugby, Tiro com Arco, participaram 94 alunos participantes das Escolas: EB1 Mário Madeira, D. Dinis, Maria Lamas, Escola Secundaria Pedro Alexandrino e, escolas fora do concelho, Escola Secundaria Alves Redol, Escola Secundaria Prof. Reinaldo dos Santos, Escola Secundaria Padre Antonio Vieira.
- Sessões do projeto "Capoeira no 1.º Ciclo do Ensino Básico", implementado na EB1/JI D. Dinis, EB1/JI Maria lamas; EB1/JI Qt.ª da Paiã e na Unidade de Ensino Estruturado de Autismo da EB1/JI Barbosa du Bocage, abrangendo 96 crianças.
- Ecopista da Escola Agrícola D. Dinis, a CMO em colaboração com os Médicos do Mundo, organizou o lançamento da "III Corrida Médicos do Mundo", com a participação de 185 alunos.
- "A Minha 1.ª Gincana" para o Pré-Escolar, abrangendo 15 Jardins de Infância e cerca de 705 crianças.
- "Dia do Ténis" no Parque Bio Saudável nas Colinas do Cruzeiro, com 6 escolas e 314 alunos; "Dia do Voleibol" no Pavilhão Multiusos Odivelas, com 4 escolas e 90 alunos; "Ténis de Mesa" na EB2/3 António Gedeão, com 4 EB2/3 e 84 alunos.
- "Dia da Bicicleta" no Parque Bio Saudável nas Colinas do Cruzeiro, com 6 escolas e 96 alunos; "Dia do Duetlo" no Pavilhão Multiusos, com 3 escolas e 60 alunos;
- "Dia do Andebol" no Pavilhão Multiusos, com a EB2/3 Avelar Brotero e 22 alunos; "Atletismo Salto em Comprimento" na EB2/3 Carlos Paredes, com 2 escolas e 72 alunos.
- Cerimónia de Encerramento das Olimpíadas Escolares, com a realização de um Espetáculo, no Pavilhão da Escola Secundária da Ramada. Nesta cerimónia participaram 6 escolas e 158 alunos dos diferentes graus de ensino e, contou com uma assistência de 3000 pessoas.

Projeto de Hipoterapia de Odivelas

No dia 1 de junho de 2012, três alunos do Projeto "Hipoterapia de Odivelas" participaram nas Jornadas de Equitação Adaptada da Academia Equestre João Cardiga (Leceia, Barcarena), acompanhados pela equipa do Projeto. Na primeira participação numa competição o Leandro Rocha, o Maurício Baldé e o Nuno Vaz da Unidade de Ensino Estruturado da EB 2,3 Vasco Santana obtiveram resultados de alto nível nos seus escalões:

- Maurício – 1º lugar na prova de volteio e 5º lugar na prova da gincana;
- Leandro - 2º lugar na prova de volteio e 6º lugar na prova da gincana, e,
- Nuno – 4º lugar na prova de volteio e 2º lugar na prova da gincana.

III Encontro Regional de Equitação Terapêutica

Com a colaboração da Escola Profissional Agrícola D. Dinis-Paiã, organizou-se o no dia 16 de junho de 2012, no Centro Hípico da Paiã. Esta iniciativa teve a inscrição de cerca de 50 praticantes de Equitação Terapêutica e Hipoterapia da região de Lisboa e Vale do Tejo, e às instituições de solidariedade social e centros hípico que desenvolvem atividades neste âmbito, bem como os alunos que se encontram abrangidos pelo projeto Hipoterapia de Odivelas e contou com uma assistência de cerca de 200 pessoas, pais, familiares, professores, etc.

Para comemorar mais um ano letivo de funcionamento, no dia 20 de junho organizou-se um passeio à Praia de Carcavelos com as crianças, educadoras e auxiliares das Unidades de Ensino Estruturado do Concelho de Odivelas, e a equipa terapêutica que estão envolvidas no projeto. Para além de promover o convívio entre todos os participantes do Projeto, esta atividade constitui uma oportunidade única para a maior parte crianças, que não se deslocam à praia com frequência e que permanecem em casa durante as férias.



Abertura do Ano Lectivo

No âmbito da iniciativa da Abertura do Ano Letivo, realizou-se no dia 7 de setembro de 2012, no Centro de Exposições uma Exposição Coletiva de Docentes de Odivelas “Do Outro Lado do Espelho” ficando patente até ao dia 23 de setembro, contou ainda com o apontamento musical de dois coros, Vocálise e Corélis, de Caneças e do Tribunal de relação de Lisboa. A iniciativa contou com a participação de 14 docentes artistas do concelho com trabalhos de pintura, fotografia, cerâmica, poesia, joalheria.

Um Dia no Mosteiro com D. Dinis



(Odivelas/Póvoa de Santo Adrião/Famões/Olival Basto).

O evento compreendeu as seguintes atividades Dramatizações, Dança, Poesia, Apontamentos musicais, Cantigas de Amor e de Amigo, Exposições, Jogos de Tabuleiro, Jogos Tradicionais, Passeio a Cavalo/Pónei, Animação Circulante (Arautos, bobos, gigantones) e teve a presença de aproximadamente 3000 munícipes ao longo do dia.

No dia 21 de abril, no Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo e Largo D. Dinis – Odivelas, realizou-se o evento Um Dia no Mosteiro com D. Dinis, projeto desenvolvido ao longo do ano com os Agrupamentos de Escolas Avelar Brotero, Caneças, D. Dinis, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião, Escola Vasco Santana, Conservatório de Música D. Dinis, Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã e, Escolas Secundárias de Caneças, Odivelas, Pedro Alexandrino, Instituto de Ciências Educativas e Instituto de Odivelas, abrangendo 300 alunos, docentes e comunidade educativa. Igualmente contou-se com o apoio e parceria do Instituto de Odivelas, LYBO, BSB, Junta de Freguesia



Festa do Linceu “Clássicos do Séc. XX”



A LXPRO em parceria com a CMO, no dia 27 de maio, no Jardim da Música, pelas 17H00, organizou-se um evento de música e convívio, sendo o culminar de um ano letivo de trabalho de formação, educação e expressão musical, realizado em várias escolas, jardins-de-infância e outras instituições do Concelho de Odivelas e também de Lisboa, pela LXPRO, abrangeu cerca de mais 800 pessoas.

Dia Mundial da Criança

Numa coprodução com o Centro Cultural da Malaposta, no dia 1 de junho, no Jardim da Música, mais de 500 crianças participaram em várias atividades como Oficinas, Teatros de Marionetas, Pinturas Faciais, Contos/Histórias, durante todo o dia.



04.4 | SAÚDE

Prevenção das Toxicodependências e das Doenças Infecto-Contagiosas

Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências

Projeto “Távola Redonda”

Acompanhamento técnico do projeto que decorre na Freguesia de Caneças, tendo-se registado a participação nas duas reuniões realizadas neste período: Reunião de Consórcio no dia 27 de janeiro e Reunião de Avaliação Externa no dia 10 de fevereiro.

Primeira Reunião Magna da Rede de Parceria

Reunião realizada no dia 19 de abril com a rede de parceria do PECPT, que assinalou o início de um novo ciclo de trabalho desta rede no concelho de Odivelas em matéria de Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco. Destaque para a presença e comunicação proferida pelo Prof. Doutor Carlos Poiars, Diretor do Departamento de Psicologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, individualidade de



reconhecido mérito nesta área e que desde o início colaborou decisivamente com a CMO/DPS na conceção do PECPT. A sua comunicação versou sobre as potencialidades e exigências do trabalho em Parceria no contexto duma Intervenção Comunitária que se quer em Rede, destacando o papel das autarquias na área da saúde, onde a Câmara Municipal de Odivelas se destaca, das demais, como uma referência.

“Prevenção do Mau Uso e Abuso de Substâncias Psicoativas e de Outros Comportamentos de Risco para a Saúde”.

Esta ação foi dinamizada pelo Dr. Luís Patrício, Médico Psiquiatra e Ex-Diretor do Centro das Taipas – Lisboa, reputado especialista na área da Prevenção de Comportamentos de Risco.

Segunda Reunião Magna da Rede de Parceria / Ação de Formação “Mala da Prevenção” realizada no dia 21 de junho na qual se assinalou a integração da Obra da Imaculada Conceição e Santo António / Obra do Padre Abel e do seu projeto “Educar para Crescer: A saúde não vai de férias!” no PECPT.

Projeto “Eu e os Outros” – Estudo de Eficácia da 9ª Narrativa – Prevenção do Alcoolismo

Realização de quatro sessões de apresentação do projeto às escolas selecionadas para a implementação do projeto nos dias 6, 12 e 18 de setembro. Primeira formação sobre o projeto realizada no dia 8 de outubro.

Objetivos: Promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento ligados à adolescência, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social;

Promover a tomada de decisão e confrontação no seio do grupo com base na exploração de informação.

Projeto “Sexualidade Saudável”

- **II Encontro Municipal sobre Sexualidade Saudável “Se não sabe, porque é que pergunta?”**, realizado no dia 27 de setembro no Auditório dos Paços do Concelho. Dirigido aos técnicos de educação, saúde e intervenção social/comunitária, pais e encarregados de educação, autarcas, jovens e população em geral do Concelho de Odivelas, constituiu-se como um momento de reflexão sobre as questões relacionadas com a Sexualidade Saudável. Com uma duração de cerca de 7 horas, este encontro contou com cerca de 60 participantes.

- **IV Encontro Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de Risco «Dependências (NÃO) Químicas»:** realizou-se no passado dia 26 de novembro, nos Paços do Concelho, em Odivelas. Dirigida em particular a técnicos de educação, saúde e intervenção social, mas também a pais, encarregados de educação ou público em geral, participaram nesta iniciativa 82 pessoas.

Observatório da Saúde “Odivelas Concelho Saudável”

Programa Saúde Sénior “Saber Envelhecer para Melhor Viver”

Projeto SeniorMed

Realização de cerca de 100 consultas de acompanhamento farmacoterapêutico aos utentes dos centros de dia que participam no projeto. Participam atualmente sete centros de dia, nomeadamente o Cantinho do Idoso, o Centro Comunitário e



Paroquial de Famões, o Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira, o CRPI da Póvoa de Santo Adrião, o CURPIC de Caneças, o CURPIO de Odivelas e o Centro de Dia do Olival Basto, bem como sete farmácias: Farmácia Cipriano, Farmácia Cruz Correia, Farmácia de Famões, Farmácia Jolén, Farmácia Nova, Farmácia Serra da Luz e Farmácia Universo.

Perfil Bio-Psico-Social do Idoso

Preenchimento de novos formulários com a participação de nove centros de dia, nomeadamente o Cantinho do Idoso, o Centro Comunitário e Paroquial de Famões, o Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira, o CRPI da Póvoa de Santo Adrião, o CURPIC de Caneças, o CURPIO de Odivelas, o Centro de Dia do Olival Basto, o Centro de Dia da Sagrada Família e o Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Odivelas.

Visita ao Hospital Beatriz Ângelo



Realizou-se na tarde do dia 7 de fevereiro uma visita ao Hospital Beatriz Ângelo que contou com a participação de 40 idosos pertencentes a oito centros de dia, nomeadamente o Cantinho do Idoso, o Centro de Dia do Olival Basto, o Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira, o Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Odivelas, o CRPI da Póvoa de Santo Adrião, o CURPIC de Caneças, o CURPIO de Odivelas e o Lar Oficial de Odivelas.

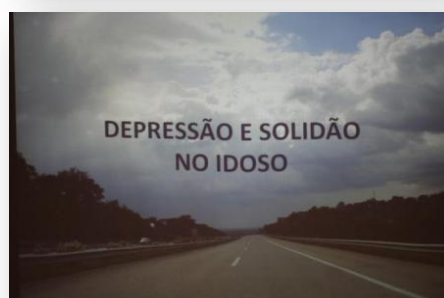
Campanha de Recolha de Sangue

Realizou-se na manhã do dia 7 de março uma Campanha de Recolha de Sangue no Concelho de Odivelas, a qual teve lugar no auditório do Centro de Exposições, numa ação promovida em parceria com o Instituto Português do Sangue. Compareceram à iniciativa, um total de onze pessoas, tendo sido efetuadas sete colheitas.

Projeto Artes da Saúde

Realizaram-se quatro ações de sensibilização sobre temáticas relacionadas com Saúde, nos seguintes Centros de Dia:

- **"A Importância do Medicamento"**, dinamizada pela Profª. Dr.ª Maria Augusta Soares da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com atividade de Pilates, no Centro Comunitário Paroquial de Famões e no CURPIC de Caneças;
- **"Lidar com a Dor"**, dinamizada pela Enfª. Fátima Ferreira do ACES de Odivelas – Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Odivelas, com atividade de Defesa Pessoal, no Centro de Dia de Santa Maria da Urmeira e com atividade de Defesa Pessoal, na Casa de Repouso de Enfermagem de Caneças;
- **"Prevenção de Doenças Cardiovasculares"**, dinamizada pelo Dr. Luís Negrão da Fundação Portuguesa de Cardiologia, com atividade de Dança, na Associação O Cantinho do Idoso;



– **“Depressão e Solidão no Idoso”**, dinamizada pela Dra. Noélia Canudo da Unidade de Cuidados Comunitários Psiquiátricos de Odivelas, com atividade de Pilates, no Centro de Dia da Sagrada Família;

– **“A Importância da Saúde Oral no Idoso”**, dinamizada pela Prof.ª Doutora Ana Simões Silva da Alveodente, com atividade de Dança Mambo, no CRPI da Póvoa de Santo Adrião e no Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Odivelas;

Formação aos Técnicos dos Centros de Dia

Realizou-se nas instalações do CAO's em Odivelas uma ação de formação subordinada ao tema **“Trabalhar em Rede e Gestão de Conflitos”**, dirigida aos técnicos dos centros de dia participantes no Programa Saúde Sénior. A ação teve lugar no dia 11 de abril com o objetivo de promover a reflexão sobre o conceito de equipa e os desafios associados ao trabalho em rede e dotar os técnicos dos centros de dia das competências necessárias para gerir assertivamente situações de conflitos, aplicáveis aos mais diferentes campos de atuação.

- **“Cuidar do Idoso com Alzheimer”**, dinamizada pela Dra. Ana Cavaleiro (Alzheimer Portugal) no CAO's de Odivelas;

– **“Dinâmicas e Atividades para Idosos”**, dinamizada pelo Prof. Doutor Joaquim Parra Marujo (Escola Superior de Educação João de Deus) no CAO's de Odivelas.

Rastreio sobre Postura Corporal

Ação de Rastreio sobre Postura Corporal realizada no dia 16 de outubro, no Centro Comercial Odivelas Parque e que foi apadrinhada pela atleta olímpica Naíde Gomes. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Bauerfeind, empresa alemã representada em Portugal pela Companhia da Saúde.

Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis

Está em curso a atualização do Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas. Este estudo engloba um vasto trabalho de pesquisa, recolha bibliográfica e análise estatística. Foi efetuado o pré-teste do Questionário **“Estilos de Vida – Odivelas Concelho Saudável”**.

Ação de Sensibilização sobre os Fatores de Risco Cardiovascular

Realizou-se no dia 15 de maio uma ação de sensibilização sobre os fatores de risco cardiovascular no parque junto ao Rio da Costa, promovida pela Farmácia Leitão, na qual a Divisão de Promoção de Saúde foi parceira. Foram atendidos cerca de 125 munícipes que efetuaram rastreios à glicémia, colesterol e tensão arterial. A maior parte apresentou níveis de glicémia, colesterol e valores de tensão arterial dentro dos limites estabelecidos.

Programa Odivelas Sem Tabaco / Rastreio à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)

Ação de Rastreio à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) realizada no dia 27 de junho (Dia Mundial da Espirometria), no Centro Comercial Odivelas Parque. A atividade foi desenvolvida no contexto do Programa **“Odivelas Sem Tabaco”**, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE/Hospital Pulido Valente, e contou com os patrocínios do Odivelas Parque, Praxair, VitalAire, Boehringer Ingelheim e Gasin. Foram rastreadas 145 pessoas através da medição da função respiratória por espirometria. A maioria dos indivíduos (61%) não teve qualquer referência, ficando 28% com a indicação de realizar consulta com um clínico de Medicina Geral e Familiar. A cerca de 11% dos indivíduos foi feito o encaminhamento para a consulta hospitalar de pneumologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE / Hospital Pulido Valente.



Projeto “Sexualidade Saudável” - Oficina de Formação - Sexualidade, talvez? Sempre!

Realizada no dia 22 de maio no Centro de Exposições de Odivelas. Dirigida fundamentalmente à comunidade educativa alargada, constituiu-se como um momento de reflexão e debate junto dos técnicos de educação, saúde, intervenção social e outros agentes sociais sobre as questões relacionadas com a Sexualidade Saudável, procurando o aperfeiçoamento de competências dos profissionais para a promoção de projetos e eventos de natureza (in) formativa nas suas instituições/áreas territoriais

de intervenção. Com uma duração de cerca de 3 horas, esta atividade foi dinamizada pelo Dr. Raúl Melo do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD) e pelo Dr. Lúcio Santos da ARISCO - Instituição para a Promoção Social e da Saúde.



Rastreio de Prevenção da Doença Vascular



Ação de Rastreio de Prevenção da Doença Vascular realizada no dia 25 de setembro, no Centro Comercial Odivelas Parque. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Bauerfeind, empresa alemã representada em Portugal pela Companhia da Saúde. Foram rastreadas 150 pessoas através da medição da pressão vascular nos membros inferiores.

Comemorações do Dia Mundial do Coração

Iniciativa conjunta da Divisão de Promoção de Saúde e da Divisão de Desenvolvimento Desportivo, desenvolvida em estreita parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia, com vista às comemorações do Dia Mundial do Coração, as quais decorreram na manhã de 29 de setembro, das 10h00 às 13h00, no Jardim da Música e no Centro de Exposições de Odivelas. Cerca de 150 munícipes formaram um coração humano, participaram em vários rastreios (monóxido de carbono, glicémia, tensão arterial, avaliação e aconselhamento nutricional, stress cardíaco e aterosclerose) e em diversas aulas de atividade física.



Projeto “Educar para a Saúde” / Ação de Sensibilização: “Educar para prevenir...em saúde!” – Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Paia

Ação de sensibilização sobre Prevenção de Comportamentos de Risco intitulada “**Educar para prevenir...em saúde!**”, realizada no dia 25 de maio, entre as 12h30 e as 14h00, no Auditório da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, na Paia. Esta ação, dirigida ao pessoal docente e discente da escola, foi assegurada e dinamizada pela Dra. Paula Ganchinho e pelo Dr. Pedro Aires Fernandes, formadores certificados. Foram abordados os seguintes conteúdos programáticos: definição conceptual de prevenção; princípios fundamentais da intervenção preventiva; o papel de todos e de cada um na tarefa de agir preventivamente na comunidade.

04.5 | SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

Igualdade

Organização e realização da terceira edição da ação de formação de Públicos Estratégicos para a Obtenção da Especialização em Igualdade de Género, que teve início no dia 13 de fevereiro e terminou a 9 de março, no Auditório da Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas;

“As Princesas e Príncipes Magos”

Organização da iniciativa “As Princesas e Príncipes Magos” em parceria com a Associação CTC Ponto de Equilíbrio, no dia 7 de janeiro, na Biblioteca Municipal D. Dinis;



Projecto BIG - Olimpíadas da Igualdade

No âmbito do Projeto BIG - Olimpíadas da Igualdade, derivado do protocolo de parceria assinado com a UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta:

- **Projeto big Ei - Bibliotecas pela Igualdade de Género Escola da Igualdade**, derivado do Protocolo de Parceria assinado com a UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, realizou-se a Final das Olimpíadas da Igualdade no dia 5 de junho na Biblioteca Orlando Ribeiro (Telheiras) pelas 14h30;

- **Workshop's sobre a temática “Género e Profissões”**, no âmbito da atividade n.º 4 “Campanha de Sensibilização para a Promoção da Igualdade de Género”, destinada aos/as alunos/as da Escola Secundária de Odivelas, os quais foram promovidos pela Associação Questão de Igualdade, através do projeto Crescer + Igual, em parceria com o Gabinete de Saúde e Igualdade. Esta iniciativa foi dirigida a estudantes do 9.º ano (turmas B e C) e do curso CEFPI – Operador de Pré-Impressão. De salientar o desafio que foi lançado à turma CEFPI para a elaboração de um cartaz sob a temática em questão, a ser apresentado em maio próximo, com turmas de outras escolas do distrito de Lisboa.

- Organização e realização da ação de sensibilização sobre “**Violência Doméstica**”, em parceria com a APAV, que decorreu no dia 16 de fevereiro, no auditório da Rainha dos Apóstolos da Ramada;

- Ação “Da Diferença à Indiferença”, organizada pela Escola Secundária da Ramada, na qual estivemos como parceiros a Associação Questão da Igualdade, através do Projeto “Crescer + Igual” com a atividade Jornadas para a Igualdade. Esta iniciativa decorreu durante todo o dia 4 de maio e teve como público-alvo alunos do 7.º ao 9.º ano;

- Implementação do projeto “**Abrindo Caminho para a Igualdade**” através da exposição itinerante consubstanciada na “Carrinha da Igualdade”, dia 28 de maio, promovida pela Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ) na Escola Secundária de Odivelas;

- Colaboração na organização do Seminário **"Paz, Saúde e Bem-estar"** promovido pela Federação das Mulheres para a Paz Mundial em Portugal, instituição com assento nas Nações Unidas, empenhada em defender e divulgar os direitos humanos, nomeadamente, das mulheres e crianças e promover a igualdade de género no mundo inteiro, que se realizou no dia 22 de setembro de 2012, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas.

- Participação no evento **"Humana Day 2012"**, realizado pela Associação Humana em Portugal no dia 24 de setembro no Centro Cultural de Belém que serviu para reconhecer e premiar câmaras, freguesias e outras entidades que colaboram com a Humana Portugal na recolha de resíduos têxteis. O Município de Odivelas foi um dos 30 premiados, por ter tido o maior crescimento em 2011 comparado com 2010;

- Ação de Sensibilização sobre **"Legislação, Interculturalidade e Cidadania"** ministrada gratuitamente pela Associação Guineense de Solidariedade Social (Aguinenso) no âmbito do projeto Igualdade de Género, Mulheres Imigrantes Africanas "A outra Face da Igualdade", que decorreu nos dias 12 e 14 de dezembro nas instalações do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS);

"Dia Internacional da Mulher"

Em parceria com a DDD, com a PSP de Odivelas, através da realização de uma ação de sensibilização sobre prevenção contra a Violência da população sénior – normas e regras e com a Associação Shotokan-Do, que realizou uma oficina de autodefesa destinada à população sénior. Esta iniciativa contou ainda com a cerimónia da atribuição do prémio anual Beatriz Ângelo, à escritora Alice Vieira e à atleta Joaquina Flores e ocorreu no dia 8 de março, no Pavilhão Multiusos, tendo contado com a presença de cerca de 150 participantes;



"Caminhada Solidária"

Em parceria com a DDD, que decorreu no dia 17 de abril na Ecopista da Paiã, freguesia da Pontinha, na qual participaram cerca de trezentas pessoas, cujos bens alimentares reverteram a favor do Banco Alimentar da Conferência Vicentina de Santo Eugénio Paróquia de Odivelas;

Minorias

"Junta-te à Tribo Júnior"

Ocorreu no dia 8 de setembro, no Jardim da Memória, com a finalidade de proporcionar uma tarde de lazer e de convívio familiar, através da realização de jogos tradicionais, dança e música, sendo a mesma apoiada pela ACL – Departamento Nacional de Crianças da Igreja de Deus em Portugal, na qual participaram 30 jovens e respetivas famílias;

"Corfebol Sem Fronteiras"

Promovida pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) em parceria com a Federação Portuguesa de Corfebol, a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) e a Associação Juvenil Ponte, que decorreu no Auditório do CNAI de Lisboa, no dia 3 de outubro. No "Corfebol sem Fronteiras", as equipas integrarão cidadãos autóctones e estrangeiros, promovendo assim o reforço da diversidade cultural, como forma de expressão e de valorização da sua presença e diversidade na sociedade portuguesa.

Dia Europeu das Línguas

Realizado a 26 de setembro, na Escola Secundária de Odivelas, cujas ações estão a decorrer desde 14 de setembro, com um total de inscritos de 103 pessoas de diversas nacionalidades, sendo as mais expressivas a paquistanesa e indiana;

Curso de “Higiene e Segurança Alimentar”

Lecionado gratuitamente nos dias 26 de julho e de 17 a 21 de setembro, com a duração de 25 horas, na Escola Básica do 2/3 Ciclos Avelar Brotero, pela Dra. Sofia Évora, formadora da Índice Consultores;

Dia de S. Martinho e o Dia Internacional da Tolerância

A Câmara Municipal de Odivelas e a Escola Secundária de Odivelas comemoraram o Dia de S. Martinho e o Dia Internacional da Tolerância, na noite de 12 de novembro com a realização de um “**Convívio Intercultural e Magusto**”. Com a presença da Presidente da CMO, da Direção da Escola Secundária de Odivelas, de diversos docentes, discentes e seus convidados, esta iniciativa integrou-se no Projeto “A Noite não Para” e teve por objetivo promover a interculturalidade a nível escolar, ultrapassar desvantagens específicas dos processos de integração e incentivar os movimentos de interação positiva entre a população autóctone e os/as imigrantes. Na festa participaram cerca de 300 pessoas (maioritariamente mulheres), de 23 nacionalidades, das quais 93% eram discentes. Neste evento para além das intervenções da Direção da Escola e da Presidente da Câmara de Odivelas, foram apresentados trabalhos digitais e de expressão plástica, bem como apontamentos culturais (poesia, dança e canto) efetuados pelos alunos e alunas. O convívio culminou com um jantar onde se degustou diversas especialidades gastronómicas confeccionadas pelos discentes imigrantes dos cursos;



5.ª Geração do Programa Escolhas

Participação na Sessão Pública de assinatura dos 110 Protocolos da 5.ª Geração do Programa Escolhas, realizada no dia 17 de dezembro no Centro de Reuniões da FIL (Parque das Nações), dos quais 72 são de continuidade e 52 para implementar na NUT Lisboa, sendo que 1 em Odivelas, o projeto “Encontr@rte”, que obteve a pontuação de 81 ficando assim em 2.º lugar, na região e no total dos 110, cujo promotor é a RUTE- Associação de Solidariedade Social, um dos 72 projetos de continuidade.

VI Jornadas da Imigração

Participação nas VI Jornadas da Imigração, realizadas no dia 18 de dezembro (Dia Internacional dos Migrantes) no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Diálogo Inter-religioso

“Proximidade e Cidadania”

Fórum Inter-religioso que decorreu no dia 24 de março, no auditório dos Paços do Concelho, tendo contado com a participação da Comunidade Fé Bahá'í, Comunidade Hindu, Comunidade Islâmica de Odivelas, Igreja Católica Apostólica Romana: Paróquia Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas, Igreja de Deus em Portugal (Evangélica) e Igreja Ortodoxa Grega Patriarcado Ecuménico de Constantinopla. Salienta-se que é a primeira vez que a Comunidade Fé Bahá'í e a Igreja Ortodoxa Patriarcado Ecuménico de Constantinopla participam em iniciativas no Diálogo Inter-religioso organizadas pela CMO. Este evento contou com a participação de oitenta pessoas, destacando-se a presença da Sra. Presidente da Fundação Pro Dignitate, Dra. Maria Barroso, Embaixatriz da iniciativa, e do Sr. Chefe de Gabinete do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dr. Duarte Miranda Mendes;

“Festa de Natal do Clube do Movimento”

Contou com a colaboração do Gabinete para a Igualdade e Minorias para a recolha de brinquedos, alimentos e peças de roupa, que foram doados ao Centro de Dia Santa Maria da Urmeira, da Paróquia da Pontinha. A iniciativa contou com a participação de 334 idosos, no Pavilhão Multiusos de Odivelas. O objetivo foi fortalecer e promover os valores desta quadra (a solidariedade, a fraternidade, a amizade e a partilha); preservar a coordenação, o equilíbrio e o ritmo; e promover relações entre os professores e os munícipes inscritos no programa Clube do Movimento, permitindo a integração dos novos alunos, e a perceção da dimensão do CM;



Novas Tecnologias e Sénior



Organização e acompanhamento da formação ministrada a 50 munícipes na Casa da Juventude, no CURPIO, na Associação Cantinho do Idoso e na Comissão Reformados e Pensionistas da Póvoa Santo Adrião. Acompanhamento da Formação ministrada a 16 munícipes na sede da Vodafone Portugal.

Programa SOS Sénior – Serviço de Teleassistência

Acompanhamento dos protocolos de colaboração estabelecidos no âmbito do Programa “SOS Sénior – Teleassistência” com as Entidades Cruz Vermelha Portuguesa, PT-Prime – Soluções Empresariais de Telecomunicações e Sistemas, S.A. e HelpPhone – Tecnologias de Comunicação, S.A, o qual abrange um total de 30 munícipes, 10 em cada uma das seguintes freguesias: Odivelas, Póvoa de Santo Adrião e Caneças.

Programa Municipal de Celebração do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações 2012”:

Celebração do Protocolo de Cooperação com o Instituto do Envelhecimento, Cerimónia Pública de formalização do Protocolo de Cooperação entre a CMO e o Instituto do Envelhecimento da Universidade de Lisboa, tendo por finalidade o estabelecimento de ações de colaboração entre as mencionadas entidades, tendentes ao desenvolvimento das fases de avaliação/monitorização do projeto denominado “Odivelas, Concelho Amigo das Pessoas Idosas”.

Apresentação do Programa Municipal de Celebração do “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações 2012”.

“Academia dos Saberes” Ateliê de Narração Oral – Contos Tradicionais Portugueses

Contar é uma forma privilegiada de acordar nos mais pequenos a consciência de si, dos outros e do mundo, despertando-os para a aquisição de competências de socialização e aprendizagem, uma maior autonomia de pensamento e ação. Neste ateliê, os avós são convidados a embarcar na aventura de descobrir o seu “eu” contador e, de uma forma lúdica e descontraída, aprender algumas técnicas para explorar alguns contos da tradição oral portuguesa e contar histórias aos seus netos.

“Academia dos Saberes” – Ateliê de Culinária Saudável (participar, aprender e degustar)

Iniciativa em parceria com o Instituto Becel. Participação da Dra. Helena Cid, nutricionista e Presidente do Instituto Becel e de um conceituado Chef de Cozinha a designar pelo próprio Instituto. Objetivos: Aumentar conhecimentos teóricos e práticos acerca do tema da culinária saudável; - Identificar e prevenir os riscos de uma alimentação pouco cuidada; - Ensinar truques práticos que ajudam a poupar no dia-a-dia; - Partilha de receitas entre formadores e formandos. No final, os pratos confeccionados serão degustados entre os participantes.



Conversas em Rede “Cidadãos. Cidade. Envelhecimento e Acessibilidade”

Realizou-se no passado dia 15 de março, no Auditório do Edifício CAELO, o primeiro de um conjunto de quatro Workshops inseridos na iniciativa “Conversas em Rede”, promovida pela Rede Social de Odivelas e que vai decorrer ao longo de 2012. Este Workshop, subordinado ao tema “Cidadãos. Cidade. Envelhecimento e Acessibilidade” foi dinamizado pelo Arquiteto Pedro Homem de Gouveia, Coordenador do Núcleo de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa e contou com a presença de 40 participante. De referir ainda que o presente Workshop faz também parte de um conjunto de atividades que integram o programa da Câmara municipal de Odivelas para a celebração deste “Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações”.



Dinamização de uma Sessão Pública de Esclarecimento sobre a Doença de Parkinson que ocorreu no dia 10 de maio, no Edifício CAELO, em Odivelas. Esta sessão foi dinamizada pela Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson, no âmbito do seu pedido de adesão ao Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO) e contou com a intervenção de diversos especialistas em diferentes áreas.

Apresentação do Concurso Fotográfico “Objetiva na Atividade”

Sob o tema “Envelhecimento Ativo e Solidariedade Intergeracional”, aberto à participação de todos os jovens que frequentam as escolas públicas e privadas do 7.º ao 12.º ano de escolaridade e escolas profissionais com equivalência legal a esses níveis de escolaridade e pertencentes à área territorial do Município de Odivelas. As fotografias a concurso serão alvo de uma exposição a decorrer no mês de outubro, sendo que a vencedora será a imagem para o cartaz do “Mês do Idoso”, e terá um prémio em cheque-oferta. O concurso tem como objetivo sensibilizar os jovens para a importância do envelhecimento ativo e solidariedade entre as gerações através da valorização de competências técnicas e criatividade através da fotografia.

“Passeia, Confraterniza e Conhece” – Posto Comando do MFA – Quartel do Regimento Engenharia n.º 1 Pontinha

Visita guiada ao Posto de Comando do MFA. Este núcleo está localizado nas instalações do Quartel da Pontinha onde, de 24 a 26 de abril de 1974, estiveram reunidos os oficiais que comandaram todas as operações da Revolução do 25 de abril.

“Academia dos Saberes” Ateliê de Dança - Merengue.

Em 2012 pretendemos contribuir para a qualidade de vida através do movimento. Serão realizados diversos ateliês, nos quais se poderá experimentar, com muita diversão associada, diversos ritmos contagiantes. Neste ateliê será possível experimentar o Merengue. Data: 26 de abril



Apresentação Pública do Portal Sénior

O Portal Sénior será uma importante ferramenta informativa para a melhoria da qualidade de vida dos seniores do Município de Odivelas. Será disponibilizada, de forma sistematizada e acessível, informação útil sobre serviços, recursos, atividades e projetos, para todos os gostos, para além da possibilidade de uma participação online no que concerne a aspetos e áreas estratégicas que lhes dizem diretamente respeito. Encontrarão inúmeras e variadas sugestões para um envelhecimento ativo e saudável, nomeadamente ao nível da formação, voluntariado, passeios culturais, caminhadas, dança, música, atividades ao ar livre, informações sobre o Clube do Movimento e a Hidroginástica.

Projeto “Histórias de Avós com Perlímpimpim, do Princípio ao Fim”

Projeto Municipal pedagógico e artístico que visa, entre outros, contribuir para a promoção da solidariedade e do diálogo entre gerações, a ser replicado nos jardins de infância da Rede Pública e Solidária do Município. Um pequeno grupo de



seniores, combinando diferentes formas de expressão artística, a partir de um repertório com temas de contos da tradição oral portuguesa, irá contar histórias e cantar algumas músicas tradicionais.

Passeio Sénior



No âmbito das iniciativas dirigidas para os munícipes residentes no concelho com idade igual ou superior a 65 anos, a Câmara Municipal tem promovido, desde sempre, uma atividade anual denominada “Passeio Sénior”. O desenvolvimento desta atividade visa sobretudo promover o envelhecimento ativo, sendo que, mais do que a possibilidade de realizar um passeio e visitar novos locais, os idosos veem este tipo de iniciativa como um bom momento de convívio inter pares, proporcionado pela refeição e animação, na qual o baile é um dos elementos mais apreciados.

Concerto sob o lema “Diálogo entre Gerações”

Concerto com entrada livre, onde foi possível ouvir-se, num interessante “diálogo musical intergeracional”, os violinos, sopros e percussões, acompanhados pelas vozes do Coro do Conservatório de Música. Neste concerto, mais de três dezenas de crianças, de várias idades, da orquestra e do coro do Conservatório de Música D. Dinis tiveram a oportunidade de tocar com músicos com uma longa carreira e experiência musical. Esta iniciativa decorreu a 22 de junho, no Mosteiro de S. Dinis.

Publicação da brochura “Recomendações Para o Envelhecimento Ativo”

Apresentação que se caracteriza por ser um guia disponível para consulta online com dicas para um envelhecimento ativo. Para a realização deste documento a Câmara Municipal de Odivelas teve em conta as recomendações da Organização Mundial de Saúde e contou com a colaboração do Instituto do Envelhecimento da Universidade de Lisboa.

Eco Patrulheiros

Elaboração e apresentação da proposta do Projeto Eco Patrulheiros para 2012 o qual abrange o Parque do Rio da Costa – Freguesia de Odivelas, o Parque das Rolas - Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e Parque das Merendas – freguesia da Ramada (entre 01 de Julho e 30 de setembro).

04.6 | ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Anuário Imobiliário Energético

No dia 29 de fevereiro, nos Paços do Concelho de Odivelas, a Câmara Municipal de Odivelas e a Imoestatística – Sistemas de Informação de Imobiliário celebraram um protocolo de cooperação relativo ao Anuário Imobiliário e Energético. Nesta cerimónia estiveram presentes, em representação da Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador, o Vereador do pelouro dos Projetos Especiais e Energia, Paulo César Teixeira; da



Imoestatística, o Sócio-Gerente Jorge Barata e da ADENE – Agência para a Energia, o Diretor José Ricardo Guimarães.

O Anuário é um projeto editorial que tem por objetivo a apresentação dos novos projetos imobiliários lançados em cada ano, tendo por base a informação administrativa dos alvarás de construção e dos certificados energéticos da ADENE – Agência para a Energia. Este anuário também publica os investimentos de valorização territorial, dando aos agentes de mercado a panorâmica completa para contextualizar as suas decisões de investimento.

O protocolo entre as duas instituições tem por base estabelecer os princípios e condições de cooperação entre o Município de Odivelas e a Imoestatística com vista à exploração dos dados relativos ao licenciamento municipal das operações urbanísticas e à evolução do mercado imobiliário do concelho, da região e do País.

04.7 | PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DO TERRITÓRIO

Sensibilização Ambiental

Atelier's de sensibilização ambiental

O SEPSA realizou atelier's de sensibilização ambiental, cujo público-alvo foi a comunidade escolar do Concelho de Odivelas. Os atelier's foram desenvolvidos quer no Centro Ecológico de Odivelas, quer diretamente nas próprias escolas.

Programa eco escolas 2012

Procedeu-se aos procedimentos necessários para efetivar a inscrição dos estabelecimentos de ensino do Concelho neste programa.

Foram realizadas visitas aos equipamentos da Valorsul (CTE e CTRSU) com as seguintes escolas: Escola Secundária da Ramada e Escola EB 2/3 Avelar Brotero, no âmbito do programa Eco Valor da Valorsul, com disponibilização de transporte municipal.

Visitas com as escolas

Foi desenvolvida uma visita à ETAR de Frielas com a escola secundária de Odivelas, estando mais visitas agendadas para os meses de abril e de maio.

Colocação de barricas para recolha de OAU nas escolas do Concelho

Procedeu-se, após verificação das escolas com confeção própria, à colocação de barricas de recolha de óleo alimentar usado em todas as escolas com refeitórios e confeção própria, no intuito de recolher o óleo alimentar usado aí produzido. Esta ação foi realizada em coordenação com a empresa responsável pela recolha e encaminhamento para tratamento (empresa Biosys).

Projeto "Poupa o Watt"

Deu-se início ao levantamento de dados referentes à iluminação, climatização e funcionamento geral de algumas das escolas selecionadas para integrar este Projeto.

Comemoração do dia Mundial do Ambiente

As comemorações realizaram-se no dia 2 de junho, no Jardim da Costa.

Exposição de Árvores de Natal (Programa Natal com Ambiente), construídas em materiais recicláveis e trabalhos escolares relacionados com a temática em causa bem como a exposição de preservação do Ambiente, traduzindo-se estas iniciativas em ações de sensibilização numa escala mais alargada.

Entre várias atividades desenvolvidas destaca espantelhos realizados com os participantes no programa do Urbano ao Rural.

Foi realizada uma Caminhada Ambiental e uma exposição de carros amigos do ambiente (Honda e Renault.).

Caminhada Juntos pelo Ambiente

Caminhada integrada nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, promovida pelos serviços Municipalizados de Loures em parceria com as câmaras municipais de Loures e Odivelas. Os cerca de 800 participantes iniciaram a caminhada no Parque do Rio da Costa em Odivelas, após a realização de exercícios de aquecimento promovidos pelo Ginásio Corporation, percorrendo a distância de 5.000 metros em circuito urbano entre os dois concelhos, terminando o percurso pedestre no Parque da Cidade, em Loures.

04.8 | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

04.8.1 INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Exposição – Ligar à Vida - “Um Olhar ao Longo de 10 Anos de Geminação Paroquial”

No âmbito das comemorações dos 10 Anos de Geminação Paroquial, entre a Paróquia da Igreja da Ramada e a Paróquia Nossa Senhora da Conceição, da Ilha do Príncipe, foi inaugurada nos Paços do Concelho, no dia 17 de janeiro, pelas 17h00, a exposição “Um Olhar ao Longo de 10 Anos de Geminação Paroquial,” com a presença do Sr. Padre Arsénio que conduziu a visita. A exposição contou com um diversificado leque de materiais ilustrativos de S. Tomé e Príncipe, nomeadamente, livros, roupas, objetos de madeira, um conjunto de 10 painéis que resumiam os 10 anos de geminação, e ainda uma exposição de fotografia dês S. Tomé e Príncipe. Esta decorreu de 17 janeiro a 12 de fevereiro.

Exposição de escultura “A Flor da Realeza” de Maria Leal da Costa

Das matérias-primas utilizadas na exposição de autoria Maria Leal da Costa, destaca-se o mármore, o aço oxidado, o zinco, a lioz, ruivina e mem-martins. De forma a enaltecer a inauguração, contámos com a agradável atuação da violinista Débora Caracol, proporcionando aos demais presentes, um momento de extrema sensibilidade musical.



Academia de Dança Balletvita - “Dia Mundial da Dança”

Evento que contou com a realização de workshops, cujas temáticas incidiram sobre diferentes estilos de dança, proporcionando ao público, o contacto direto com a dança.

Paralelamente, e de forma a enaltecer aquele dia, esteve patente uma exposição de fotografia e uma mostra de diversos adereços utilizados nesta arte.

No espetáculo final podemos contar com a participação do Rancho Folclórico os Moleiros do Pomarinho, assim como, danças com base nos conhecimentos adquiridos nos diversos workshops.

Tertúlia – À Conversa sobre El-Rey D. Dinis

Iniciativa integrada nas comemorações dos 750 anos do nascimento de D. Dinis, teve início no Jardim da Música, com uma demonstração de jogos tradicionais do tempo de D. Dinis, pelos alunos de uma turma do 10º ano da Escola Secundária de Odivelas, sob orientação do Prof. Luis Farinha.

Os jogos tiveram a participação ativa dos alunos que neles quiseram participar, nomeadamente alunos da Escola Secundária de Odivelas e da Escola Secundária Pedro Alexandrino, bem como outras pessoas do público, que puderam experimentar o jogo da corda, das andas, corrida das sacas, dos dados entre outros.

Os oradores, Prof. Bernardo Vasconcelos (História Medieval), Prof. Luis Farinha (Memória do Rei), Prof. Victor Palma (Música), Prof. João Dionísio (Poesia) e o Vereador Mário Máximo, de forma informal, conversaram e partilharam conhecimentos que cada um domina, e que espelham a época do reinado de D. Dinis. O momento cultural, esteve a cargo da atriz Paula Nunes que declamou poemas de D. Dinis.

“Concertos de Maio”

Concerto de música com a participação do Coro e Orquestra de Câmara do Conservatório de Música D. Dinis que interpretaram a Glória de António Vivaldi.

Músicas do Mundo e de Música Medieval com a direção de Carlos Marecos e Coro da classe da Professora Margarida Marecos. Ainda no decorrer do concerto ouvimos a Orquestra de Cordas com direção de Agnieszka Dziuba.

“Arte Urbana”

Integrado nas Comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis, deu-se início ao projeto “Arte Urbana”, que visa sobretudo a criação de pinturas artísticas em espaços urbanos. Este tem como base principal a requalificação de zonas/espacos, que se encontrem desumanizadas, abandonadas e degradadas com vista à revitalização das mesmas através de pinturas, mais concretamente da criação de arte em paredes, muros ou em espaços que se possam adequar ao efeito. Marco Ayres, é o artista convidado que se encontra a intervencionar a parede da Rodoviária de Lisboa, em Odivelas. Este projeto só é possível com a colaboração da Junta de Freguesia de Odivelas, da Rodoviária de Lisboa e das tintas Coltim.



Espetáculo de Bailado “O Corpo, a Natureza e a Geometria”

No âmbito do Protocolo com a Área Metropolitana de Lisboa, a Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Municpália, promoveu um espetáculo pedagógico dirigido a crianças, apresentado pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

Workshop de Hortas Sustentáveis em Pequenos Espaços

Ministrado pelas formadoras Frederica Teixeira e Pepa Bernardes, da associação “Wekeseed – Sustentabilidade e desenvolvimento pessoal e comunitário”. Foram abordados temas, tais como: A planta, o solo, a água, o sol, a lua e o vento; As práticas culturais; A importância dos animais na horta; As ferramentas da horta; Fertilização do solo e da planta; Técnicas e métodos de propagação de culturas; Proteção de culturas; Tratamento de culturas; As flores, os legumes e as plantas aromáticas.



“Atelier da Arte ao Imaginário”

Visita guiada às exposições patentes e realização de um atelier. Após a visita, as crianças foram encaminhadas para o anfiteatro onde foi possível desenvolver um trabalho de grupo, que constou no seguinte: na parede estava colocado papel de cenário, onde as crianças puderam dar largas à sua imaginação e com as mais variadas cores, cada um pintou livremente, resultando no final uma pintura coletiva.

Loja do Turismo

Celebração do Dia de S. Valentim

Em colaboração com o Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar, foram oferecidos bombons aos visitantes da Loja do Turismo e da parte da AADD estiveram presentes duas artesãs a fazerem ao vivo “Lenços dos Namorados”.

Participação na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa)

Presença da Câmara Municipal de Odivelas, no Stand da Entidade de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, com a colaboração do Curso Técnico Profissional de Turismo da Escola Secundária de Caneças (alunas trajadas com as vestes das Freiras Bernardas), que distribuíram e divulgaram a Marmelada Branca de Odivelas. O CFPSA fez o lançamento do Bombom de Azeite.

Celebração do Dia Internacional da Mulher

Em colaboração com os lojistas “O Boticário”, “Instanta” e “O Pingo Doce”.



Comemoração Aniversário Sociedade Musical Odivelense

Exposição promovida pela Sociedade Musical Odivelense, integrada nas comemorações do seu 149º aniversário. No dia da inauguração, contámos com um momento cultural pela Classe de Ballet desta Sociedade centenária.

Integrada nessa exposição, a SMO apresentou no dia 26 de junho, um apontamento cultural junto à Loja, que contou com a atuação do Grupo Coral



Exposição POVARTE

Exposição promovida pela Povarte - Associação de Artes e Artesanato da Póvoa de Santo Adrião.

Paralelamente e a complementar a exposição, a Loja do Turismo, recebeu no dia 19 de julho, a visita das artesãs Ilda Alves e Alexandra Costa, que durante duas horas, apresentaram, ao vivo, as técnicas de corte e costura e de pintura de azulejo.

Loja do Turismo

A TLVT - Turismo de Lisboa e Vale do Tejo desenvolveu uma ação de divulgação dos seus principais produtos regionais na Loja do Turismo. Os produtos regionais da Grande Lisboa estiveram disponíveis de 4 a 8 de setembro, da Costa Azul de 10 a 15 de setembro, do Ribatejo de 17 a 22 de setembro e dos Templários de 24 a 29 setembro.

X Festival da Sopa

Realizou-se mais uma vez, durante três dias a X edição do Festival da Sopa com a participação de milhares de pessoas provaram sopas e petiscos nas tasquinhas dos restaurantes e associações participantes.

O Festival da Sopa visa o reencontro dos tempos atuais e modernos com uma época e modos de vida passados, cujas principais atividades se centravam na agricultura, no comércio das águas e no turismo, onde a sopa era o ponto de encontro entre gerações e estratos sociais.



Outras Atividades

“Odívelas já tem M.A.R.” (Montra de Arte Regionais)

Realizou-se em frente à loja do Turismo no Centro Comercial Odívelas Parque, uma iniciativa a título experimental “Odívelas já tem M.A.R.” (Montra de Arte Regionais), onde estiveram presentes 13 artesões, colocando à venda diversos produtos elaborados em tecido, madeira, pedra, xisto, cerâmica, Biscuit, etc. Este evento teve a parceria da administração do Centro Comercial Odívelas Parque.

04.8.2 PATRIMÓNIO CULTURAL

Exposição «Objeto do Mês» - Cantigas de Amor

Nas comemorações dos 750 anos do Nascimento do D. Dinis, a cantiga de amor recaiu como “objeto do mês” de fevereiro por duas razões; por um lado a distância temporal, por outro, um sentimento milenar, o amor, com o mês fevereiro a celebrá-lo.

Exposição «Objeto do Mês» - Pinhal de Leiria

A alusão ao pinheiro como “objeto do mês” de março, está, não só, integrado nas comemorações dos 750 anos do Nascimento de D. Dinis, que mandou replantar o pinhal de Leiria com o intuito de travar o avanço e a degradação das dunas, bem como proteger os terrenos agrícolas da sua deterioração, devido às areias transportadas pelo vento. A escolha deste objeto neste mês, serva também para homenagear o dia mundial da árvore, a 21 de março.

Dia Nacional dos Moinhos Abertos

Esta iniciativa decorre há vários anos e celebra os Moinhos Portugueses como repositores de uma memória rural fundamental na história de cada localidade, freguesia ou concelho. O concelho de Odivelas é muito rico nestes testemunhos e, no caso particular do Moinho da Laureana, foi a iniciativa municipal que recuperou e vai perpetuar este património.

A Associação Cultural Aldraba, com sede em Lisboa, efetuou uma visita ao património cultural imaterial da cidade de Odivelas: José Gonzalez (amolador); Jaime Marcelino e Manuel Resende (alfaiates) e Miguel Silva (farmacêutico). Esta iniciativa permitiu aos visitantes escutar de viva voz três dos nossos ‘fazedores de património’ e simultaneamente assistir à execução das duas produções. De tarde decorreu na Sociedade Musical Odivelense uma ‘conversa’ com a direção desta coletividade centenária, onde foram abordadas matérias sobre o movimento associativo.

Esta iniciativa ‘acontece’ há vários anos e celebra os Moinhos Portugueses como repositores de uma memória rural fundamental na história de cada localidade, freguesia ou concelho. O concelho de Odivelas é muito rico nestes testemunhos e, no caso particular do Moinho da Laureana, foi a iniciativa municipal que recuperou e vai perpetuar este património.

I Congresso Internacional de Odivelas – D. Dinis Innovatio

Os oradores convidados (18), proferiram as suas comunicações inseridas nas três secções: “D. Dinis, O Tempo e a História”, “D. Dinis, Cister e Odivelas” e “A Cultura no Período Dionisino”.

No dia 31 de março efetuou-se uma visita ao Mosteiro São Dinis e São Bernardo, seguida de Concerto na Igreja do Mosteiro, realizado pela Banda da Sociedade Musical Odivelense que interpretou peças medievais do Séc. XIII. A referida visita, bem como o Concerto foi dirigido a todos os participantes e oradores do Congresso.



Jornadas SIPA 2012

Na sequência do convite endereçado à Câmara Municipal de Odivelas, o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), realizou as Jornadas SIPA 2012 (Sistema de Informação para o Património Arquitetónico), no quadro das parcerias que vem estabelecendo com diversos agentes públicos e privados com intervenção relevante no setor do património arquitetónico, urbanístico e paisagístico, com o objetivo de promover a normalização e qualificação técnico-científicas dos conteúdos e dos sistemas de informação e documentação patrimonial; a coesão e articulação entre esses sistemas e a cooperação bilateral e multilateral entre parceiros SIPA.

Enquanto parceiros, a Câmara Municipal de Odivelas foi representada, pela DCTPC, com a apresentação de comunicação alusiva ao tema da inventariação do património do município de Odivelas com o título “Contributos para o estudo do património do Concelho de Odivelas”.

Refere-se que, este ano, as Jornadas SIPA 2012 foram integradas no âmbito das Jornadas Europeias do Património alusivas ao tema “O Futuro da Memória”.



Bibliotecas



Vegarte / Odivelas 2012

O projeto VEGARTE / Odivelas 2012 foi uma iniciativa da Biblioteca Municipal D.Dinis em co-organização com a Editora Nova Vega que integrou manifestações culturais e artísticas de diversas

naturezas -
encontros com
escritores, feira
do livro, cinema,
poesia, música e
mostra de pintura -

visando promover a cultura na globalidade, bem como os autores e publicações das editoras parceiras - Editorial Estampa, Círculo das Letras, Sistema J e Nova Vega.



Exposição de Pintura “Cores e Aromas”

Pintura de Miguel Barbosa e Hugo Beja. A inauguração contou com as presenças de Assírio Bacelar, da Nova Vega e co-autor da iniciativa, e Hugo Beja, bem como com um momento musical pelo Conservatório de Música D.Dinis.

Ciclo de Literatura – Tira Linhas

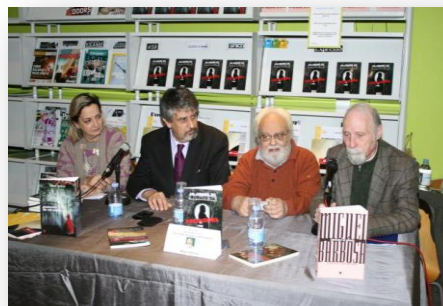
Dia 08 - Apresentação do livro Não Há Alternativa – Trinta anos de Propaganda económica de Bertrand Rothé e Gerard Mordillat;

Convidados: João Carlos Alvim, Assírio Bacelar:

Dia 15 - Apresentação do livro “Os labores de Adão e os Artíficos de Eva” de Hugo Santos e sessão de autógrafos com o autor;

Dia 22 - Apresentação do livro “Os crimes do buraco da fechadura” de Miguel , com apresentação de Maria João Bual e sessão de autógrafos com o autor. Homenagem ao escritor poeta.

Dia 29 - Apresentação do livro “Cartografia dos ossos” de Domingos Lobo e sessão de autógrafos com o autor;



Mostra de Livros

Com a presença das editoras Nova Vega, Círculo das Letras, Sistema J e Editorial Estampa.

Conferência “Quinta de Nossa Senhora do Monte do Carmo ou do Mendes”

Conferência que teve como assuntos em debate “Dom Gil Vaz Lobo Freire e a família Miranda Henriques: O herói da restauração e a sua genealogia”; por José Filipe Menéndez.; “José Rodrigues Mendes, os Sousas e os Villarinhos: Memórias da Quinta do Mendes (1880-1952)”; por Luísa Villarinho Pereira. Parceria com a Associação Portuguesa de Genealogia

Espetáculo: 100 anos de poesia

É uma performance da autoria e interpretação de alguns elementos da equipa da Biblioteca Municipal D. Dinis, inserida na Comemoração do Mês da Poesia.

Com duração de cerca de uma hora, pretende-se com esta dinamização retratar um século, o séc. XX, por décadas, a nível cultural e social, através de uma seleção de textos de autores / poetas portugueses, lidos e cantados com sonoridades correspondentes a cada época específica. Com o objetivo de promover o livro e a leitura numa abordagem divertida e descontraída, este trabalho foi pensado para jovens do ensino secundário.

Lançamento do Livro “Um Político Assume-se” de Mário Soares,

Apresentação do livro por Sérgio Sousa Pinto, momento musical com a presença do Conservatório D.Dinis e contanto ainda com a presença da Dra. Guilhermina Gomes, representante da editora Círculo de Leitores.



Exposição «Objeto do Mês» - Falco peregrinus peregrinus

A caça terá sido a atividade lúdica mais apreciada pelo rei D. Dinis. O que torna a ideia consistente, é a forma como se empenhou em criar condições para o seu desenvolvimento, especialmente no que respeita à Voltaria, ou seja, a caça com aves de rapina, sobretudo falcões e açores.

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A iniciativa teve início no Centro de Exposições de Odivelas onde se procedeu à visita interpretada da exposição “Conhecer para Proteger”, projeto desenvolvido pelo SPC desde 2010. Esta primeira parte da iniciativa teve por objetivo, e face ao tema proposto “Património Local: proteger e gerir a mudança”, dar a conhecer as ações de valorização, salvaguarda e divulgação realizadas pela CMO no que diz respeito ao património concelhio.

De seguida realizou-se visita à Anta de Pedras Grandes, em Caneças, onde os participantes ficaram a conhecer a história deste património, classificado como Monumento Nacional. Ao mesmo tempo foi apresentada a ação da CMO, desde 2001 até ao presente, que passou pelo restauro e trabalhos de conservação, o que permitiu a reconstrução parcial do edifício, contribuindo para a sua valorização e fácil interpretação pelo visitante. Foi ainda referido que está previsto o arranjo da envolvente do espaço - projeto paisagístico.

O Moinho da Laureana, em Famões, foi o segundo património a ser visitado, sendo este dado a conhecer pelo técnico do SPC, Miguel Ferreira. Aqui foi explicado a história da recuperação do moinho, desde o estado de degradação completo até à sua recuperação e colocação em funcionamento, em 2001. Foi ainda apresentada a história do moinho, desde a sua primeira referência escrita em 1762 e explicado o seu processo de funcionamento.

Exposição «Objeto do Mês» - D. Isabel de Aragão – Infanta de Aragão, Rainha de Portugal e Santa da Igreja Católica

Integrado nas Comemorações dos 750 anos do nascimento de El Rei D. Dinis, o objeto do mês de maio é um quadro da autoria de Carlos Alberto Santos, pintado a óleo, alusivo a “D. Isabel de Aragão – Infanta de Aragão, Rainha de Portugal e Santa da Igreja Católica”, pertencente ao espólio do Centro de Exposições de Odivelas.

Exposição «Objeto do Mês» - A Árvore genealógica do rei D. Dinis.

Apresentar a Árvore genealógica do rei D. Dinis durante as Comemorações dos 750 anos do seu nascimento, tem como objetivo dar a conhecer a sua família ascendente. Através de uma observação cuidada, podemos constatar que a sucessão do reino era efetuada pela via patrilínea e entre o descendente masculino mais velho.

Exposição “Retrospectiva”, de Rui Lacas

Esta exposição é composta por 27 quadros, 44 originais e 12 impressões, e apresenta uma retrospectiva da criação do autor de “A filha do caranguejo” passando pelo premiado “Obrigada, patrão” e terminando no último álbum, editado em 2009, “Asteroid Figerters”.

Conferência “Quinta da Memória – Reflexões genealógicas ao seu redor”

A Associação Portuguesa de Genealogia, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou esta Conferência que teve como objetivo perceber e dar a conhecer as raízes da Quinta da Memória, as famílias que aí habitaram e a importância que teve na história e na dinâmica atual da cidade.

Mala Poética

“Era uma vez uma mala... que dizem ser poética... Dela surgem as coisas mais impossíveis: hipopótamos às bolinhas, afia lápis com dentes, um livro velho e bolinhas de sabão. As guardiãs dessa mala são criaturas nunca vistas no reino da fantasia... um pouco amalucadas adoram a poesia, as histórias, as cores, a música... quem as ouve, viaja pelo mundo dos livros para lá da terra do nunca...”



Noite de Poesia



Nesta noite especial, crianças e adultos foram convidados a descobrir os verdadeiros segredos de uma biblioteca. “A visita é feita por um antigo bibliotecário muito estranho que começa por explicar que esta é uma biblioteca diferente de todas as outras... nesta, e só nesta, os livros e as personagens não dormem... porque assim que cai a noite a magia acontece ... criaturas, personagens infantis e poetas tecem palavras e declamam poesia.”

Inauguração da Biblioteca Escolar da Escola EB1/ JI de D. Dinis

Tratamento documental do acervo da biblioteca escolar e arrumação do mesmo nas estantes, de acordo com a CDU (classificação Decimal Universal)

Atividades Permanentes

Ateliers “Artistas de palmo e meio”

É uma atividade destinada a famílias que querem passar um dia divertido na biblioteca. Despertando emoções e criando hábitos de leitura, entre janeiro a julho, aos sábados, a viagem tem início com uma história, faz escala nos ateliês de artes plásticas e quando chegam ao destino, pais e filhos partilham momentos repletos de invenções, de imaginação e de criatividade.

Curso de iniciação à escrita Braille

Este curso de 8 horas tem por finalidade proporcionar a aprendizagem e adaptação ao sistema de escrita e leitura Braille, visando a sua educação, valorização, preparação profissional e, se for o caso, reintegração e promoção social.

Programa: história do Braille, a grafia Braille portuguesa, métodos de escrita Braille, prática de escrita na máquina Perkins, prática de leitura visual/tátil.

Dá, p'ra Aproveitar

Pretende-se, com este projeto, promover uma campanha de sensibilização para a reutilização de manuais escolares, do 5º ao 12º ano. Todos os manuais entregues na Biblioteca serão oferecidos a quem deles precisa.

Dança clássica para crianças

As aulas de Iniciação à Dança Clássica para Crianças (acompanhadas de um adulto) procuram despertar o interesse nas crianças pelo movimento e envolver os pais numa atividade lúdica e criativa. O método de ensino será através de jogos, contos e coreografias acompanhados por melodias de música clássica.

Diploma de competências básicas em tecnologias de informação

Diploma emitido através da realização de um exame exclusivamente prático, com uma duração máxima de sessenta minutos a realizar na biblioteca, sob monitorização de um formador. A BMDD é um centro de emissão do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação credenciado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento.

Hora do Conto “O país dos dinossauros...Dinoteca!”

Em tempos muito distantes, quando ainda não havia lobos a uivar à lua, nem os pássaros riscavam o céu com suas asas, quando ainda as raposas não perseguiam os coelhos, nem os cavalos corriam pelo campo, pois também eles não existiam, eram donos do mundo uns estranhos animais, enormes e monstruosos lagartos mais corpulentos que elefantes, maiores que as baleias – os dinossauros.



Hora do Conto “A biblioteca mais pequena do mundo”

“Era uma vez... uma biblioteca muito pequena, tão pequena por fora e gigante por dentro. Nela vivem muitas personagens... um pinto careca, uma toupeira muito rezingona, porcos que fazem o pino, entre outros...” Nesta biblioteca, contam-se histórias, partilham-se alegrias e viagens ao reino da fantasia. De janeiro a junho, às terças de manhã e quintas-feiras à tarde, crianças das escolas do concelho de Odivelas vão conhecer a biblioteca mais pequena do mundo.



Sábados com Histórias

Atividade destinada a famílias que querem passar uma manhã diferente na biblioteca estimulando assim, momentos de afeto e cumplicidade através da leitura. Entre janeiro e julho, aos sábados de manhã, pais e filhos ouvem histórias e partilham alegrias dando asas à criatividade promovidas por ateliês alusivos à história.

Trocado por Miúdos

Projeto que pretende fomentar o encontro de gerações, através do diálogo e da partilha de vivências em torno de temas como a família, as profissões, a terceira-idade, o 25 de abril, entre outros. Serão realizadas sessões mensais entre com Utentes da Casa de Repouso de Enfermagem Portuguesa e Profissões Auxiliares de Saúde e alunos do 1º ciclo.



Inauguração da Biblioteca Escolar da Escola EB1/ JI de D. Dinis

Tratamento documental do acervo da biblioteca escolar e arrumação do mesmo nas estantes, de acordo com a CDU (classificação Decimal Universal).

04.8.3 JUVENTUDE

OTL's Carnaval

No dia 22 de fevereiro realizaram-se os OTL'S de carnaval, onde foi feita uma visita ao Museu da Música Portuguesa, que contou com 20 participantes



OTL's Páscoa

No dia 24 de março realizou-se os OTL'Das Páscoa, onde foi feita Atelier de velas Artesanais que contou com 10 participantes.



Mês da Juventude “Juventude.com” – de 5 a 28 Maio

Workshop “A Ciência na Cozinha” Cozinha Molecular de Luís Rodrigues, onde estiveram cerca de 30 participantes, no refeitório municipal.

Workshop de Hip Hop , com o Grupo 11 de Odivelas, onde estiveram cerca de 25 participantes.

Torneio Intercultural de Futsal com Associação Juvenil THEOPPROD, onde estiveram cerca de 50 participantes.

Realizou-se um Concerto de Música com Fernando Simões & THE TRIBE, onde estiveram cerca de 60 participantes.

No dia 12 de maio, realizou-se: "Atelier de Expressões Artísticas-MIX", onde estiveram presentes 22 participantes

Peddy Paper e Pioneirismo "Construção sem Pregos" com CNE-Agrupamento 1216 da Pontinha, que contou com 50 participantes.

Foto Paper "Em Busca da Bilha Dourada", com AGEEP de Caneças, com 20 participantes.

Torneio Intercultural de Futsal com Associação Juvenil THEOPPROD, com 50 participantes.

"Festa Afro-Latina", com a Academia Arte & Dança, no Âmbito do Mês da Juventude, que contou com 70 participantes.



Lançamento do Cartão Jovem Cidadão



Decorreu no dia 6 de junho o lançamento do Cartão Jovem Cidadão, cuja apresentação foi realizada, na Escola Secundária da Ramada.

O Cartão Jovem Cidadão é um documento pessoal e intransmissível, dirigido a jovens que estudem, que residam ou trabalhem no Município de Odivelas, com idades

compreendidas entre os 12 e os 35 anos (inclusive), é gratuito e visa atribuir benefícios e descontos em áreas como a saúde, o desporto e lazer, a cultura, a estética e beleza, as atividades económicas, a hotelaria e restauração, a educação, entre outras.



16 a 27 julho – Férias Desportivas – Verão 2012

Programa de ocupação dos tempos livres, organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, destinado aos filhos de funcionários da Câmara Municipal de Odivelas com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos de idade. A referida iniciativa proporcionou a cerca de 100 crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres, através da participação em atividades desportivas na época de férias escolares. As atividades desportivas decorreram no Pavilhão Multiusos de Odivelas (basquetebol, boccia, goalball, andebol...), na Mata da Paiã (desportos de aventura, geocaching e jogos de orientação) e Costa da Caparica (praia da mata), duas vezes por semana no período da manhã - cumprindo uma importante função social, desportiva, cultural e formativa.

**04.8.4 DESPORTO****Campeonato Nacional de Cadetes e Torneio Nacional de Seniores (ambos os géneros)**

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas e realizada no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

As competições tiveram a participação de cerca de 195 atletas no Campeonato Nacional de Cadetes e 185 atletas no torneio Nacional, com 900 espectadores diários.

**Coração Ativo**

A iniciativa consistiu na realização de uma mega aula de ginástica de manutenção, em que os professores do Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior dinamizaram vários exercícios com os alunos presentes (aeróbica, alongamentos).

Sessão de esclarecimento “Da profissão à escola”

Em parceria com o Instituto de Ciências Educativas de Odivelas, a Divisão de Desenvolvimento Desportivo, participou numa sessão de esclarecimento dirigida aos alunos do 9º ano de escolaridade, com o objetivo de dar a conhecer as saídas profissionais na área do desporto.

O evento realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de cerca de 82 alunos do estabelecimento de ensino supra mencionado.

Festival dos Estabelecimentos Militares de Ensino 2011/2012

Iniciativa organizada pelo Colégio Militar, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.



“Ginástica encontra-se com a Música”

O espetáculo intitulado, realizou-se no pavilhão multiusos de Odivelas e contou com a participação das classes de ginástica do Colégio Militar, Instituto de Odivelas, Ginásio Clube Português, Federação Portuguesa de Ginástica e Ginásio Clube de Odivelas.

Neste sarau gímnico, foram homenageados atletas olímpicos, antigos alunos das instituições e foram recolhidos donativos pelos cerca de 3 mil espectadores, ofertados pela CMO a três instituições do concelho.

As instituições que receberam os bens foram Movimento de Odivelas no Coração – MOC, Centro Comunitário e Paroquial de Caneças e Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB do 2º e 3º ciclo António Gedeão da Freguesia de Odivelas.

XXIII Passeio Mimosa Avós e Netos

Iniciativa inserida na 22.ª Meia Maratona de Lisboa, promovida pelo Maratona Clube de Portugal, que consistiu num convívio intergeracional, através da prática de uma caminhada com um percurso de cerca de 1.5Km, desde a zona ribeirinha junto à Ponte 25 de abril até à estação fluvial de Belém.

O evento contou com a participação de 150 alunos do Clube do Movimento - Desporto Sénior, acompanhados por 40 crianças.

XXIV Passeio Mimosa Avós e Netos

Iniciativa inserida na 13ª Meia Maratona de Portugal, promovida pela Área Metropolitana de Lisboa e pelo Maratona Clube de Portugal.

Neste evento, que consistiu num passeio em marcha lenta de aproximadamente 1.500m, no Parque das Nações, com objetivo de criar um convívio intergeracional através da atividade física, participaram 100 alunos do Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior, e 12 crianças, netos de alunos.

1.ª Pedalada da Primavera de Odivelas

Iniciativa organizada pelo Colinas Bike Tour com o apoio da C.M.O.

De componente urbana, este passeio com 15 Km de distância, teve partida no parque de estacionamento do Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 229 pessoas de todas as idades.

XXXI Torneio Internacional de Futebol Infantil “Paulo Bento” do Clube Atlético e Cultural da Pontinha

O torneio realizou-se no complexo desportivo “Carlos Lourenço” e teve este ano como patrono o selecionador nacional de futebol, Paulo Bento.

Participaram neste evento, cerca de 300 atletas de diversas equipas nacionais e estrangeiras, entre as quais, o Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, F.C. Barcelona e o Shandong Luneng Taishan. Nos três dias em que decorreu este torneio, estiveram na assistência cerca de 3.000 pessoas.

I Torneio da Páscoa de Futsal da ACSD Arroja

Organizado pela Associação Cultural Social e Desportiva da Arroja, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Participaram no torneio de formação desta associação que se disputou nos escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis e juniores, várias equipas entre as quais, G.R.O.B., S.L. Benfica, P.S.A.A.C, Fonseca Calçada, São Brás, A.C.O.

O evento realizou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada.

Caminhada Solidária

A iniciativa, aberta à população, realizou-se no âmbito do programa Clube do Movimento – Desporto Sénior e consistiu na realização de uma caminhada na Ecopista – Escola Profissional Agrícola D. Dinis na Paiã.

A caminhada que contou com cerca de 283 alunos, permitiu fortalecer a ligação entre os participantes, promovendo a angariação de 500Kg em alimentos, que foram entregues à instituição de caráter social, Igreja Católica Apostólica Romana: Paróquia Santíssimo Nome de Jesus de Odivelas.

XXXV Corrida da Liberdade – “Corrida 25 de Abril”

A Câmara Municipal de Odivelas, apoiou a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa, a Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa e a Associação 25 de Abril, entidades organizadoras da Corrida da Liberdade.

Nesta prova aberta a toda a população, com partida da prova principal do quartel do Regimento de Infantaria n.º 1 da Pontinha, participaram cerca de 3100 pessoas.



VIII Desafio do Coração

Iniciativa organizada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, no âmbito das atividades de prevenção e integradas nas comemorações do mês do coração. Esta ação decorreu no Estádio Universitário de Lisboa.

Os cerca de 200 alunos do Programa Clube do Movimento, realizaram uma caminhada pelo estádio universitário, participando em rastreios e outras atividades físicas.

Odigym 2012 – Festival Gímico de Odivelas

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Associação de Ginástica de Lisboa, o Plano Nacional de Ética no Desporto, assim como Coletividades desportivas, Ginásios e Academias do Concelho.

Os clubes e associações desportivas do concelho que se associaram a este evento, tiveram a possibilidade de apresentar diversos esquemas representativos do trabalho realizado ao longo da época desportiva. Também os Ginásios e Academias do Concelho, puderam fazer uma demonstração nas diversas vertentes de ginástica que são dinamizadas nos seus espaços, através de stands promocionais e da realização de aulas abertas ao público.

Entre atletas e visitantes, participaram cerca de 2000 pessoas neste 1º festival gímico do Concelho, que contou também com a realização de workshops de formação.

A Gala Gímica da Associação de Ginástica de Lisboa encerrou esta festa desportiva, na qual foram distinguidos diversos atletas, entre os quais Nuno Merino, atleta já apurado para os Jogos Olímpicos de 2012, na modalidade de Ginástica de Trampolins e a Vice-Campeã Mundial de Mini Duplo Trampolim em 2010, Inês Valério, do Ginásio Clube de Odivelas.

VII Séniorgym “Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Ativa”

Iniciativa organizada pela Federação de Ginástica de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Campo Maior. A Câmara Municipal de Odivelas participou neste evento com a presença de 45 alunos do programa Clube do Movimento, que representaram o município através da apresentação de um esquema de dança promovido nas aulas de manutenção do programa.



Campeonato Nacional de Voleibol – final 8

Campeonato organizado pela Federação Portuguesa de Voleibol e a Universidade Lusófona de Lisboa em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. O campeonato, supra citado na categoria de juniores femininos, contou com a presença de 900 participantes e cerca de 1000 espetadores.

XI Torneio Internacional de Futsal do Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro

Organizado pelo clube, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo das Medidas 4 e 6 do PAADO. Este Torneio disputou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada e contou com a presença de 160 participantes, distribuídos pelos vários escalões da modalidade.

VI Torneio de Futsal do Póvoa de Santo Adrião Atlético Clube

Organizado pelo clube, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, ao abrigo das Medidas 4 e 6 do PAADO. Este Torneio disputou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária Pedro Alexandrino e contou com a presença de 16 equipas e cerca de 220 atletas, distribuídas pelos vários escalões da modalidade.

Sarau Anual de Ginástica do Sporting Clube de Portugal

Iniciativa organizada pelo Sporting Clube de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas. O Sarau intitulado “A Grande Lisboa”, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas, em duas sessões e contou com cerca de 1500 espetadores por sessão.

Taça do Mundo de Judo



Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Judo, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, na categoria de seniores masculinos, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Nesta prova, a contar para o ranking mundial e para o apuramento para os jogos olímpicos de 2012, participaram 36 países, 120 judocas e 18 árbitros e contou com cerca de 1000 espetadores por dia. A Seleção Nacional, esteve representada com 19 atletas, divididos em 6 categorias.



Festa de Encerramento do Centro de Karaté Do-Shotokan

Organização do Centro de Karaté-do-Shotokan de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo da medida 4 do PAADO. A iniciativa decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas, consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo da época desportiva e contou com a presença de 2500 pessoas entre alunos, instrutores, familiares e convidados. Nesta prova foram entregues novos cintos aos praticantes que passaram de graduação.

Encontro Concelhio de Futsal

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com dois clubes sediados no concelho (Clube Desporto Jardim da Amoreira e o Grupo Desportivo e Cultural Presa Casal do Rato) e o José Mira Futsal Clube, sediado no concelho de Oeiras. Este encontro que decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas, contou com a participação de 12 clubes/associações do Concelho de Odivelas e 18 coletividades de outros concelhos, num total de cerca de 500 atletas de diversos escalões em representação de 47 equipas. O evento que contou com cerca de 1500 espetadores por dia, teve como principais objetivos reunir todas as equipas do concelho que praticam a modalidade de Futsal, dando a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo da ano desportivo, bem como, fazer o encerramento da época desportiva.





XXII Grande Prémio de Olival de Basto

Prova de atletismo organizada pela Junta de Freguesia de Olival Basto, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. A prova com extensão de 5.000 metros, em circuito urbano, contou com a participação de 185 atletas, em todos os escalões.

Festa de Encerramento do Clube do Movimento

Iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, decorreu no Pavilhão Multiusos de Odivelas e consistiu na demonstração do trabalho realizado ao longo do ano nas aulas de ginástica, através da apresentação de esquemas gímnicos. Participaram neste evento 575 alunos do programa clube do movimento – desporto sénior.



VII Torneio de Futsal “Orlando Duarte”

Organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato, realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso, no Casal do Rato, com o apoio da C.M.O, no âmbito da medida 3 do PAADO (Apoio à Organização de Eventos Desportivos).

Participaram no torneio 32 equipas da modalidade, nos diversos escalões, entre outros: Sporting Clube de Portugal, Atlético Clube de Portugal, Belenenses, Grupo Desportivo dos Bons Dias, Clube Atlético das Patameiras, num total de 450 atletas.

Dia Mundial do Coração

Em parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia a Câmara Municipal de Odivelas, através da Divisão de Desenvolvimento Desportivo e da Divisão de Promoção de Saúde, promoveu a dinamização de diversas ações que pretenderam mobilizar a população portuguesa para a participação em atividades físicas e desportivas.

Neste sentido, a Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou no Jardim da Música, uma aula de ginástica com cerca de 100 participantes, promovendo a atividade física em grupo, como combate ao sedentarismo, subjacente ao aparecimento de diversas doenças, nomeadamente as cardiovasculares.

Marchar por Todos

Caminhada solidária «Viver o Desporto sem Diferenças», integrada nas comemorações do ano Europeu do Envelhecimento Ativo e do 33º aniversário do Grupo de escuteiros, foi organizada pelo grupo 11 dos escuteiros de Odivelas, com o apoio da Federação Portuguesa Desporto para Pessoas com Deficiência, da FitnessWorx, Junta de Freguesia de Odivelas e da Câmara Municipal de Odivelas.

A caminhada, acompanhada pelo grupo musical “Eclodir Azul”, iniciou-se, após exercícios de aquecimento, junto ao circuito bió-saudável das colinas do cruzeiro, num percurso de aproximadamente de 2,5 Km, que teve como objetivo incentivar as pessoas com deficiência a participar em atividades físicas e sensibilizar a sociedade para as diversas dificuldades com que as pessoas com deficiência se confrontam.

No final da caminhada, que contou com a especial presença do atleta paraolímpico - Firmino Baptista e um total de cerca de 200 participantes, foi realizada uma aula de ginástica e dinamizados jogos tradicionais.

Este ano, associado a este evento foram doadas roupas destinadas às obras de solidariedade do concelho, Casa Rainha Santa de Odivelas e Obra Imaculada Conceição e Sto. António, penduradas num "Estendal Solidário" na zona de chegada, no Parque do Rio da Costa.

III Torneio de Karaté do Clube Atlético e Cultural da Pontinha

Organizado pelo Clube Atlético e Cultural da Pontinha, o torneio realizou-se no Pavilhão Municipal Susana Barroso no Casal do Rato e contou com o apoio técnico e logístico da Câmara Municipal de Odivelas.

I Torneio Municipal de Boccia "Sempre Jovens" – Odivelas 2012.

Iniciativa organizada pela Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e a Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas, no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

Participaram neste torneio um total de 42 munícipes com mais de 60 anos, integrados no Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior, num total de 14 equipas mistas de 3 elementos.

A atleta paralímpica Susana Barroso e a equipa técnica da FPDD, entregaram diplomas de classificação às três primeiras equipas. As três primeiras equipas ficaram apuradas para participar no torneio final de Boccia Sénior ao nível da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

Torneio de Boccia Sénior da Área Metropolitana de Lisboa

A Final do Torneio de Boccia Sénior, integrado nas comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, promovido pela Área Metropolitana de Lisboa (AML), realizou-se na FIL – Parque das Nações.

Nesta competição que contou com a participação de 14 municípios, (Setúbal, Loures, Odivelas, Seixal, Alcochete, Cascais, Montijo, Amadora, Vila Franca de Xira, Moita, Lisboa, Golegã, Albufeira e Sines), os atletas do município de Odivelas, destacaram-se obtendo o segundo lugar em individual masculino e o terceiro lugar em equipas mistas.

Campeonato Nacional de Judo

O Campeonato Nacional de Judo, no escalão de seniores masculinos e femininos, organizado pela Federação Portuguesa de Judo, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com o apoio técnico e logístico da Câmara Municipal de Odivelas.

Festa de Natal do Programa Clube do Movimento - Desporto Sénior

A Festa de Natal do Programa Clube do Movimento Desporto Sénior, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e consistiu numa manhã dançante com todos os alunos do programa e de um almoço volante, proporcionado pelos próprios participantes, um momento de convívio entre os cerca de 334 alunos presentes.



Em simultâneo, foi promovida uma campanha de solidariedade que angariou alimentos e brinquedos, que reverteram para instituições de carácter social do nosso concelho.

04.8.5 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Setor de Novas Oportunidades

Conferência “Orçamento de Estado 2012” (Parceria com B Time)

Foi realizado, no dia 28 de janeiro, no auditório do Centro de Exposições de Odivelas, em parceria com a empresa B Time uma conferência sobre “Orçamento de Estado 2012”. Foram debatidos vários temas, nomeadamente: principais alterações do Orçamento de Estado 2012, alterações à nova lei laboral, fator humano e capital, enquadramento de sociedades de compra e venda de imóveis e inovação para a mudança.

Projeto “Odivelas às Compras”

(Parceria com a Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas – AECSCLO)

Fórum “Capital Humano: Oportunidades para as Pessoas e Empresas nos Mercados Lusófonos”:

Reuniões preparatórias para organização de um evento, a 21 de junho, no Centro de Exposições de Odivelas, para debater a do capital humano e do desenvolvimento social e económico no contexto atual de mudanças e desafios que possibilitam a criação de oportunidades. O objetivo da iniciativa é o de identificar as potencialidades de expansão e analisar as particularidades dos vários países envolvidos nesta multiculturalidade que se assume como natural; A iniciativa será fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas, a SCRIBNAUTA – Associação Internacional de Amigos Empreendedores da Lusofonia e o CELFIC – Centro Lusófono para a Formação e Inteligência Competitiva e contará com a presença de entidades como a CPLP, AERLIS, AICEP, IAPMEI e SOFID.



Workshop “Energia Positiva”

Planeamento e apresentação de proposta para a realização desta ação, em parceria com a Academia de PME - IAPMEI, destinado a empresários e gestores das empresas do Concelho de Odivelas. Tem como objetivo promover o sucesso empresarial através da adoção de atitudes individuais positivas, reconhecer o impacto da energia positiva e conseguir mobilizá-la, identificar e prevenir obstáculos pessoais à concretização dos objetivos, utilizar técnicas práticas para padrões de linguagem.

Conferência “Orçamento de Estado 2013 – Planear o Futuro”

Planeamento, organização e realização da conferência. Esta iniciativa esteve a cargo da empresa BTime – Soluções Empresariais.

Tertúlias CAF – “A Comunicação Empresarial na Era Digital – Como chegar a mais clientes”

Realizou-se no dia 15 de novembro, dirigido aos empresários com o objetivo de dar a conhecer novas formas de comunicação empresarial e usá-las de forma pró-ativa e eficiente de forma a maximizar as suas vendas.



Seminário “Reduzir Custos e Aumentar as Vendas”

Realizou-se em parceria com a EZ Trade Center e a MarketSales (marcas do Grupo Onebiz), no dia 4 de dezembro, no Centro de Exposições de Odivelas.

Este Seminário pretendeu sensibilizar os empresários para o aumento da competitividade, no âmbito das temáticas de redução de custos e aumento das vendas nas empresas.

Na temática de redução de custos foi debatido o seu papel na estratégia

empresarial, a forma como os empresários devem efetuar a gestão de custos operacionais, bem como o ato de recorrer ao outsourcing de serviços de apoio à redução de custos.

Sobre o aumento de vendas, foi dado enfoque na forma como se pode encontrar novos mercados, vender e preparar-se para os mesmos no contexto económico do século XXI.

Neste evento, estiveram presentes diversas empresas da região, que transmitiram o seu testemunho e experiências práticas.



Iniciativas de Promoção/Dinamização Empresarial

Agenda para o Desenvolvimento, Inovação e Emprego 2012 – 3ª Edição

Programa de Visitas às Empresas instaladas no concelho - No âmbito do planeamento da iniciativa entre 13 de fevereiro e 31 de março, e tendo presente o papel fundamental que as empresas desempenham na economia do Concelho de Odivelas, foi desenhado um plano de visitas às empresas a realizar pelo executivo da autarquia. A seleção teve por base a representatividade das empresas, nomeadamente através do número de postos de trabalho, pelo volume de faturação, bem como pelo carácter de inovação e notoriedade, sendo transversal a todos os setores de atividade e a todas as freguesias do concelho. O objetivo desta ação visa o desenvolvimento na articulação entre o tecido empresarial e administração local, através da troca de informação relevante, da sondagem de opiniões, sugestões e anseios do tecido empresarial local.

Visitas às Empresas

Nos dias 13, 15, 23, 24, 27, 28 de fevereiro e 01, 06, 09, 13, 14 de março foram efetuadas visitas às seguintes empresas: Arpial, Copigés, Vidaltec, Melo Falcão, A Um, Fipadel, Bolos decor,



Carceluz, Sabelónica, Queda d'Água, Ciclonatur, Iberglória, Transportes A. Cotrim, Odiclíma, Montielectrica, Pastelaria Faruque, Ambulâncias Tagus, Forno Real, Colorize, Bedivar, Move 4 Fitness.

Conclusão do Plano de Visitas às Empresas – concluiu-se a Agenda do ano de 2012 com a realização das visitas nos dias 26, 27 e 29 de março e 03 de abril às seguintes empresas: Coelho&Pereira, Frota Azul, Liscromo, J.Marques e Companhia, Configás, Belmed, Dropelar, Oestepisma, Igeco, Oditerapia

Almoço de Encerramento – teve lugar no Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar da Pontinha o almoço de encerramento da Agenda, um evento que reuniu os empresários cujas empresas foram visitadas ao longo dos 2 meses passados, promovendo o convívio entre todos e a troca de contatos para potenciais interesses futuros.



Sessão de Esclarecimento: Medidas Ativas de emprego... Estratégias de Aproximação ao Mercado de Trabalho

Em parceria com o IEFP - Centro de Emprego de Loures, a 5 de junho, nas instalações municipais, direcionada para desempregados e jovens à procura do 1.º emprego, nomeadamente, informação sobre medidas ativas de procura de emprego – Estimulo 2012 (Portaria n.º 45/2012), técnicas de procura de emprego, formação profissional, criação do próprio emprego e microcrédito. Entenda-se que no contexto atual, a promoção do aumento de empregabilidade, significa, capacitar o potencial humano, pela oportunidade de obtenção de informações e ferramentas, que potenciem o retorno ao mercado de trabalho, daqueles que apresentam maiores dificuldades de inserção, munindo-os de formação e competências adaptadas ao posto de trabalho e que, simultaneamente, estas possam promover a melhoria da produtividade e competitividade das empresas, cuja importância, ao nível da economia local, terá num futuro, um valor indiscutível.

Tertúlias de CaF - Ciclo de Conferências – Odívelas 2012

O primeiro dos seminários agendados será a 11 de junho 2012 subordinado a um tema de grande importância para as empresas “Apoios ao Investimento e à Formação Profissional”. A 20 de setembro realizar-se-á o seminário “Como aumentar as vendas em tempos de Crise?”. Os seminários tiveram lugar, no CAELO, em Odívelas.

Divulgação de Programas e Iniciativas de Apoio às Empresas

- “Sistema de Incentivos e Sistema de Apoio a Ações Coletivas”

Estes concursos pretendem aumentar a capacidade produtiva das empresas nacionais, promovendo a sua presença ativa no mercado global, estimular a presença em redes de cooperação internacionais e novos projetos de vertente internacional.

- “Sistema de Incentivos à Inovação: Inovação Produtiva”

Destina-se a apoiar projetos de investimento produtivo de natureza inovadora (bens, serviços e processos) promovidos por empresas.

- “Sistema de Incentivos à Inovação: Projetos de Empreendedorismo Qualificado”

Destina-se a apoiar a criação de empresas ou o reforço da capacidade produtiva de empresas com menos de três anos de atividade, considerando as prioridades: orientação para o mercado externo, aposta em setores de alta / média tecnologia ou forte intensidade de conhecimento e valorização de anteriores projetos de I&DT (produção de bens e serviços) no crescimento da empresa.

- “Fundos Revitalizar”

Abertura de candidaturas para seleção de entidades para gestão de 3 fundos destinados a promover o crescimento das PME.

- SAFPRI II

Concurso destinado a selecionar entidades para assegurar a disseminação de instrumentos de financiamento que permitam melhores condições para apoiar projetos de investimento empresarial.

- SIREVE – Sistema de Recuperação de Empresas Via Extra Judicial

Divulgação do mecanismo que surge no âmbito do conjunto de medidas estratégicas desenvolvidas pelo Governo para a reestruturação / revitalização de empresas, com o objetivo de promover condições para recuperação de empresas em dificuldade mas que tenham potencial de viabilização.

“Prémios Europeus de Promoção Empresarial”

Prémios que funcionam como tributo às iniciativas empresariais que contribuem para promover o crescimento económico, seja através de iniciativas de sucesso, de exemplos de melhores políticas e práticas de iniciativa empresarial ou de criar uma maior consciência sobre o papel dos empresários na sociedade.

“Dia da Europa – Bolsa de Empreendedorismo”

Divulgação de um evento para assinalar a comemoração do Dia da Europa e com o objetivo de promover a recuperação económica e o emprego, apoiando iniciativas de início ou expansão de negócio.

16ª Feira Internacional de Cabo Verde”

Esta iniciativa visa a promoção dos produtos nacionais no mercado de Cabo Verde;

Projetos Integrados

Planeamento e apresentação de proposta para a realização de 2 Biz Camps no período das férias escolares de verão. Esta iniciativa divide-se num Biz Camp destina-se a crianças dos 8 aos 11 anos e num Biz Camp destinado a jovens dos 14 aos 30 anos residentes nos bairros que integram a Vertente Sul. O Biz Camp destinado às crianças têm como objetivo desenvolver competências empreendedoras através de uma abordagem learning by doing, explorar e desenvolver a criatividade, explorar a capacidade de tomada de decisão e resolução de problemas e obter conhecimentos relacionados com conceitos associados a negócios (marketing, financeiros, poupança e gestão de orçamentos). No que diz respeito ao Biz Camp destinado aos jovens residentes na Vertente Sul, tem como objetivo dotar os jovens de conhecimentos de organização e gestão de uma associação de caráter juvenil, desenvolver o plano de atividades e orçamento para 2012 da associação juvenil, desenvolver atitudes e competência empreendedoras nos jovens, essenciais para a sua participação ativa na associação.

Realização de 1ª Edição BIZ Camp – Empreendedorismo para Crianças (25 a 29 de junho), dirigido a crianças dos 8 aos 11 anos no período das férias escolares de verão. Este Biz Camp destinado às crianças têm como objetivo



desenvolver competências empreendedoras através de uma abordagem learning by doing, explorar e desenvolver a criatividade, explorar a capacidade de tomada de decisão e resolução de problemas e obter conhecimentos relacionados com conceitos associados a negócios (marketing, financeiros, poupança e gestão de orçamentos).

Realização de **2ª Edição BIZ Camp – Empreendedorismo para Jovens** (de 20 a 24 de agosto), destinado a jovens dos 14 aos 30 anos, residentes na Vertente Sul: Esta ação teve como objetivo dotar os jovens de conhecimentos de organização e gestão de uma associação de carácter juvenil, desenvolvimento do plano de atividades e orçamento para 2012, desenvolver atitudes e competência empreendedoras nos jovens, essenciais para a sua participação ativa na associação.

Parcerias para a Regeneração Urbana – “Requalificação do Centro Histórico de Odivelas”

Operacionalização do projeto “Empreender com História” - Foi concluída a 2ª fase do projeto, com aulas de empreendedorismo juntos dos alunos das escolas aderentes. Realizou-se um peddy paper com o objetivo de os alunos conhecerem o centro histórico de Odivelas e para apresentação do concurso de ideias. Após, a receção dos 43 projetos para o concurso de ideias foram selecionadas 10 ideias de negócio para fazerem a apresentação pública, no dia 25 de maio, no auditório do CAELO.

Esta seleção foi feita de acordo com os seguintes critérios: grau de inovação da ideia, exequibilidade da ideia e impacto económico, social e ambiental nos setores de atividade.

Após a apresentação dos projetos o júri constituído pelos seguintes elementos: Mário Máximo – Vereador das Atividades Económicas, Francisco Banha - Gesentrepreneur, José Vale – IAPMEI, Octávio Santos – AICEP, Joaquim Malcato - Celeiro da Memória, Susana Munoz - Transporte Cotrim e António Parreira – IBT, deliberaram em conjunto com os votos do público os seguintes vencedores:

- 1º Lugar – Projeto “Vinde Vê-las” das alunas Ângela Alves, Catarina Dias e Madalena Nobre do 10º F da Secundária da Ramada; Ana Paula Guerra foi a professora orientadora. Neste caso, cada aluna receberam um Tablet e a professora um netbook;

- 2º Lugar – Projeto “Auxílio à 3ªidade” dos alunos Aldair Gomes, Juwel Sonda e Ruben Quintas, do 1º TOE da Secundária Pedro Alexandrino; Ilda Lopes e Isabel Paiva foram as professoras orientadoras. Os prémios atribuídos foram um MP3 para cada aluno;

- 3º Lugar – Projeto Feira da Marmelada Branca de Odivelas dos alunos Iris Mendes, Marta Silva e Carlos Cerqueira do 3º TOE da Secundária Pedro Alexandrino; Ilda Lopes foi a professora orientadora. Os prémios atribuídos foram um MP3 para cada aluno.



Parceria para a Regeneração Urbana – “Regeneração da Vertente Sul do Concelho de Odivelas”

Sessão de Formação “**Literacia Financeira**” - Teve lugar no dia 28 de novembro nas instalações do CLDS – Centro Local para o Desenvolvimento Social, na Quinta do Zé Luís, destinada a transmitir aos cidadãos conhecimentos com utilidade na gestão do dinheiro e na tomada de decisões de consumo conscientes. A iniciativa foi fruto de uma parceria com o Banco Cetelem, que já tinha testado o modelo junto das escolas e decidiu alargá-lo à sociedade civil dado o sucesso alcançado.

Sessão de Divulgação de Medidas de Apoio ao Emprego

Preparação, da Sessão de Divulgação de Medidas de Apoio ao Emprego, em parceria com o IEFP - Centro de Emprego de Loures, no dia 29 de outubro, nas instalações municipais, de cariz informativo e informal, onde serão

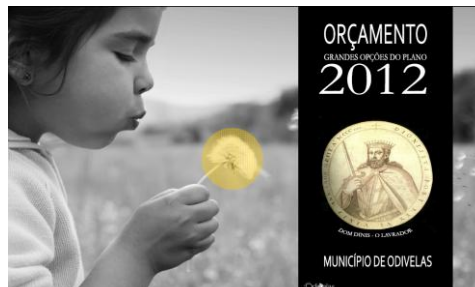
divulgadas as medidas Estímulo 2012, Impulso Jovem (que pretende incentivar a inserção de jovens no mercado de trabalho), apoio à criação do próprio emprego e microcrédito.

05

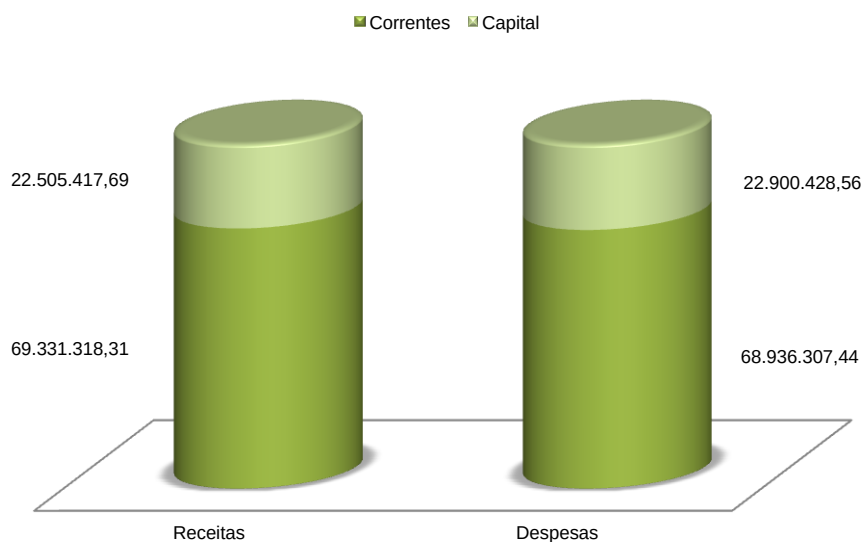
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

05.1 | ANÁLISE ORÇAMENTO E GOP'S

Na 9.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 28 de novembro de 2011 foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2012 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 91.836.736,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 7 de dezembro de 2011, na 3.ª Reunião da 5.ª Sessão Ordinária do Quadriénio de 2012-2015.



Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 69.331.318,31 Euros eram correntes e os restantes 22.505.417,69 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 75,5% e as de capital os restantes 24,5%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizam 68.936.307,44 Euros ao passo que as de capital cifram-se nos 22.900.428,56 Euros, correspondendo a 75,1% e 24,9% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 69.798.955,61 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 14.900.523,99 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 54.898.431,62 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental:

ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

ORÇAMENTO DE DESPESA	2010	2011	2012
Grandes Opções do Plano	91.625.047,53	74.796.683,43	69.798.955,61
Orçamento Não Imputável ao Plano	28.702.362,47	26.144.116,57	22.037.780,39
TOTAL	120.327.410,00	100.940.800,00	91.836.736,00

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2012 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2010 e 2011, assistindo-se a um decréscimo de 23,7%, face a 2010, voltando a decrescer de 2011 para 2012, desta feita em 9,0%.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	16.090.465,72
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.189.130,86
subtotal			17.279.596,58
Socialis	2.1.	Educação	10.814.747,75
	2.2.	Saúde	14.758,35
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	1.646.233,15
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	17.731.771,03
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	1.695.321,60
subtotal			31.902.831,88
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	2.034.810,77
	3.3.	Transportes e Comunicações	4.091.509,60
	3.4.	Comércio e Turismo	75.338,60
	3.5.	Outras Funções Económicas	1.424.945,10
subtotal			7.626.604,07
Outras	4.1.	Operações da Dívida Autárquica	8.410.618,50
	4.2.	Transferências entre Administrações	4.574.454,28
	4.3.	Diversas não Especificadas	4.850,30
subtotal			12.989.923,08
TOTAL DAS GOP'S			69.798.955,61

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2012, representando 45,7% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

FUNÇÕES SOCIAIS

QUADRO N.º 9

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Remodelação e Ampliação da EB1/JI n.º3 da Póvoa de Sto Adrião	105.127,75
Escola Porto Pinheiro - Odívetas	554.330,85
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odívetas - Arroja	243.997,09
Remodelação e EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	552.068,00
Remodelação e Ampliação da EB1 JI do Olival Basto	689.520,07
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odívetas	134.100,00
Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares	1.517.688,78
Refeitórios Escolares	2.416.492,70
Atividades de Enriquecimento Curricular	1.898.941,27
Projetos Sócio Pedagógicos	255.304,63
Transportes Escolares	502.469,10
Manuais Escolares	361.751,99
Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família	735.813,62
Reparação de Centros de Dia	85.199,30
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Sto Adrião	150.000,00
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	255.000,00
Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	250.000,00
Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno	582.580,81
Reabilitação e Conservação - Habitações Municipais	357.803,33
Comparticipação Outros Programas - PROHABITA I	479.299,82
Ordenamento do Território	2.497.176,67
Tratamento de Águas Residuais	11.080.703,91
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	2.504.594,78
Cultura	597.986,95
Desporto Recreio e Lazer	1.097.334,65

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de cerca de 11 milhões de Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais no concelho, dos quais 6,8 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,2 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2012.

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 10), realce para os encargos com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS), que entre o valor referente à regularização de dívida e os consumos estimados para 2012, totaliza cerca de 2,5 milhões de Euros.

FUNÇÕES GERAIS

QUADRO N.º 10

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Encargos Diversos de Estrutura	10.057.150,46
Workflow Licenciamentos de Urbanismo	212.356,00
Aquisição de Património	1.429.295,00
Apoio à Atividade e ao Investimento – Bombeiros	1.110.438,43
Grandes Reparações e Beneficiações em Edifícios Municipais	749.379,85
Implementação / Utilização de Tecnologias	543.649,97

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 5,3 milhões de Euros, correspondendo a 5,8% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2011, verifica-se um acréscimo residual de 1,9%, para fazer face ao pagamento de amortizações e juros. Relevo ainda, para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF), que registou um decréscimo do seu envelope financeiro em 7,1%, de 2011 para 2012, totalizando 4.397.722,03 Euros, representando 4,8% das dotações iniciais do Orçamento 2012.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

FUNÇÕES ECONÓMICAS

QUADRO N.º 11

(euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Consumos de Energia – Iluminação Pública	1.748.899,75
Rede Viária, Sinalização e Estacionamento	3.513.915,00
Empresas Municipais / Intermunicipais	1.022.000,00

Realce para os 3,5 milhões de euros previstos em projetos para intervenções na Rede Viária, Sinalização e Estacionamento no Concelho.

Destaque ainda, para os valores inscritos para as empresas municipais e intermunicipais que, entre subsídio à exploração e reposição de prejuízos totalizavam cerca de 1 milhão de Euros.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

FUNÇÕES		DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL
Gerais	1.1.	Serviços Gerais da Adm. Pública	3.213.277,48
	1.2.	Segurança e Ordem Públicas	1.248,52
subtotal			3.214.526,00
Sociais	2.1.	Educação	3.997.190,99
	2.2.	Saúde	0,00
	2.3.	Segurança e Ação Sociais	669.693,17
	2.4.	Habitação e Serviços Coletivos	2.798.655,87
	2.5.	Culturais, Recreativos e Religiosos	791.539,28
subtotal			8.257.079,31
Económicas	3.2.	Indústria e Energia	285.811,02
	3.3.	Transportes e Comunicações	3.089.447,66
	3.4.	Comércio e Turismo	53.660,00
	3.5.	Outras Funções Económicas	0,00
subtotal			3.428.918,68
Outras	4.3.	Diversas não Especificadas	0,00
subtotal			0,00
TOTAL DO PPI			14.900.523,99

05.2 | MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL

No decorrer do ano em apreço registaram-se 19 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

QUADRO N.º 13

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS	REVISÕES ORÇAMENTAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS
Orçamento da Receita	1	0
Orçamento da Despesa	2	17
Plano Plurianual de Investimento	2	13
Plano de Atividades Municipais	2	17
TOTAL	2	17

05.2.1 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2011, no valor de 1.313.826,82 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 91.836.736,00 Euros mantiveram-se no mesmo valor, no decurso do ano de 2012, ou seja, a cada nova inscrição foi efetuada uma anulação de igual montante.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA
QUADRO N.º 14

(euros)

CAPÍTULO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		PREVISÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO
		VALOR	PESO	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
01	Impostos Diretos	28.880.000,00	31,4%	0,00	600.000,00	28.280.000,00	30,8%	-2,1%
02	Impostos Indiretos	5.235.100,00	5,7%	0,00	206.913,41	5.028.186,59	5,5%	-4,0%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	9.000.500,31	9,8%	0,00	506.913,41	8.493.586,90	9,2%	-5,6%
05	Rendimentos da Propriedade	6.120.000,00	6,7%	0,00	0,00	6.120.000,00	6,7%	0,0%
06	Transferências Correntes	18.764.418,00	20,4%	0,00	0,00	18.764.418,00	20,4%	0,0%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.189.100,00	1,3%	0,00	0,00	1.189.100,00	1,3%	0,0%
08	Outras Receitas Correntes	142.200,00	0,2%	0,00	0,00	142.200,00	0,2%	0,0%
09	Vendas de Bens de Investimento	600,00	0,0%	0,00	0,00	600,00	0,0%	0,0%
10	Transferências de Capital	22.474.817,69	24,5%	0,00	0,00	22.474.817,69	24,5%	0,0%
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	30.000,00	0,0%	0,00	0,00	30.000,00	0,0%	0,0%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	1.313.826,82	0,00	1.313.826,82	1,4%	n.a.
TOTAL		91.836.736,00	100,0%	1.313.826,82	1.313.826,82	91.836.736,00	100,0%	0,0%

05.2.2 MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 17,3% verificado no agrupamento Juros e Outros Encargos, derivado da necessidade de reforço do projeto relativo a Outros Juros, em virtude de emissão de notas de débito, por parte de alguns fornecedores, relativas a juros de mora. Em sentido contrário, realce para a variação negativa de 16,2% no agrupamento de Transferências Correntes.

Foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 10.373.030,42 Euros, por contrapartida de igual montante de diminuições, assistindo-se deste modo a uma manutenção do valor global do Orçamento Municipal, nos 91.836.736,00 Euros iniciais, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA
QUADRO N.º 15

(euros)

AGRUPAMENTO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS		MODIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS		VARIACÃO
		VALOR	PESO	INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	VALOR	PESO	
01	Despesas com o Pessoal	21.880.000,00	23,8%	1.484.896,25	1.207.700,00	22.157.196,25	24,1%	1,3%
02	Aquisição de Bens e Serviços	34.777.380,20	37,9%	3.373.024,40	4.317.900,26	33.832.504,34	36,8%	-2,7%
03	Juros e Outros Encargos	1.897.065,32	2,1%	428.418,17	99.553,72	2.225.929,77	2,4%	17,3%
04	Transferências Correntes	7.653.308,74	8,3%	170.367,52	1.411.601,37	6.412.074,89	7,0%	-16,2%
05	Subsídios	972.000,00	1,1%	0,00	0,00	972.000,00	1,1%	0,0%
06	Outras Despesas Correntes	1.756.553,18	1,9%	400.000,00	98.632,67	2.057.920,51	2,2%	17,2%
07	Aquisição de Bens de Capital	14.900.523,99	16,2%	4.236.513,84	3.150.953,02	15.986.084,81	17,4%	7,3%
08	Transferências de Capital	3.292.904,57	3,6%	242.851,60	86.689,38	3.449.066,79	3,8%	4,7%
10	Passivos Financeiros	4.707.000,00	5,1%	36.958,64	0,00	4.743.958,64	5,2%	0,8%
TOTAL		91.836.736,00	100,0%	10.373.030,42	10.373.030,42	91.836.736,00	100,0%	0,0%

05.2.3 MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2012.

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16

(euros)

FUNÇÕES			DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1.		Serviços Gerais da Administração Pública	16.090.465,72	17.190.461,00	1.099.995,28
	1.2.		Segurança e Ordem Públicas	1.189.130,86	1.086.135,11	-102.995,75
	subtotal			17.279.596,58	18.276.596,11	996.999,53
Sociais	2.1.		Educação	10.814.747,75	9.262.547,87	-1.552.199,88
	2.2.		Saúde	14.758,35	85.538,21	70.779,86
	2.3.		Segurança e Ação Sociais	1.646.233,15	1.992.642,85	346.409,70
	2.4.		Habituação e Serviços Coletivos	17.731.771,03	16.981.361,79	-750.409,24
	2.5.		Culturais, Recreativos e Religiosos	1.695.321,60	1.676.388,44	-18.933,16
	subtotal			31.902.831,88	29.998.479,16	-1.904.352,72
Económicas	3.2.		Indústria e Energia	2.034.810,77	2.045.444,59	10.633,82
	3.3.		Transportes e Comunicações	4.091.509,60	3.928.248,48	-163.261,12
	3.4.		Comércio e Turismo	75.338,60	77.408,65	2.070,05
	3.5.		Outras Funções Económicas	1.424.945,10	1.512.570,10	87.625,00
	subtotal			7.626.604,07	7.563.671,82	-62.932,25
Outras	4.1.		Operações da Dívida Autárquica	8.410.618,50	9.097.808,92	687.190,42
	4.2.		Transferências entre Administrações	4.574.454,28	4.561.572,47	-12.881,81
	4.3.		Diversas não Especificadas	4.850,30	6.514,70	1.664,4
	subtotal			12.989.923,08	13.665.896,09	675.973,01

TOTAL DAS GOP'S	69.798.955,61	69.504.643,18	-294.312,43
-----------------	---------------	---------------	-------------

05.2.4 MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	3.213.277,48	4.937.559,12	1.724.281,64
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.248,52	1.363,65	115,13
	subtotal	3.214.526,00	4.938.922,77	1.724.396,77
Sociais	2.1. Educação	3.997.190,99	3.070.008,74	-927.182,25
	2.2. Saúde	0,00	45.000,00	45.000,00
	2.3. Segurança e Ação Sociais	669.693,17	1.110.633,39	440.940,22
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	2.798.655,87	2.485.932,40	-312.723,47
	2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos	791.539,28	866.309,67	74.770,39
	subtotal	8.257.079,31	7.577.884,20	-679.195,11
Económicas	3.2. Indústria e Energia	285.811,02	328.951,64	43.140,62
	3.3. Transportes e Comunicações	3.089.447,66	3.079.701,20	-9.746,46
	3.4. Comércio e Turismo	53.660,00	59.225,00	5.565,00
	3.5. Outras Funções Económicas	0,00	1.400,00	1.400,00
	subtotal	3.428.918,68	3.469.277,84	40.359,16
TOTAL DO PPI		14.900.523,99	15.986.084,81	1.085.560,82

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, uma variação positiva na ordem de 1,0 milhão de euros, ou seja, um crescimento de 7,3%. Esta situação deriva, em parte, do reforço do projeto relativo à concessão do apoio à construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno.

05.3.1 EXECUÇÃO DA RECEITA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2012 e a sua evolução comparada.

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais lembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2012 uma taxa global de cobrança de 67,4%, para a qual concorre a execução de 84,3% ao nível das receitas correntes e de 20,3% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança de um valor de cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 92,6%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 7,4% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 40,8% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 37,9%, na estrutura da receita.

EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

DESCRIÇÃO	PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO	PESO DO CAPÍTULO
Impostos Diretos	28.280.000,00	25.249.854,86	89,3%	40,8%
Impostos Indiretos	5.028.186,59	1.358.538,39	27,0%	2,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	8.493.586,90	3.343.284,51	39,4%	5,4%
Rendimentos de Propriedade	6.120.000,00	7.695.891,69	125,7%	12,4%
Transferências Correntes	18.764.418,00	18.898.414,45	100,7%	30,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.189.100,00	640.331,82	53,9%	1,0%
Outras Receitas Correntes	142.200,00	145.360,54	102,2%	0,2%
Correntes	68.017.491,49	57.331.676,26	84,3%	92,6%
Venda de Bens de Investimento	600,00	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	22.474.817,69	4.551.640,00	20,3%	7,4%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	n.a.	0,0%
Capital	22.475.417,69	4.551.640,00	20,3%	7,4%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	30.000,00	9.594,55	32,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	1.313.826,82	0,00	0,0%	0,0%
Outras Receitas	1.343.826,82	9.594,55	0,7%	0,0%
TOTAL	91.836.736,00	61.892.910,81	67,4%	100,0%

05.3.1.1 IMPOSTOS DIRETOS

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2012, foram aprovados na 16.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 13 de setembro de 2011 e deliberado na 3.ª Reunião da 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 03 de outubro de 2011.

Realce para a elevada taxa de execução de cobrança de impostos diretos que atingiu os 89,3%, com especial relevância para o IMI e IUC, que alcançaram uma taxa de execução superior a 100,0%. Relativamente ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMI) obteve um grau de execução de 44,6%. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram boas taxas de execução, facto que é revelador de um bom acompanhamento da execução orçamental efetuado às previsões de Impostos Diretos.

IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19

(euros)

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	GRAU DE EXECUÇÃO
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)	17.000.000,00	18.200.935,89	107,1%
010203	Impostos Único de Circulação (IUC)	2.000.000,00	2.485.740,65	124,3%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMI)	7.500.000,00	3.343.940,88	44,6%
010205	Derrama	1.500.000,00	1.136.570,53	75,8%
010207	Impostos Abolidos	80.000,00	8.291,05	10,4%
01020701	Contribuição Autárquica (CA)	30.000,00	8.100,76	27,0%
01020702	Imposto Municipal de SISA	50.000,00	190,29	0,4%
010299	Impostos Diretos Diversos	200.000,00	74.375,86	37,2%
TOTAL		28.280.000,00	25.249.854,86	89,3%

05.3.2 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2012, com igual período dos anos de 2010 e 2011. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2010-2012.

Da análise verifica-se que, de 2010 para 2012, a receita cobrada variou negativamente em 10,7 pontos percentuais, sendo que de 2011 para 2012 a variação voltou a ser negativa, registando uma quebra de 3,7 p.p.. Em termos nominais, de 2010 para o ano em análise, a receita arrecada diminuiu cerca de 7,4 milhões de euros, sendo que de 2011 para 2012, voltou-se a assistir uma diminuição na arrecadação de receita, com um resultado em 2012 inferior em cerca de 2,4 milhões de euros, comparativamente ao ano anterior.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2011 para 2012, tanto as receitas correntes como as receitas de capital registaram um decréscimo, no caso das primeiras de forma residual, em 0,3% e das segundas em 32,7%, embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (92,6%) na estrutura da receita, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20

(euros)

RECEITAS	2010			2011			2012		
	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	RECEITA COBRADA	TAXA EXECUÇÃO
Receitas Correntes	75.547.679,74	58.130.151,18	77,0%	70.005.318,00	57.496.362,71	82,0%	68.017.491,49	57.331.676,26	84,3%
Receitas de Capital	42.376.455,00	11.166.060,86	26,0%	30.142.325,43	6.767.869,97	22,0%	22.475.417,69	4.551.640,00	20,3%
Outras Receitas	2.403.275,26	47.146,41	2,0%	793.156,57	17.748,76	2,0%	1.343.826,82	9.594,55	0,7%
TOTAL	120.327.410,00	69.343.358,45	58,0%	100.940.800,00	64.281.981,44	64,0%	91.836.736,00	61.892.910,81	67,4%

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes verificou-se um razoável decréscimo (6,0%), na cobrança de Impostos Diretos, face a 2011, em consonância com um decréscimo significativo verificado no capítulo das Taxas, Multas e Outras Penalidades, o qual registou um decréscimo de 35,0%. Em sentido inverso, registo para o capítulo dos Rendimentos de Propriedade, que obteve um crescimento na ordem dos 81,6%, fundamentalmente justificado pelo aumento verificado dos valores cobrados no artigo de Redes de Saneamento.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a uma diminuição da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 11,0% em 2011 para os 7,4% em 2012, explicado, fundamentalmente, pela diminuição verificada ao nível dos Passivos Financeiros, resultado do facto de em 2011 ter-se recorrido à contratação de um empréstimo curto prazo situação que não se repetiu em 2012.

Importa ainda referenciar os capítulos de Transferências (Correntes e de Capital), que alcançaram uma variação negativa na ordem dos 15,1%, conta com a participação do município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 64-A/2011, de 30 de dezembro (LOE 2012 - Lei do Orçamento de Estado 2012).

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21

(euros)

RECEITAS	2010		2011		2012		VARIACÃO 2011-2012
	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	EXECUÇÃO	PESO CAPÍTULO	
Impostos Diretos	30.118.655,34	43,4%	26.870.705,25	41,8%	25.249.854,86	40,8%	-6,0%
Impostos Indiretos	2.154.771,86	3,1%	1.295.846,23	2,0%	1.358.538,39	2,2%	4,8%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.290.480,92	3,3%	5.139.597,95	8,0%	3.343.284,51	5,4%	-35,0%
Rendimentos de Propriedade	3.891.583,63	5,6%	4.238.536,51	6,6%	7.695.891,69	12,4%	81,6%
Transferências Correntes	18.940.229,45	27,3%	19.192.769,78	29,9%	18.898.414,45	30,5%	-1,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	560.107,67	0,8%	621.827,30	1,0%	640.331,82	1,0%	3,0%
Outras Receitas Correntes	174.322,31	0,3%	137.079,69	0,2%	145.360,54	0,2%	6,0%
Correntes	58.130.151,18	83,8%	57.496.362,71	89,4%	57.331.676,26	92,6%	-0,3%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Transferências de Capital	9.666.060,86	13,9%	5.267.869,97	8,2%	4.551.640,00	7,4%	-13,6%
Passivos Financeiros	1.500.000,00	2,2%	1.500.000,00	2,3%	0,00	0,0%	-100,0%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	11.166.060,86	16,1%	6.767.869,97	10,5%	4.551.640,00	7,4%	-32,7%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	47.146,41	0,1%	17.748,76	0,0%	9.594,55	0,0%	-45,9%
Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Outras Receitas	47.146,41	0,1%	17.748,76	0,0%	9.594,55	0,0%	-45,9%
TOTAL	69.343.358,45	100,0%	64.281.981,44	100,0%	61.892.910,81	100,0%	-3,7%

No ano em análise verificou-se, um decréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 10,1%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pela diminuição registada, nos já atrás mencionados, capítulos de Impostos Diretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades, que apresentaram uma diminuição nominal de cerca de 3,3 milhões de euros, totalmente compensado pelo acréscimo verificado no capítulo Rendimentos de Propriedade.

Assim, globalmente, a evolução do comportamento da receita executada tem acompanhado a conjuntura económica nacional tendo fechado o exercício de 2012 com uma execução a rondar os 61,8 milhões de euros.

05.3.2.1 EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2010, 2011 e 2012 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Diretos, muito embora em 2012 tenham visto a sua cobrança reduzida em cerca de 1,6 m.e., face a 2011, continuam a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 40,8% do total arrecadado no ano.

EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22

(euros)

ARTIGO	DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012	
					VALOR	TAXA
010202	Impostos Municipal sobre Imóveis	16.942.149,31	17.516.396,68	18.200.935,89	684.539,21	3,9%
010203	Impostos Único de Circulação	2.055.761,29	2.207.431,68	2.485.740,65	278.308,97	12,6%
010204	Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	9.343.234,46	5.291.686,27	3.343.940,88	-1.947.745,39	-36,8%
010205	Derrama	1.499.168,70	1.560.719,86	1.136.570,53	-424.149,33	-27,2%
010207	Impostos Abolidos	153.621,36	101.848,44	8.291,05	-93.557,39	-91,9%
01020701	Contribuição Autárquica	35.381,33	12.689,34	8.100,76	-4.588,58	-36,2%
01020702	Imposto Municipal de SISA	118.140,35	89.159,10	190,29	-88.968,81	-99,8%
01020703	Imposto Municipal sobre Veículos	99,68	0,00	0,00	0,00	n.a.
010299	Impostos Diretos Diversos	124.720,22	192.622,32	74.375,86	-118.246,46	-61,4%
TOTAL		30.118.655,34	26.870.705,25	25.249.854,86	-1.620.850,39	-6,0%

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 22, uma tendência de crescimento negativo na cobrança dos seus principais artigos, em especial do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), que obteve uma diminuição, face a 2011, na ordem dos 2 milhões de euros. Em sentido inverso realce para a Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI) que registou uma variação positiva de 3,9%, face ao ano anterior.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.

05.4 | ESTRUTURA DA DESPESA

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2012 e a sua evolução comparada.

05.4.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 66,6%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 71,4% e as despesas de capital com uma execução de 53,1%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 12,7 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 86,4% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 97,6% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 82,8% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem 16,2 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	FACTURADO	PAGAMENTO	(euros) GRAU. EX. ORÇ.
Despesas com o Pessoal	22.157.196,25	21.486.293,15	21.486.293,15	21.397.391,55	21.147.636,05	95,4%
Aquisição de Bens e Serviços	33.832.504,34	28.620.244,71	27.840.706,20	26.102.386,18	17.617.944,12	52,1%
Juros e Outros Encargos	2.225.929,77	2.183.831,30	2.183.831,30	2.182.244,52	1.205.041,10	54,1%
Transferências Correntes	6.412.074,89	6.108.471,54	5.774.479,38	5.770.951,76	5.520.947,83	86,1%
Subsídios	972.000,00	972.000,00	972.000,00	972.000,00	972.000,00	100,0%
Outras Despesas Correntes	2.057.920,51	1.845.967,66	1.845.967,66	1.845.967,66	1.839.146,44	89,4%
Correntes	67.657.625,76	61.216.808,36	60.103.277,69	58.270.941,67	48.302.715,54	71,4%
Aquisição de Bens de Capital	15.986.084,81	10.253.305,17	9.430.864,74	7.955.173,73	5.371.635,46	33,6%
Transferências de Capital	3.449.066,79	3.128.754,56	3.128.754,56	2.873.754,56	2.718.746,78	78,8%
Passivos Financeiros	4.743.958,64	4.743.317,38	4.743.317,38	4.743.317,38	4.743.317,38	100,0%
Capital	24.179.110,24	18.125.377,11	17.302.936,68	15.572.245,67	12.833.699,62	53,1%
TOTAL	91.836.736,00	79.342.185,47	77.406.214,37	73.843.187,34	61.136.415,16	66,6%

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 21,1 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução na ordem dos 17,6 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 5,3 milhões de euros, ou seja, 8,8% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

05.4.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Da análise do quadro n.º 24 regista-se para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2012 ser superior em 3,6 pontos percentuais, comparativamente à alcançada no exercício de 2011 e 7,6 p.p., face ao mesmo período de 2010.

Num total de orçamento inferior em 9,1 m.e., relativamente ao ano de 2011, o que representa uma redução de 9%, assistiu-se, igualmente, a uma contração do total cabimentado e comprometido, com decréscimos na mesma ordem de grandeza, ou seja, com diminuições de cerca de 10%, em comparação com período homólogo do ano anterior.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 63,4% do total executado no ano de 2012. Realça-se ainda para o

serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 5,2 milhões de euros, representando desta forma 8,6% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 8,2 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), muito embora se tenha assistido a uma redução de 7,1% das verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF), que atingiu em 2012 um valor de cerca de 4,4 milhões de euros, representando desta forma 7,2% do total pago.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

ANO	DESPESAS	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2010	Despesas Correntes	73.217.036,18	61.305.344,52	60.765.587,05	48.396.000,85	66,1%
	Despesas de Capital	47.110.373,82	37.398.716,13	36.889.844,10	22.517.476,29	47,8%
	TOTAL	120.327.410,00	98.704.060,65	97.655.431,15	70.913.477,14	58,9%
2011	Despesas Correntes	69.173.430,15	60.926.255,94	60.387.321,37	45.890.492,20	66,3%
	Despesas de Capital	31.767.369,85	27.592.806,01	25.667.752,14	17.850.818,99	56,2%
	TOTAL	100.940.800,00	88.519.061,95	86.055.073,51	63.741.311,19	63,1%
2012	Despesas Correntes	67.657.625,76	61.216.808,36	60.103.277,69	48.302.715,54	71,4%
	Despesas de Capital	24.179.110,24	18.125.377,11	17.302.936,68	12.833.699,62	53,1%
	TOTAL	91.836.736,00	79.342.185,47	77.406.214,37	61.136.415,16	66,6%

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2012, cerca de 3,2 m.e., sendo um valor um acima do executado em 2011, ano onde se alcançou os 3,1 m.e.. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), foram transferidos para estas, no ano de 2012, a título de apoio à atividade um montante de aproximadamente 843 mil euros.

Em termos globais foram executados em 2012, 61.136.415,16 Euros, registando-se assim um decréscimo de 4,1% relativamente a 2011. Do total de despesa paga, 48.302.715,54 Euros são de natureza corrente e os restantes 12.833.699,62 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação, face a 2011 de 5,3% e - 28,1%, respetivamente.

Registo, para uma execução de 71,4% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 53,1% atingido ao nível das despesas de capital. Deste modo, poder-se-á dizer que em 2012 foi atingido o mais elevado grau de execução do triénio 2010-2012.

Realce, para a diminuição de 23,2% do executado, apurado no agrupamento Passivos Financeiros e um decréscimo de 18,7% em Juros da Dívida Pública pagos à banca, face a 2011, justificado sobretudo pela amortização integral, no ano de 2011, do montante utilizado do empréstimo de curto prazo (tesouraria) contratualizado, que ascendeu a 1,5 m.e..

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal "Município, EM" a título de subsídio à exploração, no valor de 972.000,00 Euros, valor inferior em 10,0%, ao transferido em 2011.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 79,0% do total pago e as de Capital os restantes 21,0%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que se mantém como o agrupamento de maior peso na estrutura com 34,6%, seguindo da Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital com 28,8% e 8,8%, respetivamente.

Globalmente, verificou-se uma redução na ordem dos 2,6 m.e. no total pago, passando de 63.741.311,19 Euros em 2011 para os 61.136.415,16 Euros em 2012, o que representa um decréscimo de 4,1%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

(euros)

DESPESAS	2010		2011		2012		VARIACÃO 2011-2012
	Execução	Peso	Execução	Peso	Execução	Peso	
Despesas com o Pessoal	23.113.695,93	33,0%	22.760.094,12	36,0%	21.147.636,05	34,6%	-7,1%
Aquisição de Bens e Serviços	15.767.233,99	22,0%	14.254.621,01	22,0%	17.617.944,12	28,8%	23,6%
Juros e Outros Encargos	765.282,99	1,0%	873.839,83	1,0%	1.205.041,10	2,0%	37,9%
Transferências Correntes	6.570.735,81	9,0%	5.804.928,66	9,0%	5.520.947,83	9,0%	-4,9%
Subsídios	1.169.756,24	2,0%	1.080.000,00	2,0%	972.000,00	1,6%	-10,0%
Outras Despesas Correntes	1.009.295,89	1,0%	1.117.008,58	2,0%	1.839.146,44	3,0%	64,6%
Correntes	48.396.000,85	68,0%	45.890.492,20	72,0%	48.302.715,54	79,0%	5,3%
Aquisição de Bens de Capital	11.679.439,76	17,0%	8.896.143,43	14,0%	5.371.635,46	8,8%	-39,6%
Transferências de Capital	3.664.056,97	5,0%	2.781.761,99	4,0%	2.718.746,78	4,4%	-2,3%
Ativos Financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Passivos Financeiros	7.173.979,56	10,0%	6.172.913,57	10,0%	4.743.317,38	7,8%	-23,2%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	n.a.
Capital	22.517.476,29	32,0%	17.850.818,99	28,0%	12.833.699,62	21,0%	-28,1%
TOTAL	70.913.477,14	100,0%	63.741.311,19	100,0%	61.136.415,16	100,0%	-4,1%

05.4.3 BENS DE CAPITAL

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2012.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 30,7% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de 1,6 m.e., referentes nomeadamente à empreitada de Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande – Pontinha (412 mil euros), a construção da Escola do Porto Pinheiro (365 mil euros), a 2.ª Fase da EB1 n.º9 de Odivelas - Arroja, Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto (159 mil euros) e Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (483 mil euros).

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL
QUADRO N.º 26

(euros)

INVESTIMENTO	EXECUÇÃO 2012	PESO
Terrenos	0,00	0,0%
Habitacões	126.310,86	2,4%
Aquisição	0,00	0,0%
Reparação e Beneficiação	126.310,86	2,4%
Edifícios	2.396.493,79	44,6%
Instalações de Serviços	169.744,25	3,2%
Instalações Desportivas e Recreativas	58.617,52	1,1%
Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	0,00	0,0%
Escolas	1.651.251,50	30,7%
Lares de Terceira Idade	17.599,81	0,3%
Outros	499.280,71	9,3%
Construções Diversas	2.358.155,91	43,9%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.023.257,67	19,0%
Iluminação Pública	156.107,88	2,9%
Parques e Jardins	415.746,66	7,7%
Instalações Desportivas e Recreativas	561.078,41	10,4%
Sinalização e Trânsito	98.467,57	1,8%
Cemitérios	12.690,85	0,2%
Outros	90.806,87	1,7%
Equipamento de Informática	78.488,13	1,5%
Software Informático	68.537,75	1,3%
Equipamento Administrativo	121.840,06	2,3%
Equipamento Básico	40.655,11	0,8%
Ferramentas e Utensílios	2.339,35	0,0%
Artigos e Objetos de Valor	3.000,00	0,1%
Investimentos Incorpóreos	12.488,47	0,2%
Outros Investimentos	0,00	0,0%
Bens de Domínio Público	163.326,03	3,0%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	163.326,03	3,0%
TOTAL	5.371.635,46	100,0%

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima dos 2,3 milhões de euros.

Realce ainda, para a alínea Instalações Desportivas e Recreativas com um valor na ordem de 0,5 milhões de euros executados e para a rubrica relativa a Parques Infantis do Concelho com um total pago de cerca de 415 mil euros.

Finalmente, evidência para o subagrupamento Bens de Domínio Público para a alínea “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares” com pagamentos de cerca de 163 mil euros, relativo entre outras a intervenções diversas em arruamentos.

Em termos globais em 2012 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 5,3 m.e. contra os 8,8 m.e., para o mesmo período de 2011.

05.5 | GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2012 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

05.5.1 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 86,5% e o PPI os restantes 13,5%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 64,6%, e o PPI 33,6%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 57,4%.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.	PESO
PPI	15.986.084,81	10.253.305,17	9.430.864,74	5.371.635,46	33,6%	13,5%
PAM	53.518.558,37	47.530.603,40	46.422.238,73	34.558.635,73	64,6%	86,5%
GOP'S	69.504.643,18	57.783.908,57	55.853.103,47	39.930.271,19	57,4%	100,0%

05.5.2 EVOLUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, comprova-se um incremento moderado no grau de execução orçamental, uma vez que em 2011 se obteve 55,0%, ao passo que em 2012 este indicador fixou-se nos 57,4%.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

ANO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	CABIMENTO	COMPROMISSO	PAGAMENTO	GRAU EX. ORÇ.
2010	PPI	32.927.006,59	25.754.913,50	25.362.205,09	11.679.439,76	36,0%
	PAM	59.506.389,30	49.277.184,01	48.633.262,92	36.044.732,70	61,0%
	GOP'S	92.433.395,89	75.032.097,51	73.995.468,01	47.724.172,46	52,0%
2011	PPI	20.585.926,62	17.873.435,95	16.042.419,94	8.896.143,43	43,0%
	PAM	53.998.116,47	47.353.979,10	46.744.778,83	31.994.325,29	59,0%
	GOP'S	74.584.043,09	65.227.415,05	62.787.198,77	40.890.468,72	55,0%
2012	PPI	15.986.084,81	10.253.305,17	9.430.864,74	5.371.635,46	33,6%
	PAM	53.518.558,37	47.530.603,40	46.422.238,73	34.558.635,73	64,6%
	GOP'S	69.504.643,18	57.783.908,57	55.853.103,47	39.930.271,19	57,4%

05.5.3 ESTRUTURA FUNCIONAL DAS GOP'S

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

05.5.3.1 EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: "Sociais" (34,7%), "Outras" (30,9%), "Gerais" (23,7%) e "Económicas" (10,7%).

EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	CABIMENTOS	COMPROMISSOS	PAGAMENTOS	GRAU EX. ORÇ.	PESO
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	17.190.461,00	12.912.104,86	12.529.993,69	8.553.919,64	49,8%	21,4%
	1.1.1. Administração Geral	17.190.461,00	12.912.104,86	12.529.993,69	8.553.919,64	49,8%	21,4%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	1.086.135,11	1.068.457,94	1.012.842,58	920.388,34	84,7%	2,3%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	1.086.135,11	1.068.457,94	1.012.842,58	920.388,34	84,7%	2,3%
	subtotal	18.276.596,11	13.980.562,80	13.542.836,27	9.474.307,98	51,8%	23,7%
Sociais	2.1. Educação	9.262.547,87	8.467.584,74	7.597.442,73	5.473.514,16	59,1%	13,7%
	2.1.1. Ensino não Superior	7.827.746,68	7.147.355,02	6.425.674,13	4.762.630,74	60,8%	11,9%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	1.434.801,19	1.320.229,72	1.171.768,60	710.883,42	49,5%	1,8%
	2.2. Saúde	85.538,21	45.988,21	988,21	988,21	1,2%	0,0%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	85.538,21	45.988,21	988,21	988,21	1,2%	0,0%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	1.992.642,85	1.553.531,39	1.505.215,50	733.108,60	36,8%	1,8%
	2.3.2. Ação Social	1.992.642,85	1.553.531,39	1.505.215,50	733.108,60	36,8%	1,8%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	16.981.361,79	12.404.762,06	12.223.657,88	6.479.598,53	38,2%	16,2%
	2.4.1. Habitação	1.389.531,99	1.215.249,78	1.189.650,78	1.071.255,21	77,1%	2,7%
	2.4.2. Ordenamento do Território	2.084.136,59	1.118.097,14	1.009.931,69	614.104,20	29,5%	1,5%
	2.4.3. Saneamento	11.129.439,33	8.072.899,87	8.072.899,87	3.794.516,01	34,1%	9,5%
	2.4.5. Resíduos Sólidos	52.627,90	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	2.325.625,98	1.998.515,27	1.951.175,54	999.723,11	43,0%	2,5%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.676.388,44	1.406.513,54	1.400.434,24	1.167.763,80	69,7%	2,9%
	2.5.1. Cultura	517.992,89	385.196,69	384.713,16	313.770,54	60,6%	0,8%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	1.158.395,55	1.021.316,85	1.015.721,08	853.993,26	73,7%	2,1%
	subtotal	29.998.479,16	23.878.379,94	22.727.738,56	13.854.973,30	46,2%	34,7%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	2.045.444,59	1.638.008,49	1.593.071,70	1.432.449,18	70,0%	3,6%
	3.2.1. Iluminação Pública	2.045.444,59	1.638.008,49	1.593.071,70	1.432.449,18	70,0%	3,6%
	3.3. Transportes e Comunicações	3.928.248,48	3.482.738,42	3.285.238,02	1.544.038,38	39,3%	3,9%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	3.928.248,48	3.482.738,42	3.285.238,02	1.544.038,38	39,3%	3,9%
	3.4. Comércio e Turismo	77.408,65	66.866,97	66.866,97	10.838,47	14,0%	0,0%
	3.4.1. Mercados e Feiras	59.837,14	53.015,64	53.015,64	62,14	0,1%	0,0%
	3.4.2. Turismo	17.571,51	13.851,33	13.851,33	10.776,33	61,3%	0,0%
	3.5. Outras Funções Económicas	1.512.570,10	1.390.754,55	1.290.754,55	1.288.893,97	85,2%	3,2%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.512.570,10	1.390.754,55	1.290.754,55	1.288.893,97	85,2%	3,2%
	subtotal	7.563.671,82	6.578.368,43	6.235.931,24	4.276.220,00	56,5%	10,7%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	9.097.808,92	8.836.178,77	8.836.178,77	7.850.492,75	86,3%	19,7%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	5.280.755,24	5.264.115,03	5.264.115,03	5.264.115,03	99,7%	13,2%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	3.817.053,68	3.572.063,74	3.572.063,74	2.586.377,72	67,8%	6,5%
	4.2. Transferências entre Administrações	4.561.572,47	4.505.499,37	4.505.499,37	4.473.089,90	98,1%	11,2%
	4.2.1. Freguesias	4.455.968,73	4.401.495,63	4.401.495,63	4.401.495,63	98,8%	11,0%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	105.603,74	104.003,74	104.003,74	71.594,27	67,8%	0,2%
	4.3. Diversas não Especificadas	6.514,70	4.919,26	4.919,26	1.187,26	18,2%	0,0%
	subtotal	13.665.896,09	13.346.597,40	13.346.597,40	12.324.769,91	90,2%	30,9%
TOTAL GOP'S		69.504.643,18	57.783.908,57	55.853.103,47	39.930.271,19	57,4%	100,0%

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: "Outras" (90,2%), "Económicas" (56,5%) "Gerais" (51,8%) e por último as "Sociais" (46,2%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

Funções Sociais

As mais representativas das GOP's 2012, com 34,7% do montante global executado. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.4. Habitação e Serviços Coletivos que representou 16,2% do total pago, a que corresponde uma realização na ordem dos 6,5 m.e., valor que se eleva para 12,2 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores liquidados à SIMTEJO, SA, relativo a prestação de serviços de tratamento de águas residuais do concelho, no montante de 3,8 milhões de euros. Relevo ainda para as participações no âmbito do programa PROHABITA I no valor de 440 mil euros. Destaque ainda para a função 2.1 Educação com um valor executado de 5,4 m.e., valor referente, entre outros, à construção da Escola do Porto Pinheiro (+365 mil euros), à Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande – Pontinha (+412 mil euros), aos Refeitórios Escolares (1,4 m.e.), a Atividades de Enriquecimento Curricular (1,3 m.e.) e à Ação Social Escolar com valores relativos a Transportes Escolares, Manuais Escolares e a Componente de Apoio às Famílias (710 mil euros).

Destaca-se ainda, os códigos funcionais 2.5.1. Desporto, Recreio e Lazer e 2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, com montantes realizados na ordem dos 853 mil euros e 1,1 milhões de euros executados, respetivamente.

Na função Ação Social, realce para o Apoio a Entidades Sociais, nomeadamente a construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno, com um total executado a rondar os 0,5 milhões de euros e os entregues no âmbito do PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), tais como, os entregues à APCL (Associação Paralisia Cerebral de Lisboa) e à CEDEMA (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos), com um total pago de 20 e 25 mil euros, respetivamente. Na função Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2012), num total a rondar os 3,8 milhões de euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores despendidos com o Realojamento de População Carenciada (531 mil euros), no âmbito, sobretudo, dos Programas PROHABITA e Protocolo Compreconcil. No caso da segunda, evidência para a Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas (388 mil euros).

No código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 60,6%, há a destacar, os valores relativos a Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais manutenção/gestão do Centro de Exposições de Odivelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude, como Pólos Culturais e de Lazer do concelho. Destaque ainda para os apoios diversos à promoção cultural, especialmente o cedido à Sociedade Musical Odivelense para a requalificação do edifício sede, nos termos estabelecidos em contrato-programa aprovado na 8.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizada em 22 de abril de 2009.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 73,7%, relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (97 mil euros), a iniciativa municipal “Clube do Movimento – Desporto Sénior” (71 mil euros), os valores despendidos com o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas – PAADO (51 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (26 mil euros).

Outras Funções

Apresentam uma taxa de execução de 90,2% e um peso na estrutura das GOP's de 30,9%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2012 cerca de 5,2 milhões de euros. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2012 cerca de 4,7 milhões de euros, valor idêntico ao amortizado em 2011.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF) e Protocolos Adicionais, que totaliza, aproximadamente 4,4 milhões de euros.

Funções Gerais

Seguem-se as atividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 51,8%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado, consubstanciada pelos encargos gerais de estrutura, mais concretamente os valores executados com consumos de água (1 m.e.), a locação de edifícios (1,1 m.e.), a vigilância e segurança (756 mil euros), as comunicações voz e dados (234 mil euros), a limpeza e higiene (552 mil euros) e com as viaturas municipais (387 mil euros). De salientar também, o projeto OdivelasViva PPP, com uma execução de 1,8 m.e. e a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 84,7%, obtido, na sua maior parte, pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (867 mil euros).

Funções Económicas

Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração e reposição de prejuízos à empresa municipal Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (1,2 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a atividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respetivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também, para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,2 m.e.) com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (1,3 m.e.).

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 56,5%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 10,7%, sendo deste modo, as mais afetadas por um ano marcado por um contexto económico delicado com implicações diretas no tecido social, o que exigiu do Município de Odivelas um esforço adicional para libertação de meios financeiros para determinadas áreas de atuação mais prementes.

05.5.3.2 EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

Em termos evolutivos, de 2011 para 2012, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais, ainda que tenham assistido a diminuição de 900 mil euros no total executado, continuam a ser as que mais absorvem os recursos municipais, passando dos cerca dos 14,7 m.e., em 2011, para aproximadamente 13,8 m.e., em 2012. Seguem-se nominalmente as Outras Funções com um valor apurado na ordem dos 12,3 m.e., o que corresponde a um decréscimo, face a 2011, de menos 5,1%.

Seguem-se, as Funções Gerais, com uma variação positiva de 7,9%, a que corresponde um diferencial nominal de cerca de 695 mil euros, com um realizado de 9,4 m.e.. Por último, as Funções Económicas que registaram 4,2 m.e. executados, o que representa um decréscimo residual de 2,2%, face a 2011.

Refira-se ainda, que globalmente em 2012, executaram-se nas Grandes Opções do Plano menos 960 mil euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo de 2,3% no total realizado.

Procedendo-se à apreciação das diversas “subfunções”, destaque mais uma vez para as das Funções Sociais, com crescimentos apreciáveis nas subfunções Habitação (22,6%), Cultura (86,4%), Desporto Recreio e Lazer (72,6%) e , sobretudo a área da Ação Social que viu mais que duplicar o valor executado, face a 2011 (112,6%). Em sentido inverso, destaque para o Ensino Não Superior (-32,6%) que apresenta uma tendência natural de descida, face ao facto dos anos anteriores terem sido anos de forte investimento nesta área de intervenção.

EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES
QUADRO N.º 30

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIACÃO 2011-2012	
		2010	2011	2012	VALOR	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	7.594.185,92	7.856.034,13	8.553.919,64	697.885,51	8,9%
	1.1.1. Administração Geral	7.594.185,92	7.856.034,13	8.553.919,64	697.885,51	8,9%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	911.936,68	922.358,83	920.388,34	-1.970,49	-0,2%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	911.936,68	922.358,83	920.388,34	-1.970,49	-0,2%
subtotal		8.506.122,60	8.778.392,96	9.474.307,98	695.915,02	7,9%
Sociais	2.1. Educação	11.914.187,77	7.695.095,10	5.473.514,16	-2.221.580,94	-28,9%
	2.1.1. Ensino não Superior	11.284.388,16	7.065.879,67	4.762.630,74	-2.303.248,93	-32,6%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	629.799,61	629.215,43	710.883,42	81.667,99	13,0%
	2.2. Saúde	629,27	6.003,34	988,21	-5.015,13	-83,5%
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	629,27	6.003,34	988,21	-5.015,13	-83,5%
	2.3. Segurança e Ação Sociais	542.516,94	344.897,92	733.108,60	388.210,68	112,6%
	2.3.2. Ação Social	542.516,94	344.897,92	733.108,60	388.210,68	112,6%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	7.144.086,58	6.046.928,76	6.479.598,53	432.669,77	7,2%
	2.4.1. Habitação	736.983,49	873.604,74	1.071.255,21	197.650,47	22,6%
	2.4.2. Ordenamento do Território	652.054,93	824.490,61	614.104,20	-210.386,41	-25,5%
	2.4.3. Saneamento	4.476.168,33	2.815.464,78	3.794.516,01	979.051,23	34,8%
	2.4.5. Resíduos Sólidos	1.278.879,83	1.533.368,63	0,00	-1.533.368,63	-100,0%
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	1.278.879,83	1.533.368,63	999.723,11	-533.645,52	-34,8%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	491.116,62	663.035,23	1.167.763,80	504.728,57	76,1%
	2.5.1. Cultura	104.649,01	168.361,65	313.770,54	145.408,89	86,4%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	386.467,61	494.673,58	853.993,26	359.319,68	72,6%
subtotal		20.092.537,18	14.755.960,35	13.854.973,30	-900.987,05	-6,1%
Económicas	3.2. Indústria e Energia	1.324.051,00	1.398.871,62	1.432.449,18	33.577,56	2,4%
	3.2.1. Iluminação Pública	1.324.051,00	1.398.871,62	1.432.449,18	33.577,56	2,4%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.261.096,39	1.700.588,03	1.544.038,38	-156.549,65	-9,2%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.261.096,39	1.700.588,03	1.544.038,38	-156.549,65	-9,2%
	3.4. Comércio e Turismo	53.984,10	30.889,50	10.838,47	-20.051,03	-64,9%
	3.4.1. Mercados e Feiras	52.016,80	22.552,09	62,14	-22.489,95	-99,7%
	3.4.2. Turismo	1.623,66	8.337,41	10.776,33	2.438,92	29,3%
	3.5. Outras Funções Económicas	1.477.809,65	1.242.095,93	1.288.893,97	46.798,04	3,8%
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	1.477.809,65	1.242.095,93	1.288.893,97	46.798,04	3,8%
subtotal		4.116.941,14	4.372.445,08	4.276.220,00	-96.225,08	-2,2%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	8.959.512,63	8.210.710,26	7.850.492,75	-360.217,51	-4,4%
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	7.714.063,63	6.813.230,93	5.264.115,03	-1.549.115,90	-22,7%
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	1.245.449,00	1.397.479,33	2.586.377,72	1.188.898,39	85,1%
	4.2. Transferências entre Administrações	5.998.769,91	4.772.738,33	4.473.089,90	-299.648,43	-6,3%
	4.2.1. Freguesias	5.933.397,85	4.751.336,66	4.401.495,63	-349.841,03	-7,4%
	4.2.2. Outras Transferências entre Administrações	65.372,06	21.401,67	71.594,27	50.192,60	234,5%
	4.3. Diversas não Especificadas	50.289,00	221,74	1.187,26	965,52	435,4%
subtotal		15.008.571,54	12.983.670,33	12.324.769,91	-658.900,42	-5,1%
TOTAL GOP'S		47.724.172,46	40.890.468,72	39.930.271,19	-960.197,53	-2,3%

05.5.4 ESTRUTURA FUNCIONAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

05.5.4.1 EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÕES

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2012, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

No exercício económico de 2012 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

QUADRO N.º 31

FUNÇÕES	FASE		
	LANÇAMENTO	ADJUDICAÇÃO	CONCLUSÃO
Gerais			
Regeneração da Vertente Sul - Expropriações	127.403,00	0,00	0,00
Instalações Municipais - Grandes Intervenções	332.541,03	330.050,03	177.677,65
Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação	361.177,02	361.177,02	122.122,35
Instalações PSP - Póvoa de Sto. Adrião	314.529,22	0,00	0,00
Workflow Licenciamentos de Urbanismo	192.356,00	192.356,00	37.392,00
Sociais			
Intervenções Diversas em Edifícios Escolares	1.152.317,89	1.122.023,09	455.776,46
Remodelação e Ampliação da En1/JI nº3 da Póvoa de Sto Adrião	100.000,00	100.000,00	75.000,00
Escola do Porto Pinheiro - Odivelas	501.057,37	501.057,37	365.493,48
2.ª Fase da EB1 n.º 9 de Odivelas - Arroja	182.179,96	182.179,96	159.197,09
Remodelação e Ampliação da EB1/JI do Olival Basto	37.751,36	37.751,36	21.883,83
Remodelação da EB1 e Construção do JI do Vale Grande, Pontinha	452.059,20	452.059,20	412.553,06
Escola EB2, 3 Avelar Brotero - Odivelas	134.100,00	134.100,00	109.962,00
Apetrechamento de Escolas EB1/JI	98.207,27	98.207,27	16.231,66
Reparação de Centros de Dia	61.620,61	61.620,61	17.599,81
Centro de Dia de 3.ª Idade do Olival Basto	42.393,31	0,00	0,00
Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno	815.956,58	815.956,58	492.119,84
Habitações Municipais	132.002,77	132.002,77	100.290,17
Jardim da Música - 2.ª Fase	264.534,08	159.075,17	46.354,37
Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho	159.695,93	157.765,14	123.834,27
Requalificação da Praça de São Bartolomeu - Pontinha	162.685,71	162.685,71	96.398,37
Parques Infantis do Concelho	82.817,88	82.817,88	37.817,88
Construção do Parque da Cidade	30.135,00	30.135,00	0,00
Infraestruturas Exteriores do Edifício "Lar Casas de Granja" - Odivelas	76.790,41	76.790,41	56.790,41
Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais	80.696,89	80.696,89	64.642,98
Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo	43.840,44	43.840,44	21.619,66
Complexo Lúdico-Desportivo Bairro de Santa Maria	526.244,74	526.244,74	524.868,15
Económicas			
Intervenções Diversas em Arruamentos	766.488,47	688.324,07	394.008,94
Repavimentações Diversas	622.307,71	542.580,07	188.400,23
Execução de Passeios, Valetas e Estacionamento	77.359,85	77.359,85	57.523,71
Sinalização Horizontal, Vertical e Semaforização	376.042,21	371.271,41	76.302,33

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 33,6%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos. Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e pela Lei n.º 9/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 59,0%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: "Sociais" (48,1%), "Económicas" (38,5%) e "Gerais" (7,9%). As "Outras Funções" não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2012.

05.5.4.2 EVOLUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO POR FUNÇÕES

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 5.371.635,46 Euros, ou seja, dos 15.986.084,81 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 10.253.305,17 Euros e efetuados compromissos no valor de 9.430.864,74 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um decréscimo, na ordem dos 39,6%, do executado em despesas de investimento, face a 2011, a que corresponde uma diminuição a rondar os 3,5 m.e..

EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES
QUADRO N.º 32

(euros)

FUNÇÕES	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO			VARIACÃO 2011-2012	
		2010	2011	2012	VALOR	%
Gerais	1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	201.987,69	841.773,51	390.198,64	-451.574,87	-53,6%
	1.1.1. Administração Geral	201.987,69	841.773,51	390.198,64	-451.574,87	-53,6%
	1.2. Segurança e Ordem Públicas	295,00	16.026,75	115,13	-15.911,62	-99,3%
	1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios	295,00	16.026,75	115,13	-15.911,62	-99,3%
	subtotal	202.282,69	857.800,26	390.313,77	-467.486,49	-54,5%
Sociais	2.1. Educação	8.225.457,05	4.617.238,32	1.683.944,22	-2.933.294,10	-63,5%
	2.1.1. Ensino não Superior	8.225.457,05	4.617.238,32	1.683.944,22	-2.933.294,10	-63,5%
	2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2. Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.2.1. Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.3. Segurança e Ação Sociais	22.834,31	46.722,92	509.719,65	462.996,73	990,9%
	2.3.2. Ação Social	22.834,31	46.722,92	509.719,65	462.996,73	990,9%
	2.4. Habitação e Serviços Coletivos	1.576.635,08	1.751.234,77	781.056,57	-970.178,20	-55,4%
	2.4.1. Habitação	96.917,46	156.996,11	126.310,86	-30.685,25	-19,5%
	2.4.2. Ordenamento do Território	610.466,70	613.226,04	307.527,33	-305.698,71	-49,9%
	2.4.3. Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.5. Resíduos Sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza	869.250,92	981.012,62	347.218,38	-633.794,24	-64,6%
	2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	266.622,54	214.305,98	672.299,01	457.993,03	213,7%
	2.5.1. Cultura	79.011,43	13.671,46	86.821,94	73.150,48	535,1%
	2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer	187.611,11	200.634,52	585.477,07	384.842,55	191,8%
	subtotal	10.091.548,98	6.629.501,99	3.647.019,45	-2.982.482,54	-45,0%
Econ.	3.2. Indústria e Energia	96.740,35	27.865,66	174.937,09	147.071,43	527,8%
	3.2.1. Iluminação Pública	96.740,35	27.865,66	174.937,09	147.071,43	527,8%
	3.3. Transportes e Comunicações	1.236.850,94	1.358.475,52	1.158.094,56	-200.380,96	-14,8%
	3.3.1. Transportes Rodoviários	1.236.850,94	1.358.475,52	1.158.094,56	-200.380,96	-14,8%
	3.4. Comércio e Turismo	52.016,80	22.500,00	0,00	-22.500,00	-100,0%
	3.4.1. Mercados e Feiras	52.016,80	22.500,00	0,00	-22.500,00	-100,0%
	3.4.2. Turismo	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	3.5. Outras Funções Económicas	0,00	0,00	1.270,59	1.270,59	n.a.
	3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico	0,00	0,00	1.270,59	1.270,59	n.a.
	subtotal	1.385.608,09	1.408.841,18	1.334.302,24	-74.538,94	-5,3%
Outras	4.1. Operações da Dívida Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.1. Relações com Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2. Transferências entre Administrações	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.2.1. Freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	4.3. Diversas não Especificadas	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
	subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
TOTAL PPI		11.679.439,76	8.896.143,43	5.371.635,46	-3.524.507,97	-39,6%

05.6 | DESPESA VS RECEITA

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais,

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

05.6.1 EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO MENSAL

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2011 para 2012, a receita registou uma variação negativa de 3,7%, naturalmente convergente com um decréscimo da despesa paga, no caso desta de 4,1%. Em termos nominais corresponde a diminuição da receita arrecadada de cerca de 2,3 milhões de euros e a uma diminuição da despesa paga na ordem dos 2,6 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2012 uma taxa de absorção da despesa de 98,8%.

Deste modo, e de acordo com o mapa abaixo, verifica-se do lado da receita, que os meses de maio e outubro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em ambos os casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de maio, junho e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente, com exceção para último mês do ano, onde existiu um esforço adicional de regularização dentro do ano económico.

EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

MÊS	RECEITA COBRADA				DESPESA PAGA			
	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012
Janeiro	3.999.540,72	4.619.932,12	3.916.995,65	-15,2%	4.188.184,83	3.585.340,87	3.019.763,78	-15,8%
Fevereiro	4.214.263,58	3.162.330,90	3.423.269,62	8,3%	3.859.489,09	3.490.370,93	3.596.091,54	3,0%
Março	4.804.574,03	4.544.438,37	2.926.174,11	-35,6%	5.200.491,49	5.142.419,44	3.297.026,36	-35,9%
Abril	5.000.927,01	3.731.432,19	3.961.326,61	6,2%	5.729.421,55	3.001.921,58	4.416.942,61	47,1%
Maio	12.100.034,54	12.942.599,28	12.701.866,72	-1,9%	8.543.048,27	8.691.334,16	6.085.545,45	-30,0%
Junho	4.034.648,43	4.191.334,24	4.410.471,74	5,2%	6.745.618,25	7.261.838,49	7.113.884,88	-2,0%
Julho	4.796.041,70	3.167.022,95	3.508.788,21	10,8%	5.189.286,64	3.783.405,70	4.483.321,71	18,5%
Agosto	5.211.655,35	4.811.806,39	4.951.554,90	2,9%	5.173.603,56	4.671.059,09	5.931.704,02	27,0%
Setembro	4.143.103,46	4.168.189,55	4.244.554,74	1,8%	4.832.678,67	4.414.036,26	5.458.185,23	23,7%
Outubro	9.079.268,15	10.285.745,67	9.689.450,68	-5,8%	4.737.438,00	6.553.912,11	5.318.732,10	-18,8%
Novembro	4.646.150,69	4.049.371,41	4.027.040,13	-0,6%	5.878.080,03	7.112.575,57	5.188.578,15	-27,1%
Dezembro	7.313.150,79	4.607.778,37	4.131.417,70	-10,3%	10.136.136,76	6.033.096,99	7.226.639,33	19,8%
TOTAL	69.343.358,45	64.281.981,44	61.892.910,81	-3,7%	70.213.477,14	63.741.311,19	61.136.415,16	-4,1%

05.6.2 POUPANÇA CORRENTE

É de referir, de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo entre a cobrança de receitas e a despesa paga, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 9.028.960,72 Euros.

Por outro lado, o saldo entre as previsões corrigidas da receita e as dotações corrigidas da despesa, de natureza corrente é também ele positivo, em cerca de 360 mil euros, cumprindo-se, desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes $\geq$ Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

EVOLUÇÃO POUPANÇA CORRENTE

QUADRO N.º 34

	(euros)		
	2010	2011	2012
Receitas Correntes	58.130.151,18	57.496.362,71	57.331.676,26
Despesas Correntes	48.396.000,85	45.890.492,20	48.302.715,54
POUPANÇA CORRENTE	9.734.150,33	11.605.870,51	9.028.960,72

05.6.3 FLUXOS DE CAIXA

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2012, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 66.365.139,37 Euros, sendo que 61.892.910,81 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.472.228,56 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (68.626.073,23 Euros) inferior em 773.880,63 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 2.255.970,10 Euros, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 3.029.850,73 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 2.070.322,47 Euros como saldo de operações orçamentais e 959.528,26 Euros como saldo de operações de tesouraria.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
Saldo da Gerência Anterior	2.255.970,10	Despesas Orçamentais	61.136.415,16
Execução Orçamental	1.313.826,82	Correntes	48.302.715,54
Operações de Tesouraria	942.143,28	Capital	12.833.699,62
Receitas Orçamentais	61.892.910,81	Operações de Tesouraria	4.454.843,58
Correntes	57.331.676,26		
Capital	4.551.640,00	Saldo para a Gerência Seguinte	3.029.850,73
Outras	9.594,55		
Operações de Tesouraria	4.472.228,56	Execução Orçamental	2.070.322,47
		Operações de Tesouraria	959.528,26
TOTAL	68.621.109,47	TOTAL	68.621.109,47

05.7 | TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

05.7.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2012 entre natureza corrente e capital cerca de 4,5 milhões de euros, o que representa 48,9% do total transferido.

Este montante foi atribuído no âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia do Concelho, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2012 (PDCJF 2012) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS
QUADRO N.º 36

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2012	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.520.947,83	59,9%
Continente	2.589.557,98	28,1%
Freguesias	2.338.674,22	25,4%
Outros	250.883,76	2,7%
Instituições sem Fins Lucrativos	2.930.639,85	31,8%
Bombeiros	843.346,66	9,2%
Coletividades e Associações	53.560,00	0,6%
Outras	2.033.733,19	22,1%
Famílias	750,00	0,0%
Outras	750,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.718.746,78	29,5%
Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras	240.691,99	2,6%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	240.691,99	2,6%
Continente	2.163.054,81	23,5%
Freguesias	2.163.054,81	23,5%
Instituições sem Fins Lucrativos	314.999,98	3,4%
Coletividades e Associações	244.999,98	2,7%
Outras	70.000,00	0,8%
SUBSÍDIOS	972.000,00	10,6%
Públicas	972.000,00	10,6%
Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	972.000,00	10,6%
TOTAL	9.211.694,61	100,0%

Deste modo em 2012 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução de 14,1% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia, resultante direto da, já mencionada, avocação por parte do Município de algumas competências anteriormente delegadas e determinado indiretamente pela redução dos valores transferidos pela Administração Central para a Autarquia.

Da mesma forma, relevo também, para a redução em 0,6% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital, bem como uma diminuição de 10% do valor de subsídio à exploração à empresa municipal "Municipália EM".

Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2011 para 2012, registou-se uma diminuição de cerca de 454 mil euros, o que representa um decréscimo de 4,7%.

05.7.2 TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

05.7.2.1 EXECUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 18,9% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 31,4%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.713.465,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi em 2011 fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 3.ª Reunião da 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 03 de outubro de 2011, gerou uma receita de 5.578.828,00 Euros, representando deste modo 23,8% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos” e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

Por último, realce para o artigo Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados, que alcançou uma cobrança na ordem de 1,3 m.e., referentes, principalmente, a valores para a Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (658 mil euros), à Requalificação da Vertente Sul (406 mil euros) e à Reabilitação do Centro Histórico de Odivelas (128 mil euros).

Assim, globalmente, em 2012, o Município de Odivelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 23.450.054,45 Euros, o que representa 37,9%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO 2012	PESO
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.898.414,45	80,6%
Administração Central	18.860.253,23	80,4%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	4.421.588,00	18,9%
Fundo Social Municipal (FSM)	1.713.465,00	7,3%
Participação Fixa no IRS	5.578.828,00	23,8%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados	17.820,00	0,1%
Serviços e Fundos Autónomos	7.128.552,23	30,4%
Segurança Social	35.661,22	0,2%
Sistema de Solidariedade e Segurança Social	35.661,22	0,2%
Instituições Sem Fins Lucrativos	2.500,00	0,0%
Instituições Sem Fins Lucrativos	2.500,00	0,0%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.551.640,00	19,4%
Administração Central	4.551.640,00	19,4%
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.947.725,00	12,6%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados	1.383.456,21	5,9%
Serviços e Fundos Autónomos	220.458,79	0,9%
TOTAL	23.450.054,45	100,0%

05.7.2.1 EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um decréscimo das transferências obtidas, do exercício 2011 para 2012, de 4,1% justificado, pela quebra da generalidade das transferências obtidas com exceção para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos”, que obteve uma variação positiva residual de 1,4%.

EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012
Transferências Correntes	18.940.229,45	19.192.769,78	18.898.414,45	-1,5%
Transferências Capital	9.666.060,86	5.267.869,97	4.551.640,00	-13,6%
TOTAL	28.606.290,31	24.460.639,75	23.450.054,45	-4,1%

06

ANÁLISE PATRIMONIAL

06.1 | SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012.

06.1.1 BALANÇO: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2010-2012.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2012, com um Ativo Líquido valorizado em 246.297.348,34 Euros, verificando-se uma diminuição de 188.921.887,06 Euros, comparativamente ao ano de 2011.

Essa variação decorreu da conclusão do processo de inventariação do Património do Município, com base nos princípios e critérios que o POCAL estabelece.

O efeito desta situação tem como contrapartida a conta de Fundos Próprios - Resultados Transitados.

Desta forma, o decréscimo dos Fundos Próprios, em 183.867.716 Euros, deve-se sobretudo aos seguintes movimentos:

- Incremento por via da aplicação dos Resultados Líquidos de 2011, no valor de 9.353.942 Euros;
- Redução relacionada com o efeito da inventariação do Património do Município, 185.206.208 Euros.

Esta situação coloca em causa a comparabilidade de alguns dos rácios e justificações apresentadas no relatório.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, ainda que, em análise comparativa com o ano anterior, se tenha assistido a uma diminuição do seu valor em 8.540.117,49 Euros.

Esta redução também está associada ao incremento significativo das amortizações acumuladas, associadas ao processo de inventariação do Património.

O Passivo Total regista um decréscimo de 6,2%, face ao exercício de 2011, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 11,1% e 13,8%, respetivamente. Em sentido inverso, destaque para o aumento verificado em Acréscimos e Diferimentos (7,9%).

BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

DESCRIÇÃO	2010	PESO	2011	PESO	2012	PESO	VARIAÇÃO 2011-2012
ATIVO							
Imobilizado	425.619.769,07	98,5%	424.520.689,75	97,5%	233.952.350,64	95,0%	-44,9%
Bens de Domínio Público	316.237.226,46	73,2%	315.777.953,02	72,6%	100.691.738,28	40,9%	-68,1%
Imobilizações Incorpóreas	329.265,95	0,1%	265.302,97	0,1%	164.474,23	0,1%	-38,0%
Imobilizações Corpóreas	107.024.637,29	24,8%	106.448.794,39	24,5%	131.067.498,76	53,2%	23,1%
Investimentos Financeiros	2.028.639,37	0,5%	2.028.639,37	0,5%	2.028.639,37	0,8%	0,0%
Circulante	6.528.740,22	1,5%	10.698.545,65	2,5%	12.344.997,70	5,0%	15,4%
Existências	128.126,47	0,0%	126.768,27	0,0%	128.241,12	0,1%	1,2%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.610.565,72	0,6%	5.773.573,40	1,3%	6.351.810,02	2,6%	10,0%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Disponibilidades	1.818.919,46	0,4%	2.255.970,10	0,5%	3.029.850,73	1,2%	34,3%
Acréscimos e Diferimentos	1.971.128,57	0,5%	2.542.233,88	0,6%	2.835.095,83	1,2%	11,5%
TOTAL ATIVO	432.148.509,29	100,0%	435.219.235,40	100,0%	246.297.348,34	100,0%	-43,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Fundos Próprios	343.701.117,17	79,5%	353.547.372,09	81,2%	169.679.655,68	68,9%	-52,0%
Património	318.430.575,44	73,7%	318.430.575,44	73,2%	318.430.575,44	129,3%	0,0%
Reservas Legais	793.027,50	0,2%	940.996,32	0,2%	1.433.309,07	0,6%	52,3%
Doações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	32.353,99	0,0%	n.a.
Resultados Transitados	21.518.137,93	5,0%	24.329.545,41	5,6%	-151.522.720,25	-61,5%	-722,8%
Resultado Líquido do Exercício	2.959.376,30	0,7%	9.846.254,92	2,3%	1.306.137,43	0,5%	-86,7%
Passivo	88.447.392,12	20,5%	81.671.863,31	18,8%	76.617.692,66	31,1%	-6,2%
Provisões para Riscos e Encargos	2.481.427,36	0,6%	2.461.551,11	0,6%	2.475.163,39	1,0%	0,6%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	39.092.291,95	9,0%	34.419.378,38	7,9%	29.676.061,00	12,0%	-13,8%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	24.332.321,67	5,6%	20.333.440,06	4,7%	18.082.485,66	7,3%	-11,1%
Acréscimos e Diferimentos	22.541.351,14	5,2%	24.457.493,76	5,6%	26.383.982,61	10,7%	7,9%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	432.148.509,29	100,0%	435.219.235,40	100,0%	246.297.348,34	100,0%	-43,4%

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 233.952.350,64 Euros, ou seja, 95,0% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante é predominante a rubrica de Bens de Domínio Público que detém um peso de 40,9%, a que compreende o expressivo valor de 100.691.738,28 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um acréscimo de 53,2 pontos percentuais, em relação a 2011, o que significa que este tipo de investimento cresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, continuando a representar uma grande parcela do Ativo, ao absorver 23,1% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 0,8% e 0,1%, respetivamente.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 15,4%, que se deveu sobretudo ao aumento verificado em Dívida de Terceiros de curto prazo de 10,0% e das Disponibilidades em 34,3%, face a 2011. Deste modo as Disponibilidades totalizaram 3.029.850,73 Euros, dos quais 3.026.557,49 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 3.293,24 Euros por valores em caixa. Em termos de saldo para o ano seguinte, 959.528,26 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 2.070.322,47 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2012.

Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do ativo registou um acréscimo.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados representavam no final do exercício de 2011, 24.329.545,41 Euros e passaram, em 2012, para um valor negativo em 151.522.720,25 Euros.

Este decréscimo, em 183.867.716 Euros, deve-se aos seguintes movimentos:

- Incremento por via da aplicação dos Resultados Líquidos de 2011, no valor de 9.353.942 Euros;
- Redução relacionada com o efeito da inventariação do Património do Município, 185.698.521 Euros.

A aplicação do Resultado Líquido de 2011 foi aprovada pelo órgão deliberativo municipal, na 6.ª Sessão Extraordinária, realizada a 10 de maio de 2012.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 13,8%, em relação a 2011, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 29.676.061,00 Euros, em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 11,1%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 18.082.485,66 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 2.250.954,40 Euros, face ao exercício de 2011. Importa ainda salientar que do total exigível a curto prazo, 1.871.041,17 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de ações intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2012, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 47.758.546,66 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 62,1% e de curto prazo 37,9%.

Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 8,6 milhões de Euros, de 2010 para 2011 e mais 7 milhões de Euros, de 2011 para 2012, ou seja uma redução percentual de 13,7 e 12,8 pontos, respetivamente. Retira-se do acima exposto que o Município conseguiu solver, nos últimos 2 anos, 15,6 milhões de euros ao total da sua dívida.

06.1.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2012, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.306.137,43 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 62.264.990,06 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 60.958.852,63 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2012, com um valor negativo de 2.840.157,92 Euros, o que significa que a atividade operacional não gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais, nomeadamente o nível de amortizações do exercício definidas após conclusão do processo de inventariação do Património do Município.

Em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo na ordem dos 13,1%, dos custos operacionais, conjugado com um decréscimo dos proveitos da mesma natureza de cerca de 7,0%, face a 2011.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2012, 85,6% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 92,1%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, há um incremento significativo face ao ano de 2011 decorrente do facto de ter sido concluído o processo de inventariação do Património do Município, de acordo com as regras e princípios estabelecidos no POCAL, aos quais foram aplicadas as taxas de amortização que o CIBE estabelece.

O novo cadastro de Património do Município, o qual foi reconciliado com a contabilidade, revelou que o nível de amortizações que estava a ser praticado em anos anteriores era inferior ao desgaste efetivo dos bens afetos ao Município. Assim se justifica um acréscimo de 100% face a 2011.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um decréscimo de 34,9%, face a 2011, justificado pela diminuição dos juros de empréstimos de médio e longo prazo suportados.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a uma diminuição do valor dos Impostos e Taxas e das Vendas de Bens e Serviços que variaram negativamente 9,3% e 1,5%, respetivamente. Também as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor reduzir, registando um decréscimo de 3,5%, face a 2011.

Em 2012, os resultados financeiros positivos de 5.455.851,62 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 1.306.137,43 Euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40

(euros)

DESCRIÇÃO	2010	PESO	2011	PESO	2012	PESO	VARIAÇÃO 2011-2012
CUSTOS E PERDAS							
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	170.622,31	0,3%	71.128,68	0,1%	62.032,75	0,1%	-12,8%
Fornecimentos e Serviços Externos	15.338.204,88	26,0%	16.385.524,56	29,5%	20.177.972,77	33,1%	23,1%
Custos com o Pessoal	22.946.646,40	38,8%	21.626.745,23	39,0%	21.130.066,44	34,7%	-2,3%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	7.994.648,27	13,5%	6.951.727,41	12,5%	6.314.464,66	10,4%	-9,2%
Amortizações do Exercício	3.980.707,11	6,7%	3.740.317,21	6,7%	7.427.665,16	12,2%	98,6%
Provisões do Exercício	702.858,20	1,2%	248.946,81	0,4%	463.628,27	0,8%	86,2%
Outros Custos Operacionais	2.489.252,09	4,2%	618.020,13	1,1%	565.582,07	0,9%	-8,5%
Custos e Perdas Operacionais (A)	53.622.939,26	90,7%	49.642.410,03	89,5%	56.141.412,12	92,1%	13,1%
Custos e Perdas Financeiros	801.764,61	1,4%	1.778.929,36	3,2%	1.158.224,66	1,9%	-34,9%
Custos e Perdas Correntes (C)	54.424.703,87	92,1%	51.421.339,39	92,7%	57.299.636,78	94,0%	11,4%
Custos e Perdas Extraordinários	4.664.722,83	7,9%	4.065.503,60	7,3%	3.659.215,85	6,0%	-10,0%
Total dos Custos e Perdas (E)	59.089.426,70	100,0%	55.486.842,99	100,0%	60.958.852,63	100,0%	9,9%
PROVEITOS E GANHOS							
Vendas e Prestações de Serviços	618.338,52	1,0%	673.319,05	1,0%	663.485,84	1,1%	-1,5%
Impostos e Taxas	33.496.334,74	54,0%	33.611.211,26	51,4%	30.473.333,39	48,9%	-9,3%
Transferências e Subsídios Obtidos	22.592.233,97	36,4%	22.973.822,97	35,2%	22.163.552,03	35,6%	-3,5%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	252.340,93	0,4%	75.118,20	0,1%	882,94	0,0%	-98,8%
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	56.959.248,16	91,8%	57.333.471,48	87,8%	53.301.254,20	85,6%	-7,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	3.750.622,47	6,0%	5.879.300,11	9,0%	6.614.076,28	10,6%	12,5%
Proveitos e Ganhos Correntes (D)	60.709.870,63	97,8%	63.212.771,59	96,8%	59.915.330,48	96,2%	-5,2%
Proveitos Extraordinários	1.338.932,37	2,2%	2.120.326,32	3,2%	2.349.659,58	3,8%	10,8%
Total dos Proveitos e Ganhos (F)	62.048.803,00	100,0%	65.333.097,91	100,0%	62.264.990,06	100,0%	-4,7%
Resultados Extraordinários:	-3.325.790,46		-1.945.177,28		-1.309.556,27		-32,7%
Resultados Operacionais: (B - A)	3.336.308,90		7.691.061,45		-2.840.157,92		-136,9%
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	2.948.857,86		4.100.370,75		5.455.851,62		33,1%
Resultados Correntes: (D - C)	6.285.166,76		11.791.432,20		2.615.693,70		-77,8%
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)	2.959.376,30		9.846.254,92		1.306.137,43		-86,7%

06.2 | DÍVIDA MUNICIPAL

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

06.2.1 STOCK DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2010 a 2012, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2011 foi de 6.172.913,57 Euros (- 12,0%) e em 2012 foi de 4.743.317,38 Euros (- 14,0%).

STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41

	(euros)		
DESCRIÇÃO	2010	2011	2012
1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período	44.766.271,51	39.092.291,95	34.419.378,38
2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00
3 - Juros capitalizados	0,00	0,00	0,00
4 - Amortizações do período	7.173.979,56	6.172.913,57	4.743.317,38
5 - Retificação de anos anteriores	0,00	0,00	0,00
Dívida no final do período (1+2+3-4)	39.092.291,95	34.419.378,38	29.676.061,00
TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA	-	-0,12	-0,14

06.2.2 SERVIÇO DA DÍVIDA: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2012:

SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)								
DATA DA APROVAÇÃO PELA AM	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO		ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS	DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO
			CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS		
Médio e Longo Prazo								
03-04-2001	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	24.939.894,85	24.939.894,85	1.671.781,59	287.287,60	0,00	15.420.475,57
26-06-2001	Saneamento Fin. (N)	Caixa Geral de Depósitos	10.320.267,45	10.320.267,45	1.142.271,90	37.983,91	0,00	1.163.495,58
30-10-2001	Reestruturação Financeira (N)	Caixa Geral de Depósitos	8.906.616,18	8.906.616,18	727.600,88	70.260,61	0,00	3.629.751,16
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	5.677.984,06	5.677.984,06	256.463,26	12.336,25	0,00	2.364.412,30
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	68.963,80	68.963,80	3.111,08	203,66	0,00	28.929,31
12-06-2001	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Caixa Geral de Depósitos	2.439.151,64	2.439.151,64	102.687,96	6.091,85	0,00	1.110.513,58
30-10-2002	Investimento (I- Lei 107-B/03)	Banco Português de Investimento	9.900.000,00	5.777.972,62	641.996,00	68.947,52	0,00	3.530.978,00
09-10-2003	Investimento (N)	Banco Português de Investimento	728.875,00	728.775,49	62.116,23	7.488,67	0,00	395.314,39
09-10-2003	Investimento (N)	Caixa Geral de Depósitos	728.875,00	728.875,00	61.986,85	8.132,34	0,00	396.506,86
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	1.348.916,00	1.348.916,00	52.068,32	6.084,82	0,00	1.101.725,65
14-12-2006	P.E.R. (I-Lei 42/98)*	Instituto de Hab. e Reab. Urbana	627.541,00	627.541,00	21.233,31	11.685,61	0,00	533.958,60
TOTAL			65.687.084,98	61.564.958,09	4.743.317,38	516.502,84	0,00	29.676.061,00

Nota: os empréstimos assinalados com (I) não contam para o grau de endividamento municipal.

Registo para o facto de durante o ano de 2012 o Município de Odivelas ter pago um montante de 2.874,42 euros relativo a juros remuneratórios referentes ao empréstimo de curto prazo contratado e integralmente amortizado durante o ano de 2011, mas que atendendo ao facto de não ter sido efetuado o necessário pedido de cancelamento, junto a instituição financeira em questão, venceu juros a 11 de janeiro de 2012, respeitantes ao seu último trimestre de utilização.

06.2.3 EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e na Lei n.º 66-B/11, de 30 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012 (OE/2012).

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2012, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

QUADRO N.º 43

(euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL		2011	2012
1	IMI	16.609.541,78	17.358.537,57
2	IMT	8.707.657,57	4.992.119,76
3	IUC	2.055.761,29	2.207.234,99
4	IMV	99,68	0,00
5	CA	31.326,08	6.658,30
6	SISA	52.744,26	89.159,10
7	DERRAMA	1.499.168,70	1.560.719,86
8	SEL	80.248,34	92.797,55
9	FEF+IRS (Mapa XIX do Orçamento de Estado)	13.524.904,00	12.953.402,00
10	Total das Receitas a considerar para efeitos de cálculo dos Limites de Endividamento	42.561.451,70	39.260.629,13
11	Limite de Endividamento de Curto Prazo	4.256.145,17	3.926.062,91
12	Limite de Endividamento de Médio e Longo	32.227.136,00	27.801.329,01
13	Limite de Endividamento Líquido	43.710.932,85	33.133.953,62
Situação face aos limites ao endividamento municipal			
1	Capital em dívida de médio longo prazo	34.419.378,38	29.676.061,00
2	Endividamento líquido	43.701.330,32	35.099.181,47
3	Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Líquido	-114.367,67	-185.890,00
4	Capital em dívida excecionado limites de endividamento (*)	9.748.077,37	8.670.517,44
5	Capital em dívida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excecionados	24.671.301,01	21.005.543,56
6	Endividamento líquido a considerar	33.133.953,62	26.242.774,03
Verificação do cumprimento dos limites		Em 2011	Em 2012
(A)	Endividamento de Curto Prazo - margem	4.256.145,17	3.926.062,91
(B)	Endividamento médio e longo prazos - margem	7.555.834,99	6.795.785,45
(C)	Endividamento Líquido - margem	10.576.979,23	6.891.179,59

(*) Ao limite do endividamento líquido excecionam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IRHU)

07

INDICADORES DE GESTÃO

07.1 | INDICADORES DE NATUREZA ORÇAMENTAL

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

07.1.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita tem vindo a ter uma tendência de descida, passando dos 41,8% em 2011, para os 40,8% em 2012, o que se explica, fundamentalmente, pela quebra registada ao nível da cobrança dos referidos impostos, com especial destaque para a diminuição verificada no IMT.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem aumentado o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, uma redução residual do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 0,0%, em virtude de não ter havido recurso à contratualização de empréstimos bancários junto de instituições financeiras.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012
Impostos Diretos / Receitas Totais	43,4%	41,8%	40,8%	-2,4%
Receitas Próprias/Receitas Totais	56,6%	59,6%	62,1%	4,2%
Transferências Correntes / Receitas Correntes	32,6%	33,4%	33,0%	-1,3%
Transferências Totais/ Receitas Totais	41,3%	38,1%	37,9%	-0,6%
Passivos Financeiros / Receitas Totais	2,2%	2,3%	0,0%	-100,0%
Receitas Correntes / Receitas Totais	83,8%	89,4%	92,6%	3,6%
Receitas de Capital / Receitas Totais	16,1%	10,5%	7,4%	-30,0%

07.1.2 RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 34,6%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que, 8,8% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 8,6% do total realizado.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	VARIAÇÃO 2011-2012
Despesas com Pessoal / Despesas Totais	32,6%	35,7%	34,6%	-3,1%
Investimento / Despesas Totais	16,5%	14,0%	8,8%	-37,2%
Serviço da Dívida / Despesas Totais	10,9%	10,7%	8,6%	-19,6%
Despesas Correntes / Despesas Totais	68,2%	72,0%	79,0%	9,7%
Despesas Capital / Despesas Totais	31,8%	28,0%	21,0%	-25,0%

07.1.3 RÁCIOS FINANCEIROS

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 41,3% do total pago. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 35,5% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 24,0% do total da despesa.

RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	39,8%	39,6%	36,9%
Transferências do OE / Despesas Totais	23,0%	24,2%	24,0%
Receitas Correntes / Despesas Correntes	120,1%	125,3%	118,7%
Receitas de Capital / Despesas de Capital	49,6%	37,9%	35,5%
Receita Total / Despesa Total	97,8%	100,8%	101,2%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	6,7%	8,4%	0,0%
Impostos Diretos / Despesa Total	42,5%	42,2%	41,3%

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2012 registaram-se os seguintes valores:

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

		(euros)
DESCRIÇÃO	VALOR	
Receitas Correntes		57.331.676,26
Despesas Correntes		48.302.715,54
Saldo Corrente		9.028.960,72
Receitas de Capital		4.551.640,00
Despesas de Capital		12.833.699,62
Saldo Capital		-8.282.059,62
Outras Receitas		9.594,55
Outras Despesas		0,00
Saldo Total		9.594,55
Saldo Inicial		1.313.826,82
SALDO FINAL		2.070.322,47

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 9.028.960,72 Euros sendo que o Município utilizou 84,3% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 15,7% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 746.901,10 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 1.313.826,82Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 2.070.322,47 Euros.

07.2 | INDICADORES DE NATUREZA PATRIMONIAL

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 40,9% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

07.2.1 RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012
Estrutura do Ativo			
Imobilizado / Ativo Total	98,5%	97,5%	95,0%
Circulante / Ativo Total	1,5%	2,5%	5,0%
Estrutura do Passivo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo	44,2%	42,1%	38,7%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo	27,5%	24,9%	23,6%
Análise da Dívida a Terceiros			
- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo			
Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios	7,1%	5,8%	10,7%
- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo			
Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios	11,4%	9,7%	17,5%
Índices de Liquidez			
Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	7,5%	11,1%	16,8%
Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo	26,8%	52,6%	68,3%
Índice de Solvência			
Dívidas a Terceiros / Ativo Total	14,7%	12,6%	19,4%

Da análise aos rácios da estrutura do Ativo, é demonstrado uma diminuição do peso do Imobilizado, por via da conclusão do processo de inventariação do Património do Município, com base nos princípios e critérios que o POCAL estabelece. O efeito desta situação teve como contrapartida a redução da conta de Fundos Próprios - Resultados Transitados.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida.

07.2.2 INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve um desagravamento, em 2012 por comparação com o ano anterior. A evolução positiva do rácio justifica-se por um lado com o aumento do circulante, mas sobretudo pela diminuição verificada nas dívidas a terceiros de curto prazo que totalizando 18.082.485,66 Euros, continuam a não estar integralmente cobertas pelo ativo circulante que totalizou 12.344.997,70 Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 68,89 para o final do ano de 2012, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012
Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo)	0,27	0,53	0,68
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	3,89	4,33	2,21
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	79,53	81,23	68,89

08

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

08.1 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2012, no montante de **1.306.137,43 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **65.306,87 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **1.240.830,56 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.